DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1940

N. 13.943
ANNO XXXIX

A ITALIA NÃO REVELOU AINDA SUA ATTITUDE DEFINITIVA EM FACE DO CONFLICTO

Desmentindo que o porto de Bari passou a ser "zona prohibida" e que tivessem sido convocadas novas classes de reservistas, o governo de Roma objectivaria afastar os temores de uma acção immediata

Roma, 18 (Richard Massock, da Associated Press) — A presença de technicos militares allemães nesta capital e os preparativos de technicos italianos para irem á Allemanha estão dando novos signaes de reavivamento da alliança Roma-Berlim. Ao mesmo tempo, o governo actua para desmanchar a apprehensão que reina no estrangeiro particularmente nos Balkans em relação a uma possivel acção italiana. Foi desmentida a noticia de que Bari, com seu porto no Adriatico, foram accrescidos á zona naval prohibida aos estrangeiros. Desmetniram-se egualmente os boatos de que haviam sido chamadas a serviço novas classes de reservistas.

A noticia a respeito da troca de commissões militares entre a Italia e a Allemanha, juntamente com o desmentido referente a Bari e o tocante ás tropas deixam os estrangeiros que acompanham com interesse as coisas italianas sem nenhum esclarecimento a respeito das eventuaes intenções da Italia.

Muito embora ainda prevaleça em alguns circulos a impressão de que a Italia deseja se conservar fóra do conflicto europeu, em muitos outros se expressam sentimentos de ansiedade sobre si o paiz não estaria contemplando alguma mudança na sua politica de não-belligerancia. Aliás, os desmentidos fornecidos aos correspondentes estrangeiros o foram, sem duvida nenhuma, para o exterior, visto como aqui na Italia nada se publicara a respeito.

No que se refere a Bari, é preciso notar que esse porto, juntamente com o de Brindisi, é um ancoradouro natural para transportes de tropas na eventualidade de qualquer actividade por parte da Italia no Mediterraneo Occidental. Mantendo-o fóra dessa zona prohibida, o que o governo procuraria era tão apenas afastar os temores de que a Italia esteja contemplando alguma acção ali, que deseje manter secreta.

Virginio Gayda, no seu "Giornale d'Italia", definiu hoje a posição da Italia no Mediterraneo como "uma politica de collaboração com todas as Potencias e especialmente com as nações mediterraneas". Embora não cite a Grecia, o jornalista fala lamentando o "chronico estado de alarme" mostrado na Turquia relativamente á Italia e diz que os italianos apenas querem viver em paz e em amizade com o Egypto". Diz que o que a Italia está procurando no Mediterraneo é "uma balança de direitos e de forças nacionaes, com a garantia internacional dos mares e a liberdade de movimento dentro delle".

Continuando, o conhecido porta-voz do Fascismo declara "que essa politica não sómente é de defesa contra a expansão de outras Potencias como é de affirmação do direito de expansão nacional para a Italia."

O mesmo jornal de Gayda desmente uma noticia procedente de Londres de que a Italia planeja protestar contra a formação de uma corporação britannica de commercio nos Balkans. Diz tambem em forma de advertencia a Londres, que a Italia não toleraria de modo nenhum o bloqueio inglez do Mediterraneo Occidental e dos Balkans.

Continuando o "Giornale d'Italia" se refere á "vigorosa posição ingleza contra a Italia" a que se referiu um jornal de Londres. E accentua que nem a Allemanha nem a Italia poderiam ter planos aggressivos no Mediterraneo Occidental e nos Balkans, pois "tem sido sómente devido á acção da Italia que a paz tem sido preservada nessas duas regiões".

— Os jornaes fascistas, em unanimidade, evitam fazer qualquer referencia ao que disse o ministro da Guerra Economica da Inglaterra, sr. Ronald Gross, a respeito da neutralidade da Italia e da attitude da Inglaterra.

LONGA PALESTRA TELEPHONICA ENTRE GOERING E MUSSOLINI

Fronteira allemã, 18 (De Paul Ritter, da Agencia Havas) — Herman Goering e Mussolini estiveram em contacto telephonico durante varias horas a noite passada.

O marechal informou o Duce do desenvolvimento das operações militares no norte da Europa.

Annuncia-se além disso que Mussolini recebeu representações de varios officiaes superiores do exercito, sobre a possibilidade dos alliados assumirem uma posição decisiva no Mediterraneo, se a guerra fôr deslocada para o sul do continente europeu.

Estas informações foram obtidas em fontes consideradas absolutamente fidedignas.

NÃO FOI INTIMIDAÇÃO NEM ULTIMATUM

Londres, 18 (H.) — Os circulos officiaes britannicos consideram as allusões directas á attitude da Italia, feitas hontem no discurso pronunciado em Sheffield pelo sr. Cross, como extremamente bem appropriadas.

O sr. Cross, affirmam, exprimiu uma opinião natural e que é a de toda a população britannica. Porém seria erroneo ver nas palavras do ministro da Economia de Guerra uma intimidação á Italia ou, ainda, um ultimatum para que defina exactamente sua posição. Accentua-se que a Grã Bretanha se atem estrictamente, em suas relações com a Italia, ao espirito e ao texto dos accordos de 1939. A Grã Bretanha considera os interesses italianos nos Balkans, mas crê que tambem tem os seus, julga que os dois paizes teriam a ganhar com a manutenção da paz nessa parte do continente.

Commenta-se que justamente porque a paz parece ter sido reforçada na bacia danubiana pela Conferencia de Belgrado é que os resultados desse conclave causaram grande satisfação na capital britannica.

Seja qual fôr a attitude da Italia, espera-se que Mussolini demonstre seu habitual espirito realista e nada faça para aggravar a situação que certos circulos já consideram como bastante tensa.

PROCURA ATTRAIR A OPINIÃO PUBLICA ITALIANA

Paris, 18 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — A Allemanha faz o maximo de esforços para attrair á sua causa a opinião publica italiana que se mostra muito menos enthusiasta do que pretende fazer acreditar a imprensa allemã.

Os agentes germanicos que não são mais do que officiaes disfarçados em turistas, perderam a autoridade moral para os italianos Actualmente é constatada na maior parte das cidades da peninsula a presença de um numero excepcional de jovens austríacos que fazem criticas desfavoraveis ao regimen hitlerista e que por meio desse estratagema ganham a confiança dos ouvintes italianos. Ao mesmo tempo, porém, fazem rasgados elogios ás forças germanicas e á invencibilidade do seu exercito declarando-se convencidos de que o resultado do conflicto será favoravel á Allemanha.

A propaganda germanica espalha, de outro lado, os mais sensacionaes boatos como por exemplo o de que quarenta divisões russas estão prestes a intervir nos Balkans o que não pode ser immediatamente provado. Annunciam mesmo que manifestações hostis se realizaram deante das embaixadas da França e da Grã Bretanha em Roma quando nada disso foi até agora constatado.

Quanto á imprensa italiana, esta se mostra muito mais ardente que a germanica. Fala de victorias allemãs na Escandinavia nas quaes o proprio dr. Goebbels não mencionou. Esses esforços destinados a emocionar as massas italianas fora maté o presente inuteis e não conseguiram fazer successo.

O film germanico sobre a guerra na Polonia foi vaiado pela assistencia e deve ser retirado do cartaz por ordem superior.

NÃO RECEBERAM ORDEM PARA RECOLHER-SE A PORTOS ITALIANOS

Roma, 18 (H.) — As fontes autorizadas desmentem a informação segundo a qual os vapores italianos haviam recebido ordem para dirigir-se immediatamente com destino a portos italianos, depois de desembarcarem os passageiros estrangeiros em portos portuguezes ou hespanhoes.

EM HONRA AO EMBAIXADOR DA ITALIA EM LONDRES

Londres, 18 (H.) — O Comité parlamentar italo-britannico offereceu hoje á noite na Camara dos Communs um banquete em honra do embaixador da Italia, sr. Bastianini. Compareceram sir Kingsley Wood, os srs. Butler, R. S. Hudron, ministro da Marinha Mercante, e setenta membros do Parlamento.

SOBRE O FORNECIMENTO DE CARVÃO BRITANNICO A' ITALIA

Londres, 18 (H.) — Ao responder hoje na Camara dos Communs a uma interpellação sobre a quantidade de carvão que foi enviada á Italia durante estes ultimos tres mezes e se existia um contrato do governo britannico para fornecer carvão á Italia, o sr. Geoffrey Lloyd declarou:

"Lamento não poder fornecer dados a respeito por não serem do interesse publico. O governo não é uma parte nos contratos existentes entre os exportadores do carvão britannico e empresas carboniferas de um lado, e o monopolio do carvão na Italia, de outro lado.

Um aspecto do fjord de Narvik. Acima e a esquerda, o cáes de embarque de minerio de ferro. Rêdes de arame farpado contornam o porto. A' direita, vê-se um cargueiro allemão, antes da invasão da Noruega, á espera de sua vez para receber o carregamento da areia preciosa produzida pelas minas suecas de Kiruna.

Elevar-se-ão a meio milhão de soldados os effectivos das tropas suissas

"O paiz — declara uma proclamação do governo — defender-se-á até o extremo e por todos os meios contra qualquer aggressor"

Berna, Suissa, 18 (Por Charles S. Foltz, da Associated Press) — O governo suisso e o alto commando do exercito publicaram hoje uma proclamação ao povo sobre a attitude a tomar em caso de invasão do paiz.

Essa proclamação, que, como é obvio, é designada a impedir a repetição, na Suissa, do que aconteceu na Noruega, foi dada a publico logo após terem sido chamados ás fileiras 60.000 homens, que, depois de apresentados aos seus corpos, farão com que os effectivos das tropas suissas subam a cerca de meio milhão de soldados.

A referida proclamação adverte os suissos, collocando-os de prevenção contra "todas as noticias irradiadas que visem lançar qualquer duvida sobre a decisão do governo ou do commando em chefe do exercito em resistir", accrescentando que tudo não passa "de simples mentira da propaganda inimiga" accrescentando ainda que "o paiz lutará com todos os meios ao seu dispor contra qualquer aggressor". Essas declarações estão assignadas pelo presidente Marcel Pilay-Golaz e pelo commandante em chefe do exercito, generalissimo Henri de Guisan.

De accordo com o plano delineado nessa proclamação, a simples noticia de que a Suissa tenha sido invadida significa a mobilização geral automatica do paiz, de todos os seus cidadãos e de todos os seus recursos. A noticia dessa invasão deve ser enviada a todos os radios e communicada a todos os recantos do paiz por telephone e telegrapho por mensageiros adrede nomeados, sendo ainda espalhada em todas as aldeias e villas por correios especiaes, ao mesmo tempo em que os aviões militares espalharão a noticia em folhetos soltos sobre as communidades mais remotas do paiz.

Esse documento chama particularmente a attenção dos soldados e civis para as tropas de infanteria inimiga que possam ser descidas em para-quêdas. E contrariamente aos habituaes communicados sobre a defesa, publicados desde o inicio da guerra, essa proclamação não traz nenhuma reaffirmação ao publico contra o perigo immediato.

Além disso, muito embora seja vasada em termos estrictamente neutros sobre a identidade do provavel inimigo, a maioria dos suissos mostra-se propensa a acreditar que essa proclamação de hoje visa alertal-os sobretudo contra o perigo de uma invasão partida da Allemanha, estando a Suissa resolvida a não se deixar apanhar desprevenida tal como aconteceu á Dinamarca e á Noruega.

Aliás, já se encontram guarnecendo as fortificações da linha Winkelried nada menos de 375.000 e 425.000 homens das tropas suissas, especialmente na zona comprehendida entre Basiléa e o lago Constanza, além de outros sectores da fronteira. E segundo a proclamação de hoje, todos os homens validos do paiz ficarão instantaneamente mobilizados desde que seja annunciada a noticia do invasão do paiz.

O COMMUNICADO DO CONSELHO FEDERAL

Berna, 18 (H.) — O communicado do Conselho Federal e do commando do exercito hoje publicado declara:

"O Conselho Federal e o commando do exercito são de opinião que os militares que não estão nas fileiras devem ser postos ao corrente das medidas a serem tomadas em caso de ataque contra nosso paiz por uma potencia estrangeira. A mobilização em caso de ataque de surpreza será ordenada desde que combates sejam travados na fronteira ou no interior do paiz. A publicação dessa medida será feita por meio de radio, correio, cartazes, toques de sinos, aviões. Os militares devem apresentar-se immediatamente quando for decretada a mobilização completamente equipados e armados."

O communaco enumera todos os serviços militares do paiz cujos centros devem ser immediatamente procurados pelos reservistas. Assim, todos aquelles que não puderem chegar a seus respectivos corpos deverão apresentar-se aos corpos mais proximos Todos os vehiculos e animaes necessarios ao serviço do exercito, deverão ser conduzidos immediatamente ás autoridades militares que os requisitarem. Não deverão apresentar-se os militares dispensados do serviço e os que o foram permanentemente.

Todos os militares deverão proceder com grande energia contra os paraquedistas e contra os sabotadores. Além disso, as autoridades advertem o povo contra as emissões de radio boletins e quaesquer meios destinados a por em duvida a vontade de resistencia do governo.

"Nosso paiz — conclue o communicado — oppor-se-á até o fim e por todos os meios contra o aggressor seja elle qual fôr. Em taes circumstancias a população civil manter-se-á calma e disciplinada. Todos deverão permanecer em suas casas, evacuando as ruas e praças e conformando-se de maneira formal com as ordens das autoridades legaes."

O communicado é assignado pelo presidente Golaz, pelo vice-chanceller Lengruber e pelo general Guisan.

POSTOS MILITARES NOS EDIFICIOS PUBLICOS

Berna, 18 (H.) — Medidas de segurança e de reforço foram tomadas hoje pela Suissa. Em Berna, por exemplo, muitos postos militares foram installados nos edificios officiaes. A entrada em taes edificios só é permittida com autorização especial.

Estabelecidos novos contactos entre as forças alliadas e norueguezas

(Resumo extraido de telegrammas das agencias Havas, United Press e Associated Press)

Noticias chegadas hontem a Stocholmo annunciavam que novos destacamentos de tropas britannicas haviam desembarcado na Noruega e que proseguirão o avanço contra as posições allemães emquanto a luta se approximava cada vez mais da fronteira sueca.

Os ultimos desembarques britannicos foram effectuados em Namsos, segundo dizem as informações fornecidas pelos jornaes locaes, embora sem confirmação dos circulos officiaes. Os despachos, por outra parte, não davam detalhes sobre os effetivos militares desembarcados. Quanto ás tropas desembarcadas anteriormente em territorio norueguez, dizem os telegrammas que progridem lentamente contra as forças allemãs que occuparam a estrada de ferro da fonteira, a qual corre de Narvik á fronteira sueca Accrescentam as informações que os allemães lutavam desesperadamente contra os noruegueses. para manter suas posições, porém, a pressão simultanea dos suecos o dos inglezes parecia ser superior á possibilidade dos esforços allemães.

O jornal "Svenska Datbladet", insere um despacho de seu correspondente na fronteira sueco-norueguesa, informando que os allemães desenvolveram extraordinaria actividade em toda a região de Trondheim, sendo muito intensa a actividade aerea dos germanicos. Continuamente e sempre que as condições do tempo são favoraveis chegam á zona de Trondheim trimotores "Junker", procedentes segundo se acredita, do Aero porto de Gastrup, na Dinamarca, assim como de varias outras bases aereas da Jutlandia.

A Agencia Official sueca, divulgou um despacho recebido de Osterund, annunciando que ainda não ha noticias positivas sobre a situação do forte de Hegra, acreditando-se, entretanto, que essa praça de guerra encontra-se por ora em poder dos norueguezes.

AS ULTIMAS OPERAÇÕES SEGUNDO UM COMMUNICADO DO ALMIRANTADO INGLEZ

Londres, 18 (H.) — O Almirantado publicou o seguinte communicado official: "Durante os dois ultimos dias a aviação que acompanha a esquadra conseguiu successos extremamente importantes no decurso das operações.

Terça-feira, 16, varios navios mercantes inimigos foram atacados ao largo de Bergen, tendo sido afundado um transporte de tropas. Além disso um submarino que vogava á superficie foi atacado e attingido uma vez.

Quarta-feira, 17, os nossos aviões travaram luta varias vezes com apparelhos inimigos. Um Heinkel e um apparelho Dornier foram attingidos e soffreram avarias. Os nossos aviões regressaram todos ás respectivas bases.

Assignala-se por outro lado que o cruzador hontem damnificado por um ataque aereo, depois do bombardeio de um aerodromo, voltou agora á sua base".

A SEGUNDA ETAPA DAS OPERAÇÕES

Londres, 18 (H.) — As informações do Ministerio da Guerra annunciando que foram estabelecidos contactos com as forças norueguezas, marcam a segunda etapa das operações dos alliados. A primeira representou o desembarque na Noruega, e a terceira será a organisação das unidades de combate alliados, reunindo os destacamentos do corpo expedicionario e as forças norueguezas.

O Ministerio da Guerra accrescenta que os desembarques proseguem. As tropas britannicas se reunem ás tropas norueguezas. A noticia é importante, visto que uma das principaes preoccupações do corpo expedicionario alliado era saber se as unidades norueguezas encontravam-se nos locaes previstos, se tinham numero sufficiente, e se possuiam capacidade de combate em relação ao papel que deviam desempenhar.

Por conseguinte, se o Estado-Maior assim o decidir, as unidades norueguezas, esforçadas, e certamente encorajadas pela presença dos alliados, estariam desde já em condições de emprehender certas operações, e não resta duvida que estariam promptas a desembarcal-as.

Entretanto, não será antes de alguns dias que taes operações poderão desenvolver-se.

De um modo geral, espera-se que sómente na proxima terça-feira, o sr. Chamberlain, poderá annunciar alguns resultados tangiveis e apreciaveis.

ENTRE NARVIK E A FRONTEIRA SUECA

Paris, 18 (De Axel de Holstein, da Agencia Havas) — A situação actual na Noruega é de modo geral a tomada de contacto propriamente dito entre as forças adversarias.

Os allemães tentam actualmen-

(Conclue na ultima pagina)

O GOLPE DA SCANDINAVIA

Um estudo dos objectivos que teria o Reich ao lançar-se a essa aventura precipitada

(Por LLOYD GEORGE)

Londres, abril (Do United Features Syndicate — Especial para o *Correio da Manhã*) — O poder nazista é como um grande e espantoso urso, acuado numa bahia, de costas para uma geleira intransponivel, com os dentes á mostra, á urrar desafios aos seus atacantes e a desferir golpes, desapiedadamente, contra uns e outros daquelles que fiquem ao alcance da sua vigorosa pata.

Agora, chegou a vez da Dinamarca e da Noruega. Num golpe rapido, a Dinamarca foi abatida e a Noruega soffreu um sério abalo. A Dinamarca, com suas terras baixas defendidas por um pequeno exercito de homens pouco treinados, não era uma posição que pudesse defender-se contra um immenso e formidavel equipado exercito como o que a Allemanha despachou para enfrentar uma insignificante resistencia. Na ausencia de um auxilio immediato da parte dos alliados, a resistencia não produziria mais do que uma inutil carnificina. A submissão tinha que ser a unica probabilidade de conseguir um tratamento melhor ante a occupação estrangeira. Mas com a Noruega o caso foi differente. E' um paiz de defesa muito mais facil, com suas altas montanhas, seus desfiladeiros estreitos suas tortuosas communicações rodoviarias e ferroviarias, seus numerosos fjords e suas longas fronteiras maritimas, accessiveis á nossa esquadra. A Allemanha podia despejar massas de tropas, tanks e canhões na Dinamarca. A Noruega tinha que ser alcançada por mar, com as armadas alliadas em vigilancia. Poder-se-ia imaginar que um desembarque ali encontrasse resistencia ou fosse retardado pelo tempo bastante a que os mais descuidadosos governos da Grã Bretanha e da França mandassem suas frotas navaes e aereas para expulsar as forças invasoras pouco numerosas. Quando a invasão se verificou, nossa marinha estava empenhada em lançar minas nas aguas territoriaes norueguezas das rotas maritimas em que os navios allemães viajavam de Narvik ao Baltico. E, todavia, os navios allemães occuparam importantes portos, inclusive Narvik, nesse mesmo ponto de trajecto, emquanto unidades navaes inglezas se empenhavam no trabalho de minagem. Isto é inexplicavel, salvo admittindo-se que estivessemos astutamente preparando uma armadilha para os allemães e na qual pudessemos capturar as pequenas guarnições postas nesses portos espalhados juntamente com as unidades que as levassem ou escoltassem até lá. Tal é de suppôr, pela existencia, em certo ponto, de uma força expedicionaria conjunta dos exercitos britannico e francez, prompta para embarcar rumo a Narvik ao primeiro signal. Tinha ella um equipamento completo, com artilharia, tanks, aeroplanos e munições. Havia sido organizada e concentrada para prestar assistencia aos finlandezes. Se ella está em condições de ser despachada, os invasores allemães ainda poderão ser "expulsos" de Oslo, Bergen, Trondheim e Narvik. Teria sido ella dispersa? Estarão os navios de tropas empenhados em outra tarefa? Assim um tempo que não se recobrará, será expendido no preparo de uma outra expedição. Entrementes, a Dinamarca já se submetteu ao conquistador e não haverá um ponto seguro, nas costas dinamarquezas, em que possa desembarcar uma tal expedição. Poderá admittir-se que, no que respeita á Noruega, os allemães, preparados, estão fortalecendo a força invasora a cada hora. Mas com suas precarias communicações maritimas, elles acabarão por achar difficil enviar reforços capazes de permittir que suas tropas invasoras resistam a um ataque combinado d eum poderoso exercito alliado que tenha a cooperação das forças norueguezas.

Do desenvolvimento da invasão da Noruega poderá advir um resultado capaz de produzir um effeito consideravel, se não decisivo, na sorte da guerra. Essa luta bem poderá trazer á prova o poder e a efficiencia das forças aereas das potencias que se enfrentam. O poder aereo contribuiu até aqui materialmente para o exito do movimento allemão na Noruega. Elle é que ajudou a marinha allemã a chegar a Oslo e desembarcar tropas em terra firme, sob os effeitos aterrorizadores de seus aviões de bombardeio sobre a cidade. Mas tudo isto e muito mais nós já vimos nas campanhas poloneza e finlandeza. Terça-feira, as forças aereas de ambos os lados se empenharam na primeira batalha real já verificada entre navios e grandes esquadrilhas de aeroplanos. As unidades navaes britannicas atacaram Bergen depois de sua occupação pelos allemães e os aviões inglezes effectivamente investiram contra cruzadores allemães. Um numero consideravel de apparelhos veiu em soccorro dos allemães e travou-se uma renhida batalha entre as nuvens e as ondas. Os inglezes annunciam que afundaram varios navios allemães. Por outro lado, os allemães tambem affirmam que damnificaram sériamente dois cruzadores inglezes. Isto foi categoricamente desmentido pelo Almirantado britannico. A importancia do encontro está no facto de haver sido elle a primeira batalha séria entre forças navaes e aereas visando um objectivo em terra. Mas uma luta renhida ainda prosegue nos ares e no mar. Haverá

O antigo primeiro ministro Lloyd George

ainda muitas provas de força, antes que esse episodio norueguez esteja esclarecido. Isto terá seu effeito nas futuras e inevitaveis tentativas dos alliados para o desembarque de tropas em qualquer praia defendida por uma força hostil. Os allemães muito claramente pretendem empregar a fundo sua proclamada superioridade aerea, afim de annullar os esforços alliados pelo desembarque de grandes contingentes que auxiliem os noruegueses na defesa de sua liberdade. O resultado do primeiro choque foi, até aqui, indeciso. Mas tudo dependerá de ser elle renovado com mais numerosos e mais poderosos elementos.

Que effeito terá a occupação da Dinamarca e da Noruega sobre o curso da guerra? Para responder a isto, é necessario ter uma idéa dos motivos que inspiraram os chefes allemães a emprehender esses dois golpes dramaticos e de aventura. No que respeita á Dinamarca, são claras as vantagens para a Allemanha em ter esse pequeno mas estrategicamente importante paiz sob seu completo controle. Ella lhe permitte fechar hermeticamente o gargalo da garrafa do Baltico. A partir de então, as unidades alliadas já não poderão ter esperanças de entrar naquell emar para levar a guerra á navegação allemã. E para todos o seffeitos o Baltico praticamente se tornará um verdadeiro oceano allemão.

A segunda vantagem que os allemães esperam obter é a de que possam pelo menos triplicar suas frentes no mar do Norte. Nas operações submarinas de minas e aereas contra a navegação britannica, a costa dinamarqueza passará, a partir de então, a desempenhar o mesmo papel que a costa belga desempenhou na ultima guerra. Uma terceira vantagem é que ella será de grande importancia para qualquer pressão, moral ou militar, que a Allemanha considere necessario exercer sobre a Suecia. E se a Noruega tinha que ser invadida, seria essencial que a costa dinamarqueza nas margens do Skagerrak e no Kattegat estivessem em mãos allemãs. E' justamente possivel que a preoccupação determinante dos allemães fosse a urgente necessidade da banha, do "bacon", da manteiga e do oleo de baleia dinamarquezes, exclusivamente para seus mercados. Sem duvida, um monopolio de productos dinamarquezes ajudará a Allemanha a amenizar as asperezas do bloqueio. No que a isto respeita, a occupação da Dinamarca é um sério golpe contra o plano alliado de sitiar a Allemanha até á rendição.

O ataque á Noruega é muito mais difficil de explicar. O accesso dos allemães á Noruegi é por via maritima precarissima Difficilmente poderiam elles desembarcar forças sufficientes para conquistar um paiz de tão difficil e alongada, configuração. defendido por um povo bravo — os montanhezes sempre defendem seus morros com persistente tenacidade. Exiguos destacamentos poderiam capturar duas ou tres cidades da planicie, em ataques de surpresa; mas, a menos que fossem promptamente reforçados, os atacantes não poderiam manter suas conquistas. Os reforços não podem ser mandados senão pelas via maritimas que estão sob os canhões das frotas alliadas. Não posso, por isso, conceber o objectivo dessa aventura precipitada. Mesmo que toda a Noruega, do cabo Norte ao Skagerrak fosse occupada por poderosas forças allemãs, seus navios não poderiam ser protegidos nas aguas territoriaes contra os ataques das frotas alliadas Narvik é insustentavel como uma base allemã, a menos que grandes reforços cheguem em breve. E isto parece improvavel. Apenas existe uma explicação concebivel e essa é a de que os allemães pretendam apoderar-se da Suecia e desembarcar tropas em territorio sueco, para mandal-as através dos desfiladeiros para a Noruega. Isto não será um facil emprehendimento em face dos resolutos defensores das elevações que separam os dois paizes. No momento, parece que o unico resultado desse ataque planejado ás pressas será o de atirar a Noruega e possivelmente a Suecia nos braços dos alliados.

Ha, sem duvida, outra possivel explicação que não deve ser desprezada — a de que os allemães estejam preparando uma armadilha e conduzindo os alliados a um campo de batalha que é, por todos os meios, inadequado ás manobras de grandes forças Se a Noruega tivesse que convidar os exercitos alliados a correr em seu auxilio, então se crearia um grande theatro da guerra. A Suecia inevitavelmente cairia nas mãos dos allemães, e o salliados apenas poderiam conseguir uma victoria revolvendo as montanhosas fronteiras que constituem a linha divisoria entre a Noruega e a Suecia. De facto, os exercitos britannico e francez ficariam collocados na posição em que estiveram quando as potencias centraes occuparam o bastião dos Balkans na ultima guerra. Ante os factos que se conhecem hoje, não posso imaginar que outra explicação racional venha a ter o ataque allemão contra a Noruega. Incidentemente, se a Allemanha tivesse conseguido uma escusa para occupar a Suecia, Narvik não a preoccuparia, porque as principaes minas de ferro estariam em seu poder.

O contrabando de guerra no Pacifico

Londres, 18 (H.) — O problema do contrabando de guerra dirigido para a Allemanha via Russia e principalmente via Vladivostock foi attentamente estudado pelos circulos autorizados londrinos. Esse problema apparece actualmente como de importancia capital e justifica o desejo dos governos alliados de estreitar o bloqueio procurando tornal-o tão efficiente no Pacifico como no Atlantico, o que por varios motivos não pôde ser feito até agora.

Os circulos britannicos competentes constatam que o trafego entre os portos da America e Vladivostock era, antes da guerra, diminuto. Os Estados Unidos, por exemplo, só utilizavam essa via para expedições de combustiveis e machinismos. Entretanto, desde o mez de setembro ultimo, a situação modificou-se inteiramente e numerosos navios mercantes vindos dos Estados Unidos procuram o grande porto russo do Oriente.

Examinando a lista dos productos de contrabando, verifica-se em primeiro logar um accrescimo nas expedições de ferramentas destinadas á fabricação de armamentos. Admitte-se entretanto que taes ferramentas sejam destinadas á industria sovietica. Não se dá o mesmo com outros productos absolutamente necessarios ás necessidades da guerra taes como o molybdene, o estanho, o cobre e a borracha. Desses quatro productos a Russia importava dos Estados Unidos, antes do mez de setembro, apenas um: o molybdeno. Segundo estatisticas officiaes norte-americanas, as importações annuaes da URSS para esses productos eram as seguintes: molybdeno, 3 milhões de libras peso; cobre, 503 toneladas; borracha e estanho, nada. Entretanto, para o periodo de setembro de 1939 a março de 1940 ,as importações dos mesmos productos attingiram as seguintes cifras: molybdeno, 6 milhões de libras peso; cobre, de 60.000 a 70.000 toneladas; borracha, 6.000 toneladas e estanho, 2 200 toneladas. Taes cifras referem-se apenas ás exportações ou reexportações norte-americanas. Pode accrescentar-se a esses productos o aluminium cujas compras da URSS aos Estados Unidos attingiram 1.600 toneladas. Como se sabe, o governo de Washington julgou necessario, desde o mez de fevereiro ultimo, impor o embargo sobre as exportações de estanho e de borracha, productos importados pelos Estados Unidos e para os quaes as necessidades do paiz não permittiam mais a reexportação.

Por outro lado, as necessidades annuaes da URSS em cobre, estanho, borracha e molybdeno foram avaliadas como segue: cobre de 60.000 a 80.000 toneladas; estanho de 12.000 a 15.000 toneladas; borracha de 25.000 a 30.000 toneladas; molybdeno, 3.000.000 de libras peso. Todavia, as importações russas desses productos, não sómente dos Estados Unidos, mas de todas as procedencias, para o unico periodo de sete mezes, de 1º de setembro de 1939, a 31 de março de 1940, foram as seguintes: cobre de 60.000 a 70.000 toneladas, estanho 7.500 toneladas, borracha 13.000 toneladas e molybdeno, 6.000.000 de toneladas.

A desproporção entre as cifras das necessidades annuaes e as das importações para um periodo de sete mezes apresenta-se tanto mais accentuada quanto na realidade taes importações foram principalmente effectuadas desde o inicio do mez de novembro. Pode allegar-se que a URSS teve suas necessidades accrescidas pela guerra contra a Finlandia, mas isso não basta para explicar um augmento tão consideravel nas importações dos referidos productos, e dahi pode deduzir-se que a Russia fornece á Allemanha material e productos visados pelo bloqueio alliado.

A maneira pela qual a Russia procede a certas de suas importações é aliás bastante eloquente. Por exemplo: uma parte do cobre comprado aos Estados Unidos segue em primeiro logar para o Mexico antes de ser dirigida para Vladivostock. Do mesmo modo o estanho proveniente das Indias Neerlandezas é encaminhado em primeiro logar para Nova York e em seguida para o Pacifico. O transporte é effectuado por navios de nacionalidades diversas, americanos, japonezes, norueguezes e italianos.

Convém finalmente lembrar que de accordo com o tratado commercial germano-russo, a URSS deve fornecer diariamente á Allemanha 1.000 toneladas de mercadorias. Por outro lado, as exportações do Reich, pela mesma via não puderam ainda ser estimadas, mas tudo leva a crer que são egualmente muito importantes.

Será posto a fluctuar o destroyer britannico "Hardy"

Londres, 18 (H.) — Sir Victor Warrenier, secretario parlamentar do Almirantado, declarou na Camara dos Communs que "certamente será estudada a possibilidade de fazer fluctuar o "destroyer" britannico "Hardy", quando a situação das operações de guerra que se realisam na Noruega o permittir".

AS CONFERENCIAS REALIZADAS EM LONDRES

Em guerra contra o Reich os alliados perderão terreno se exagerarem o respeito aos interesses de cada nação neutra

Londres, 18 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas — Especial para o "Correio da Manhã") — Uma acção diplomatica, economico-politica, muito mais vigorosa na bacia do Danubio e nos Balkans, será a consequencia das entrevistas e conferencias realizadas em Londres no decurso da semana passada com os chefes das missões diplomaticas em Roma, Moscou, Ankara, Belgrado, Budapest, Bucarest, Athenas e Sofia.

Sir William Seeds, embaixador em Moscou, permanecerá, ainda algum tempo, em Londres mas os demais chefes da missão partirão para assumir os respectivos postos dentro de dois ou tres dias depois de ter completado as respectivas documentações junto aos departamentos do Foreign Office do Ministerio da Guerra e do Ministerio do Commercio.

E' certo que no plano politico, propriamente dito, a questão russa esteve na primeira plana das conversações.

A impressão geral em Londres é que Moscou não deseja no momento actual embarcar numa politica de aventuras mas de outra parte, é natural que a attitude das outras potencias alliadas não se modifique emquanto não forem conhecidos claramente os propositos da URSS.

Os pontos capitaes seriam os seguintes: em primeiro logar, a garantia absoluta de neutralidade a respeito de todos os paizes; em segundo, a segurança de que o commercio com o Reich não affectasse sériamente o bloqueio alliado.

Até esse ponto a politica dos alliados permanecerá negativa, salvo na medida em que o exercicio do controle contra o contrabando e a applicação dos direitos dos belligerantes forçassem a Grã-Bretanha e a França a tomar providencias taes como a captura de navios que infrinjam o referido controle.

A principal preoccupação politica reside na attitude da Italia.

E' licito considerar como certo que qualquer iniciativa italiana contra um paiz vizinho como a Grecia acarretaria automaticamente a applicação do tratado anglo-franco-turco; e no caso de acção contra a Yugoslavia a execução do mecanismo dos accordos de assistencia balkanica celebrados ultimamente na reunião de Belgrado e dos quaes é parte signataria a Turquia.

Ora, é evidente que a França e a Grã-Bretanha apoiariam a sua alliada, a Turquia, e, consequentemente, qualquer iniciativa da Italia teria dentro de pouco tempo effeitos equivalentes a uma intervenção directa contra os proprios alliados.

Essa determinação de se oppôr a qualquer aggressão será certamente um dos trunfos de que dispõem os chefes das missões diplomaticas britannicas nos Balkans e de que se servirão tanto mais quanto a reacção da Noruega prova aos neutros que a França e a Grã-Bretanha podem e têm o proposito de sustentar e defender as victimas de imperialismos aggressivos.

Em taes bases é natural acreditar que nesse dominio os alliados demonstrem muito maior energia e talvez muito menos indulgencia.

Em outras palavras o controle do contrabando, sob diversas fórmas, será exercido com muito maior rigor a respeito das reexportações destinadas á Allemanha, e mesmo no tocante ás exportações directas dos paizes limitrophes.

Os meios possiveis de pressão apresentam-se de varias maneiras.

Um delles é o de compras a todo custo das producções dos paizes fornecedores da Allemanha. Os alliados estão convencidos de que esses paizes estejam dispostos a effectuar as vendas, sem allegar que a Allemanha poderia fazer tambem as mesmas encommendas e que as compras dos alliados collocam aquelles Estados em difficuldades reciprocas.

Tanto nesse terreno, como em outros, Paris e Londres estão firmemente na decisão de levar avante a campanha mais energica.

Os dois governos estão hoje certos de que a Allemanha não hesitará deante de nenhuma acção e de que os alliados foram muito tempo demasiado enganados pela preoccupação de respeitar interesses particulares de cada nação, o que reverteu na perda da iniciativa de acção.

Trata-se de um capitulo que deve ser encerrado por toda a duração da presente guerra.

Prohibida uma reunião do partido nazista hollandez

Amsterdam, 18 (H.) — A reunião publica do partido nazista que se devia realizar hoje á tarde na sala de concertos de Aarleta, foi prohibida pelo burgomestre da cidade.

Nessa reunião o chefe dos nazistas hollandezes, engenheiro Mussart, devia falar sobre o thema — "O fim das democracias e a nova ordem."

As conferencias sobre estes assumptos tinham sido prohibidos por ordem das autoridades militares.

Os actuaes stocks de generos alimenticios na Inglaterra

Londres, 18 (H.) — Lord Woolton, ministro dos Fornecimentos, falando hoje durante um almoço ao qual assistiu, declarou o seguinte, ao referir-se aos actuaes stocks de viveres:

"Não temos nenhum receio immediato. Possuimos no paiz stocks de generos sufficientes no momento actual, para enfrentar todas as difficuldades.

Proponho para conservar esses stocks, reduzir, se fôr necessario, as quantidades que consumimos, de modo que tenhamos o necessario se alguma coisa do peor vier a acontecer."

O ANNIVERSARIO DO SR. GETULIO VARGAS

AS HOMENAGENS QUE SERÃO HOJE PRESTADAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

NO ESTADO DO RIO

O PROGRAMMA DA HORA DO BRASIL

AS COMMEMORAÇÕES NA PREFEITURA

AVIÕES SOBRE ARAXÁ

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Estudos do Serviço de Thisiologia

A Obra dos Portuguezes no Brasil

A exhibição de um documentario cinematographico

PINGOS & RESPINGOS

EM BELLO HORIZONTE

AS HOMENAGENS DE SÃO PAULO

NO AMAZONAS

EM VICTORIA

EM SANTA CATHARINA

NO PARANÁ

Exportação de fructas pelo porto de Santos

PEDIDO DE UM GENERAL

MAJOY

O ministro da Justiça visita o embaixador do Chile

Annuncia-se a proxima construcção do "Palatium" que occupará todo um bloco da Avenida e terá mais de cem metros de altura. Será, affirma-se, o maior edificio da America Latina.

— Por isso é que terá o nome em latim e acabando em "latium" — explica Mamede, o philologo.

* * *

Penso; logo... eis isto:

Não devemos julgar os homens pelas apparencias. De accordo. Mas não será tambem uma apparencia o intimo delles?

Cyrano & Cia.

(xxx)

OS REFEITORIOS NOS ESTABELECIMENTOS DE MAIS DE 500 EMPREGADOS

Uma portaria do ministro do Trabalho sobre o assumpto

O ministro do Trabalho baixou hontem uma portaria adoptando varias providencias a respeito dos refeitorios nos estabelecimentos em que trabalhem mais de 500 operarios. Fundamentando seu acto considera necessario imprimir maior extensão ao Serviço Central de Alimentação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que fica subordinado a um Conselho Consultivo, o qual entender-se-á directamente com o ministro. O mesmo Conselho ficou, pela portaria em causa, com attribuições para suggerir ao ministro as medidas relacionadas com a criação de um unico Serviço Central de Alimentação, extensivo a todos os serviços de previdencia social.

Mausoléo do almirante Alexandrino de Alencar

Foi hontem inaugurado, no cemiterio de São João Baptista

Realizou-se, hontem, no cemiterio de São João Baptista, uma solennidade civica singela, mas de grande cunho patriotico. Por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores, apoiada desde logo pelo governo federal, foi inaugurado o mausoléo em que serão guardados os restos mortaes do almirante Alexandrino de Alencar. Concorreu o governo da União com 100 contos de réis, para a execução da obra, que é de autoria dos esculptores J. Rangel e F. Latorre, inspirando-se na legenda que sempre inspirou aquelle chefe da Marinha Nacional: — "Rumo ao mar".

Ao acto da inauguração estiveram presentes os ministros da Marinha, do Exterior, da Viação e da Agricultura, ministros do Supremo Tribunal Federal, desembargadores da Côrte de Appellação, ministros do Supremo Tribunal Militar, o chefe do Estado Maior da Armada, altas patentes da Marinha de Guerra, e representantes das differentes aggremiações sociaes e trabalhistas.

Coube ao almirante Castro e Silva, presidente da commissão encarregada da construcção do monumento, declarar inaugurado o mausoléo. Em breves e eloquentes palavras, relembrou o trabalho desenvolvido pelos amigos do almirante Alexandrino de Alencar, para conseguir-se aquella justa homenagem. Depois, teve a palavra o capitão de corveta, Carlos da Silveira Carneiro, que traçou um vivo perfil do homenageado, relembrando sua vida inteiramente dedicada á Marinha. Tambem falou o dr. Armando de Alencar, ministro do Supremo Tribunal Federal, filho do almirante Alexandrino, que testemunhou sua gratidão filial ante aquella homenagem.

A solennidade foi commovente.

DEDICAVAM-SE Á CONSTRUCÇÃO DE FORTIFICAÇÕES ATRÁS DA LINHA SIEGFRIED

A artilharia franceza, bombardeando intensamente o sector, dispersou os destacamentos operarios

Paris, 18 (U. P.) — A luta na frente occidental proseguiu sem variações nas ultimas 24 horas, o que se explica se se levar em conta que os allemães continuaram com sua tactica de pequenos ataques isolados contra os postos avançados francezes. Apparentemente, nenhuma dessas acções teve exito.

No sector do Rheno, a artilharia franceza desenvolveu intensa actividade, bombardeando o territorio inimigo. Os artilheiros francezes conseguiram, com essa acção, dispersar os destacamentos de operarios que se dedicam á construcção de fortificações.

No sector ao oéste dos Vosges, fizeram-se notar por sua frequencia as tentativas dos allemães de penetrar nas linhas contrarias, mas nos circulos militares francezes se informou que o inimigo foi repellido mediante o fogo das metralhadoras e da artilharia.

A actividade da aviação foi muito restricta devido ás pessimas condições atmosphericas. Os francezes realizaram, no entretanto, alguns vôos de reconhecimento sobre as linhas e a retaguarda allemãs, mas não se travou nenhum combate. Os francezes declararam acreditar que dois apparelhos allemães sobrevoaram o norte e ao oéste da França, mas não tinham certeza disso por causa da escassa visibilidade. Os commentaristas francezes, ao analysar as perspectivas das futuras actividades na frente occidental, assignalam que a guerra de movimento estará mais de accordo com a antiga estrategia do estado maior allemão, com a de posições impostas por qualquer tentativa de irrupção através das fortificações da linha Maginot, motivo pelo qual se inclinam a afastar a hypothese de uma acção dessa natureza.

A esse respeito, assignalou-se que o conde von Schlieffen, durante os 15 annos em que chefiou o estado maior allemão, de 1891 a 1905, foi sem duvida alguma o maior estrategista allemão e quem assentou as bases das operações de 1914. Von Schlieffen, em principio, era contrario á guerra de posições, e mostrava-se partidario da theoria de que os ataques frontaes eram menos aconselhaveis porquanto eliminavam as grandes possibilidades que apresenta a guerra de movimento.

Outro famoso estrategista allemão, Hans Delbrueck, que, juntamente com von Schlieffen assentou as bases da actual estrategia allemã, era tambem contrario aos ataques de frente contra as fortificações. Os commentaristas francezes fazem resaltar que, embora a obra dos dois militares se relacione com a guerra passada, o problema de hoje continua sendo essencialmente o mesmo, em virtude da construcção da linha Maginot.

O commentarista Albert Labarthe, analysando a questão, diz:

"Qualquer ataque de frente que traz, com a sua realização, o inevitavel esgotamento dos atacantes, constitue um grande risco na guerra do occidente.

Viu-se já na ultima guerra que o poder de defesa é tão grande que qualquer esforço para dominal-o termina, em ultima instancia, numa derrota. Tal foi o que occorreu na famosa offensiva de Luddendorff, em 1918. Se taes operações não deram resultado na ultima guerra, existem razões de sobra para que o mesmo aconteça em 1940. A linha Maginot para onde se póde enviar tropas que, ao mesmo tempo, poderão ser transferidas para outro ponto ameaçado, afim de apoial-o, constitue um systema defensivo invulneravel".

OS ESCAPHANDRISTAS ENCONTRARAM A CARCASSA DO SUBMARINO GERMANICO

Paris, 18 (H.) — Communicado official da tarde do dia 18 de abril:

"Dia calmo em conjunto.

As operações de mergulho dos escaphandristas permittiram encontrar e identificar a carcassa do submarino germanico que foi atacado ha algumas semanas, por um dos nossos aviões e cuja destruição, parecendo incerta, não foi annunciada officialmente pelo Almirantado francez."

DRAMATICO COMBATE DE UM BI-MOTOR FRANCEZ CONTRA SEIS AVIÕES DE CAÇA ALLEMÃES

Na frente de batalha, 18 (De Marcel Gaudillere, da Agencia Havas) — Em volta de um bi-motor prestes a levantar vôo eram seis os homens que palestravam. Nascia a madrugada do domingo ultimo, pallida e brumosa. Ali estavam o piloto, o adjunto com 1.800 horas de vôo, o observador, o sub-tenente, o artilheiro. Este ultimo ia realizar seu decimo terceiro raid de guerra. Missão: voar sobre a retaguarda da linha Siegfried e tirar photographias de tudo o que pudesse auxiliar o alto commando a desvendar as intenções do inimigo.

Sobem todos para o avião. Roncam os motores. Move-se vertiginosa a helice. Dentro de alguns segundos o possante apparelho decola, toma altura e em breve desapparece na curva longinqua do horizonte.

Vôa agora sobre a Allemanha. Tudo corre ás mil maravilhas. O sol já está alto. Tiradas as photographias julgadas necessarias, uma ordem é dada: regressar.

O avião sobe mais. Descreve immensa curva e dentro de alguns minutos a França estaria á vista. Mas o piloto e o observador percebem ao mesmo tempo seis pontos negros que augmentam rapidamente. Que seria? Mais alguns segundos e a situação se esclarece: seis aviões de caça inimigos tentam cortar o caminho. O combate parece imminente! Um combate terrivel: um contra seis!

E' preciso aproveitar esses rapidos instantes para precisar a situação. Tirando todo o partido possivel, o apparelho francez não hesita. Uma manobra rapida: o avião mergulha nas nuvens e desapparece momentaneamente aos olhos dos adversarios.

Agora, uma vez tomadas todas as disposições para o combate, o avião a toda velocidade se dirige para o céo livre. Os allemães esperavam e mais fortes que os roncos dos motores as primeiras rajadas de metralha crepitam.

Do motor direito do avião francez se ergue uma lingua de fogo. Attingido mortalmente, o sub-tenente observador tomba para a frente, morto! Cresce a audacia do inimigo. Lançam-se os allemães sobre a presa. Seis contra um, contra um já terrivelmente attingido e com sua tripulação já diminuida...

Vão os inimigos acabar com o bi-motor francez. Vão tentar cercal-o, reduzil-o definitivamente, abatel-o rapidamente. Crepitam as metralhadoras allemãs sem cessar.

Mas no avião perseguido, o piloto já ferido só tem um pensamento: levar para a França o apparelho que lhe foi confiado, salvar seus companheiros, salvar seu material, evitar, seja como fôr, uma descida em territorio inimigo, fugir ao captiveiro, levar para os chefes os documentos colhidos, as preciosas photographias.

Lá está a linha Siegfried... Mais adeante a terra de ninguem, mais longe a França. Mas as baterias germanicas abrem fogo contra o avião ferido. Ao fogo dos seus perseguidores se junta o das baterias de terra. E' o fim...

Já o fogo do motor cresce de segundo em segundo. O incendio ganha terreno e já o calor das chammas cresta o rosto do piloto. Impossivel agora ver. Impossivel augmentar a velocidade do apparelho. Está sósinho: todos os seus companheiros estão mortos ou desmaiados. A França está perto.

Mais um kilometro apenas. O avião avança quasi desgovernado. Quinhentos metros, duzentos, cem... e brutalmente o apparelho em chammas, cáe.

E' a quéda entre duas posições, mais perto das linhas francezas avançadas. A artilharia germanica, avisada, visa com suas baterias esse frangalho que ainda vôa cheio de labaredas e envolto em fumaça negra. E o avião cáe desamparado.

Já correm os soldados francezes para salvar os aviadores, para retiral-os desse monte de ferros em chammas. E outro combate começa... São os canhões das linhas germanicas que abrem fogo contra o grupo. Mas apezar de tudo, apezar das explosões dos obuzes, os francezes conseguem alguma coisa: arrastam da fogueira o piloto exhausto, ferido, queimado, retiram os outros tripulantes, os que deveriam morrer horas depois, e retiram o cadaver do official observador e com elle as preciosas photographias das posições inimigas.

O embaixador Lusardo e o ministro uruguayo Arteaga em Bagé

Porto Alegre, 18 (A. N.) — Telegrammas vindos de Bagé informam que o embaixador Baptista Luzardo e o sr. Arteaga, ministro de Obras Publicas do Uruguay, bem como os membros da sua comitiva, continuam sendo alvo de expressivas homenagens naquella cidade. Falando á imprensa, o ministro de sua sobrinho, retornou mente impressionado com as manifestações de apreço que vem recebendo desde que pisou a terra brasileira e referiu-se com enthusiasmo sobre o alto espirito de cordialidade e communhão de sentimentos que existe entre o Brasil e a sua patria.

O embaixador Baptista Luzardo que veio ao Rio Grande do Sul acompanhado do illustre visitante uruguayo, regressou a Montevidéo por via aérea. O restante da comitiva do ministro Arteaga seguiu hontem em trem especial rumo á capital uruguaya.

O interventor gaucho em São Paulo

São Paulo, 18 (A. N.) — O coronel Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande do Sul, que ha dias se encontrava em Apparecida afim de assistir ao casamento de uma sobrinha, retornou hontem a esta capital. Logo após a sua chegada esteve no Palacio do governo em visita ao interventor Adhemar de Barros, com quem manteve cordial palestra.

Mais tarde visitou o secretario do Interior e o presidente do Departamento Administrativo do Estado. Hoje, o interventor federal no Rio Grande do Sul foi homenageado pelo Centro Gaucho.

FOI UM ACONTECIMENTO FESTIVO

A inauguração da Feira de Sevilha

Sevilha, 18 (U. P.) — O primeiro dia da famosa Feira de Sevilha transcorreu em meio de grande esplendor, pittorescamente animado com a presença de formosas *muchachas*, que em trajes typicos andaluzes desfilaram em numerosos coches puxados por imponentes cavallos arabe-andaluzes.

O corpo diplomatico procedente de Madrid compareceu ao certamen salientando-se da animação reinante a presença de aviadores lusitanos e personalidades portuguezas que foram homenageados pelo Aero Club.

Os serviços de um chefe de clinica do Hospital Central do Exercito

O director do Hospital Central do Exercito, desligando o capitão medico dr. Ernestino de Oliveira, que alli servia como chefe de clinica cirurgica e que acaba de ser transferido para a guarnição do Rio Grande do Sul, fez-lhe expressivo elogio no seu boletim, do qual se póde destacar o seguinte trecho:

"Como excellente clinico e eximio cirurgião exerceu intensivamente a mais proficua actividade por longo tempo na Secção de Clinica Cirurgica, na chefia do Serviço de Transfusão de Sangue que organizou com optimo exito e no Centro de Estudos que desenvolveu bastante como habilissimo secretario, produzindo multiplos trabalhos de grande valor technico e adquirindo nobilitantes titulos scientificos."

Recurso contra o Banco de São Paulo

O sr. Orencio Vidigal como aceitante de cambiaes, soffreu execução por parte do Banco de São Paulo, com penhora de umas suas propriedades em varias ruas de São Paulo, cujas rendas passaram a ser recebidas, a principio pelo segundo Depositario Publico e depois, pelo proprio Banco. Allegando lhe haver o referido Banco dado grandes prejuizos, contra o mesmo intentou acção. No decorrer do litigio houve pericia e o juiz, por sentença, julgou a acção improcedente, tendo a decisão soffrido confirmação na instancia superior.

Dahi, recurso extraordinario para o Supremo, onde já deu entrada, afim de ser julgado.

O novo thesoureiro da Cruzada Nacional de Educação

Afim de eleger seu novo thesoureiro, cargo vago com o fallecimento do sr. Alberto Teixeira Boavista, reuniu-se a Cruzada Nacional de Educação em assembléa, sob a presidencia do sr. Gustavo Armsbrust.

Foi eleito para o referido cargo o sr. Milton de Souza Carvalho, do nosso alto commercio.

Novo director do Departamento de Educação do Estado do Rio

Por acto do interventor federal no Estado do Rio, foi designado para exercer, em commissão, o cargo de director do Departamento de Educação o sr. Frederico de Carvalho Azevedo.

O sr. Frederico de Carvalho Azevedo já exerceu a funcção para a qual foi designado e estava chefiando a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Publico.

São Paulo tem o seu Instituto de Radium

São Paulo, 18 (A. N.) — Um grupo de medicos paulistas acaba de constituir-se em sociedade, afim de installar, nesta capital um Instituto de Radium, para tratamento do cancer. O novo estabelecimento scientifico, que recebeu o nome de Instituto de Radium "São Francisco", foi installado á Av. Brigadeiro Luiz Antonio, dispondo de um moderno apparelhamento para a realização dos seus objectivos.

O Tribunal de Contas recusou registro

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro aos creditos especiaes de 8.208:460$900 e de 400:000$ abertos respectivamente pelo decreto 1.910 e 1.911, de 17 de dezembro ultimo, pelo Ministerio da Viação(de vez que os recursos iriam fazer face a despesas por conta do orçamento do exercicio de 1939, que perdeu sua vigencia em 15 de janeiro do corrente anno.

NOTAS JURIDICAS

Reserva de dominio

J. E. C. vendera, por escriptura publica, a M. F. F., um estabelecimento commercial, pactuando a reserva de dominio para o caso de lhe não serem pagas as prestações da divida resultante de tal negocio. Mas o adquirente falliu e foi-lhe, naturalmente, arrecadado o estabelecimento como parte da massa fallida. Veiu, então, o vendedor, com a reclamação reivindicatoria, procurar subtrail-o ao activo da fallencia, porquanto suppunha prevalecer aquella clausula; mas o juiz da vara do commercio de São Paulo, attendendo a que a escriptura não fôra registrada e, assim, não podia ter validade contra terceiros — a massa dos credores da firma fallida, — julgou improcedente a reclamação, sentença de que aggravou o credor reivindicante.

A 3ª camara do Tribunal de Appellação de São Paulo, por accordão de 30 de janeiro, de que foi relator o desembargador Oswaldo Amaral, confirmou a sentença aggravada, mas por outros fundamentos. Entende ella que o registro do contrato, celebrado como foi por escriptura publica, não era necessario para a sua plena validade, porque a lei n. 4.827, que disciplina os registros, só se refere aos instrumentos particulares, sendo os instrumentos publicos dispensados dessa formalidade ou, por outra, sendo facultativo o seu registro. O que determinou a confirmação da sentença foi não poder o fundo de commercio, como *corpus certum*, ser objecto de reivindicação, visto "não termos lei que fixe os elementos de que o mesmo deve se compor, abstraindo a heterogeneidade das coisas que entram na sua constituição". Não se arrecada um estabelecimento commercial, ou um fundo de negocio, mas, distinctamente, as coisas, as mercadorias, os artigos de commercio, os moveis e utensilios, os creditos, os direitos e acções que formam e compõem o seu activo. Da mesma fórma, os valores que se reivindiquem devem ser determinados, caracterizados, certos e distinctos. No contrato ajuizado pela reclamação reivindicatoria, não haveria como separar a parte reivindicanda, isto é a parte sobre que recairia a reserva de dominio, da parte não reivindicanda.

Não conhecemos os termos da reclamação. Parece-nos, porém, que a intenção dos pactuantes da reserva de dominio não seria, propriamente, reivindicar o fundo do negocio, mas a importancia do credito, resultante da venda com aquella garantia. Por isso mesmo, a nosso ver, melhor andou o juiz: não estando registrado o contrato, e portanto não podendo ter validade contra terceiros, fallindo o devedor, seria elle, para os demais credores, inexistente. A circumstancia de ser, pela citada lei 4.827, disciplinado o registro de documentos particulares, tornando-o facultativo aos instrumentos publicos o regulamento respectivo, não significa que o instrumento publico — para valer contra terceiros — não careça de estar registrado, pois a razão precipua dos registros publicos é justamente operar os effeitos das relações contratuaes fóra e além do circulo estricto dos contratantes. O instrumento publico tem naturalmente, por si mesmo, a presumpção de validade que as suas solennidades justificam e asseguram. Já constituem uma publicidade *parcial* das obrigações ajustadas. Mas a publicidade *total* só deflue do registro, porque ninguem vae buscar a situação economica das partes com que deseja contratar nos tabellionatos, sim nos registros, instituidos não sómente para perpetuar os documentos, mas para lhes dar tal publicidade e, com esta, plena validade contra todos, *erga omnes*.

Uma vez que o contrato não estava registrado, desnecessario seria discutir a parte doutrinaria da questão: não valia, de nenhum modo, contra os interesses dos demais credores, a elle estranhos, que o ignoravam e não tinham nenhuma razão para conhecel-o e, conhecendo-o, precautelarem-se nas suas transacções com o fallido.

Seja dito, entretanto, que as razões doutrinarias do accordão são eminentemente juridicas. Mas a principal razão da incapacidade reivindicatoria do contrato é a da sentença de primeira instancia.

R. S. F.

FAVORITOS DA CORRETAGEM

Nas razões com que os autores do projecto de corretagem de seguros presumem escudar sua pretenção ao monopolio, vem a allegação de que "no Brasil todo o mundo é corretor: — ex-interventores de Estado, vendedores de automoveis etc." Assim, têm proclamado em suas revistas de publicidade, e certamente por todos os meios com que justificar a almejada pretenção.

Ao mesmo tempo que quizeram mostrar o quanto era invadida a profissão, deixavam claro a improcedencia de privilegio para uma actividade seductora que offerece facil accesso, desde a gente da alta administração publica aos vendedores de automoveis. Não se justifica, por isso, privilegiar-se uma mediação que não tem segredos e cujo exito está na habilidade, intelligencia e esforço pessoal dos que se dedicam a tal actividade.

Mas como a angariação de seguros está aberta a tantos, resolveram os corretores, para *proteger* a profissão, apoderarem-se desse vastissimo campo, a uns fechando, outros expulsando.

Pleiteam a monopolização da corretagem, unicamente porque a profissão offerece ensanchas para enriquecimento facil, se fechada pela exclusividade. Não se sabe de outra justificativa.

Se tanta gente emprega-se na corretagem de seguros, como allegam, não deveria constituir motivo de alarme e inquietação, ao contrario, significaria amplitude da profissão, desenvolvimento do seguro cujos beneficios a todos se estendem.

Os organizadores do projecto, entretanto, tropeçam em contradições, pois, emquanto pretendem expulsar certos indesejaveis, não se esquecem da hypothese dos corretores poderem reunir tantos adjuntos quanto lhes approuver.

Ahi, revela-se escandalosamente o espirito monopolizador marcado no capitulo — "Prepostos e adjuntos".

Todos os repellidos poderão tornar ao seio da classe pela faculdade soberana do corretor que os movimentará a seu bel prazer. E o corretor privilegiado irá certamente alliciał-os, porque o que lhe interessa é usufruir beneficios do trabalho alheio.

Esse proposito egoistico de extensiva ambição, é o traço relevante do projecto, e assume o aspecto de intoleravel abuso quando vimos o corretor, além da vassalagem de seus adjuntos, usufruir, tambem, dos que, porventura, fizerem seus seguros directamente nas companhias.

Assim, se uma grande empresa, procurar a companhia de sua confiança — liberdade permissivel em toda parte — para fazer o seguro de accidentes do trabalho de seus operarios, — a companhia sem nenhum proveito para a operação, — será obrigada a remetter a apolice ao corretor para que elle, apenas, apponha o seu precioso visto.

Se a empresa pagou premio elevado, como seria o da hypothese, — o corretor embolsaria quantia apreciavel. Por que fazer do visto inutil a *rubrica de ouro* desse senhor feudal?

Que significação teria esse visto, que vantagem ou garantia para os contratantes? Unicamente para augmentar a farta mésse do corretor.

A finalidade economica do seguro será tornal-o cada vez mais accessivel para que seus beneficios se estendam á collectividade, mas não será gravando-o de encargos que attingiremos a esse ideal. Para isso, a corretagem monopolistica não concorrerá, pela simples razão que o projecto não se organizou para o seguro, e sim pelo seguro para o corretor.

GIL VAZ (a.)

Cinco mil contos para combate á malaria

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 5.000:000$ ao Thesouro Nacional, para ficar á disposição da Divisão Sanitaria Internacional da Fundação Rockfeller no Brasil, para execução dos serviços de estudo e combate á malaria, durante o 2.º trimestre do corrente anno.

Reuniu-se a Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes

Como de costume, esteve reunida no Ministerio da Justiça, hontem, a Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes.

O "Dia do Brasil" na Feira de Milão

Roma, 18 (H.) — Na Feira de Milão celebrou-se hoje o *Dia do Brasil*, com a presença do sr. Leão Velloso, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, a quem foi offerecido um almoço pelo presidente do certamen.

A cerimonia propriamente dita, realizou-se á tarde no pavilhão do Brasil. Durante a reunião, o embaixador Leão Velloso leu a mensagem que vae ser dirigida ao presidente Getulio Vargas, cujo anniversario passará amanhã, transmittindo-lhe as saudações e os votos de "todos os brasileiros amigos da Italia e de todos os italianos amigos do Brasil reunidos no pavilhão brasileiro para exaltar os laços de amizade que unem as duas nações latinas".

O sr. Leão Velloso visitou egualmente a Exposição Triennal de Artes Decorativas e varios estabelecimentos industriaes.

Commissão Inter-Americana de Neutralidade

A commissão inter-americana de neutralidade reuniu-se hontem, tendo discutido o projecto do governo da Venezuela, relativo á mala submarina. Foi lido o parecer emittido pela commissão de addidos navaes, presidida pelo assessor naval, almirante Alvaro de Vasconcellos, que deu todas as explicações exigidas pelos delegados.

A materia ficou para ser decidida na proxima sessão, que deverá ser amanhã.

Proseguiu o estudo do caso da apprehensão de malas postaes pendentes, aliás, da informação technica, que na proxima sessão será prestada.

Os que estiveram no Ministerio do Trabalho

Estiveram hontem no gabinete do ministro do Trabalho os srs. Francisco de Campos, ministro da Justiça; J. C. de Macedo Soares e José Armando de Affonseca director regional do Instituto dos Commerciarios em São Paulo.

Na data de hoje, ha muitos annos

19 de abril de 1884

PROHIBIÇÃO DE DESPEJOS NO MERCADO DA CANDELARIA

O Rio de Janeiro era uma cidade suja. Quem se aventurasse, á noite, pelas vias urbanas, estava muito arriscado não só a uma navalhada mas a um banho inesperado e nada convidativo, apezar do calor. Faziam-se despejos pelas saccadas. Depois de certa hora, os "tigres" andavam soltos: "tigres" eram barris que, naquelles tempos de falta de esgotos, continham os dejectos. Aos escravos incumbia transportal-os até o mar. Isso póde dar idéa da hygiene metropolitana, emquanto Barata Ribeiro não lançára os fundamentos da orientação scientifica, realizada por Pereira Passos. Antes surgiam, de quando em quando, providencias esporadicas. Uma dellas é a de 19 de abril de 1884. Até então os vendedores de peixes e hortaliças faziam despejo de generos deteriorados na dóca do mercado da Candelaria, que fôra construido em 1834, junto á Praia do Peixe, e era um covil heterogeneo, com chafarizes, galerias e armazens de leilões publicos. Mercadorias: além de outras, macacos e escravos... O mar apresentava aspecto repulsivo, pois o fluxo das ondas mantinha os detrictos constantemente nas immediações do caes. O edital de 19 de abril não sómente prohibia a repetição de semelhante pratica como obrigava a collocação junto ás bancas de um cesto para deposito de generos inserviveis, residuos, detrictos e outras materias susceptiveis de putrefacção. Para que os despejos não passassem a ser feitos em embarcações, burlando-se dessa fórma do intuito da Camara, ficaram a ellas extensivas as disposições referentes aos feirantes. A multa seria de 20$000, mas, como os proprios legisladores pareciam não acreditar muito na sua efficacia, completaram previdentemente: "repetida todas as vezes que se realizar a infracção".

Moralidade: ainda hoje se lançam ao mar os detrictos do Mercado e aliás a City tem o privilegio de lançar dentro da bahia, onde os banhistas se deleitam, alguma coisa mais.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire. 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES

Director proprietario	42-3701
Secretario	42-1087
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8181
Contabilidade	42-8837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	23-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	23-2190
Almanach	42-1013
Gabinete Medico	42-1013

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

"Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

Executor das sentenças emanadas do Tribunal Vermelho

Francisco Natividade Lyra, o Cabeção, apontado como autor de varios assassinios, entre os quaes o de Tobias Warchawsky

A historia das execuções impostas pelo Tribunal Vermelho, contra Elza Fernandes e outras das victimas do partido communista, continua despertando a attenção da policia, interessada, agora, em localizar o paradeiro do individuo Francisco Natividade Lyra, o Cabeção, autor do assassinio de Tobias Warchawsky, o joven estudante communista cujo corpo foi encontrado putrefacto nas mattas da estrada dos Macacos. Trata-se de uma outra sentença emanada do Tribunal Vermelho e perversamente executada pelo carrasco do partido communista, ou seja Francisco Natividade Lyra, o Cabeção. O caso permaneceu em mysterio até agora, tendo sido inuteis todos os esforços da policia no sentido de fazer luz sobre elle. Houve, mesmo, quem suspeitasse das proprias autoridades policiaes, culpando-as pelos crimes commettidos, na sombra, pelos chacaes vermelhos. A confissão, agora, de Honorio de Freitas Guimarães e seus parceiros vem trazer luz sobre o drama e restabelecer a verdade em torno á série de crimes praticados. Não foi a policia interessada na eliminação de Elza Fernandes, como não o fôra na do estudante Tobias Warchawsky. Um e outro se fizeram victimas do odio dos proprios "camaradas", sendo por elles sacrificados, que assim o exigia a "estabilidade" do partido.

O CABEÇÃO

Francisco Natividade Lyra, o Cabeção, tem, hoje, 57 annos de edade, é pardo, natural do Pará e foi preso, a 1 de julho de 1929, pela antiga 4ª delegacia auxiliar, seguindo-se a essa numerosas outras reclusões, não maiores, entretanto, de cinco dias. Filiando-se ao credo vermelho e ingressando no partido communista, Cabeção de logo se fez notado pelos leaders como typo dotado de excepcionaes qualidades ou, precisamente, daquellas que elles, delle, teriam desejado. E foi Cabeção alçado á intimidade das figuras de prôa do credo e, consequentemente, ao conhecimento de todos os segredos do partido.

A campanha movida pela policia, em 1935, contra os communistas, e a prisão de varios proceres do partido, fizeram com que, em virtude de sentenças exaradas do Tribunal Vermelho, se fizesse necessario um executor das mesmas. A figura de Cabeção impunha-se assim pelo seu passado como pelos testemunhos de que dera provas, e provas exhuberantes, no decurso de longos annos. E Cabeção ouvido a proposito, sorriu de satisfação á gloria e honra das attribuições a elle conferidas pela alta direcção do partido. Dias depois era encontrado, na estrada dos Macacos, o corpo de Tobias Warchawsky.

OUTROS ATTENTADOS

Foi, ainda, Francisco Natividade Lyra quem eliminou Medeiros, cujo assassinio se revestiu das mesmas caracteristicas que cercaram a morte de Tobias. Medeiros era detentor de innumeros segredos dos vermelhos e caiu, egualmente, na desconfiança dos maioraes do credo.

Não tardou muito que um cadaver apparecesse, em condições estranhas, na Vista Chineza. Era Medeiros, que tombara ás balas assassinas de Cabeção, á ordem de Carlos Prestes, Deycola Santos, Honorio Guimarães e outros.

OUTROS DESAPPARECIDOS

Mas a série é longa e será, em breve, inteiramente esclarecida pela policia. Entre as victimas dos communistas figura, ainda, Emmanuel Nogueira, o qual, tendo embarcado com destino ao nordéste em missão do partido communista não dera contas satisfatorias da tarefa a elle compellida. E foi o bastante para que lhe dessem fim, não se sabendo mais, até hoje, do paradeiro do infeliz. E' que, á semelhança do que acontecera a Tobias, tambem o Nogueira ficara entregue á especialidade do Cabeção, o qual, como bom carrasco, o collocou em logar seguro.

IGNORADO O PARADEIRO DE WALTER SILVA

Ao assassinio de Tobias Warchawsky seguiu-se o desapparecimento de Walter Fernandes da Silva, que era o companheiro de quarto de Tobias. Por isso mesmo, toda a attenção da policia se voltou para Walter, que poderia, talvez, explicar como se dera tudo aquillo. Mas Walter tambem sumira. Nunca mais houve quem lhe puzesse olhos.

Sabia-se, entretanto, que Tobias havia sido attraido ao local em que foi assassinado por elle, Walter. Tudo isso occorreu a 25 de outubro de 1935. Como figura saliente do partido, Walter Rodrigues estivera em missão de propaganda communista em São Paulo e Pernambuco, onde, ao que se presume, o teria ido buscar Cabeção para eliminal-o, em consequencia de certas attitudes que tomara e que o incompatibilizaram com os leaders do "movimento".

Menores que trabalham

EM 1939 ERA DE 13.814 O NUMERO DE PEQUENOS PROLETARIOS REGISTRADOS NESTA CIDADE

A Secção de Fiscalisação do Trabalho annexa ao Juizo de Menores, do Districto Federal e a cargo do ex-deputado Martins e Silva, fechou suas estatisticas de 1939 com o numero de 13.814 pequenos proletarios registados.

Na qualidade de inspector-chefe, o sr. Martins e Silva apresentou ao Juiz um relatorio com 250 paginas dactylographadas, enfeixando um estudo em torno do movimento da sua secção que foi creada pelo juiz Sabóia Lima e continuada pelo sr. Saul de Gusmão.

Coube do Juizo Menores a primazia das estatisticas e medidas em prol do trabalho de menores, no Districto Federal, através desse departamento de assistencia social que elle fez funccionar.

O Juizo de Menores apurou, em 13.814, menores trabalhadores, no Districto Federal, o seguinte quadro: no commercio 3.909, na industria, 7.573; serviços de rua 268; serviços domesticos, 796.

Destes são: 9.871 do sexo masculino e 3.943 do sexo feminino.

De côr branca, 10.395; parda, 2.510; preta, 909.

Edades: de 12 annos, 117; de 13 annos, 444; de 14 annos, 2.441; de 15 annos, 3.386; de 16 annos, 3.954; de 17 annos, 2.917; de 18 annos, 550; de 19 annos, 5.

São brasileiros 12.451; estrangeiros, 1.363; do Districto Federal, 8.583; de outros Estados, 3.868.

Situação social: Orphãos de pae, 2.975; de mãe, 1.314; de ambos, 970.

Occupações dos paes: operarios, 6.631; commerciarios, 3.453; domesticos 7.231; funccionarios publicos, 13; occupações diversas, 1.171.

Grão de escolaridade: Em 13.814, abandonaram os estudos, 12.429. Sabem ler e escrever 12.162; analphabetos, 1.652.

Dos que abandonaram os estudos, encontram-se: 1640, no 1º anno primario; 1.589, no 2º anno; 3.371, no 3º anno; 3.396, no 4º anno; 1.685, no 5º anno.

De 13.814 sómente 448 têm o curso primario completo.

Continuam estudando 1.350 no curso primario, e 35 no secundario.

Situação medica — Com exame de capacidade physica e mental, 5.376; sem qualquer exame de saude, 8.438; vaccinados e revaccinados, 13.440; não vaccinados, 374.

Carteiras Profissionaes: — Com carteiras, 7.287; sem esse documento do Ministerio do Trabalho, 6.527.

Residencias: Moram nos suburbios, 11.101; no perimetro urbano 2.592; no Estado do Rio, 118.

Religião — Num total de 2.109, do ultimo semestre, professam o catholicismo 1.824; protestantismo, 46; espiritismo, 124; israelitas — 8 e sem religião 7.

Horarios: — Trabalham menos de 8 horas 800; mais de oito horas 3.711; ignoravam o horario 35; oito horas diarias 9.218.

Num grupo de 2.009 apurou-se que 1487 entregam todo o dinheiro de seus ganhos aos paes ou tutores; 259, entregam a metade, como contribuição de sua alimentação e 263 vivem á sua custa, sem familia aqui no Districto.

Salarios: Em 13.814 encontravam-se: 1.292 menores ganhando 200$ a 400$ mensaes; 9.911, de 160$ a 190$; 1211, de 90 a 100$, mensaes.

Verificou-se que o salario de industria é na média 440 e 660 réis a hora, ou sejam 3$520 a 5$280 por dia; as fabricas de vidros pagam de 3$500 a 4$000 no maximo.

Constatou-se salarios baixissimos nas fabricas de costura, de 12$ e 14$ por semana.

No commercio o grosso dos ordenados é de 150$ por mez. Nas casas chamadas typo "americanas", as moças ganham 35$ por semana, comprando a farda á sua custa. A Casa Sloper paga 175$ por uma, com almoço e lunche. Os menores que trabalham em botequins, com horarios deshumanos, ás vezes ganham de 60$ a 100$ na média. Nas casas de pasto e pensões, de 50$ a 100$, com alimentação.

Trocadores de omnibus, de 5$ a 6$ diarios, sem alimentação e sujeitos a pagar as differenças dos trocos.

Vendedores de rua: gazeteiros, de 5$ a 12$ diarios; baleiros, de 80$ a 120$ por mez, com alimentação.

Domesticas: de 60$ a 120$ com casa e comida dos patrões.

O Laboratorio de Biologia Infantil, do Juizo de Menores examinou 582 menores.

O movimento da secretaria da secção foi de 70.892 impressos preenchidos.

A fibra do caroá na industria de tecelagem

O Instituto Nacional de Technologia vem fazendo estudo do caroá e do aproveitamento da fibra na industria da tecelagem.

Conseguiram os technicos do referido instituto seleccionar dois typos de fibra: um finissimo, para tecidos, e outro mais grosso, para saccaria e cordoalha.

O ministro do Trabalho póde hontem verificar de perto os resultados já obtidos com o aproveitamento da excellente fibra na industria da tecelagem.

HOMENAGEM A SAENZ PENA

Buenos Aires, 18 (H.) — A commissão encarregada de organizar uma homenagem á memoria do presidente Saenz Pena, que instituiu o voto secreto na legislação eleitoral do paiz, recebeu hoje a adhesão de varios governos provinciaes e instituições universitarias, scientificas e culturaes.

Tiroteio durante a assembléa do Partido Socialista Chileno

Santiago do Chile, 18 (H.) — Durante a reunião do Partido Socialista hoje realizada nesta capital, um grupo de desconhecidos disparou varias vezes contra o publico, matando o individuo de nome Pablo Lopez, e ferindo diversas pessoas.

CURIOSIDADES

A EDADE DO JAPÃO

No Brasil, não é muito gentil inquirir-se a edade de alguem, principalmente si esse alguem pertence ao sexo feminino e já tiver passado dos vinte e cinco...

No Japão, a coisa não muda de aspecto neste particular, mas a japonezinha leva uma desvantagem grande sobre a mulher do occidente, pois a maneira de contar a edade é diversa.

Vamos explicar: No Japão, a creança, ao nascer, já conta um anno de edade, segundo o costume. O dia do anniversario pouco vale, mas todo o japonez fica um anno mais velho no *O-Shogatsu*, dia de Anno-Bom.

Para nós, a complicação desta forma de contagem augmenta quando a pessoa teve a *infelicidade* de ter nascido no fim do anno — por exemplo, novembro ou dezembro. Suponhamos que um japonezinho tenha nascido a 31 de dezembro ás 11 horas da noite. Conta, portanto, um anno neste mesmo momento. Duas horas depois, porém, já sendo o primeiro do Anno-Bom — dia em que os oitenta milhões de subditos do Mikado *fazem annos*, — aquella creança, que para nós teria apenas duas horas de edade, no Japão tem dois annos...

Ninguem, para mais complicar, sabe dizer: — Nasci no anno de 1916. O tempo é marcado pela subida ao throno dos Imperadores. Assim, 1916 equivale ao 5º anno da Era de Taishô (Imperador pae do actual monarca).

O anno de 1939, no Japão, equivale ao 14º anno da Era de Showa, nome pelo qual o actual imperador Hirohito passará á Historia.

No dia 11 de fevereiro de 1940, o Imperio do Japão commemorou o 2.600 anniversario de fundação. O imperador actual é o 121º da série não interrompida de imperadores iniciados por Jimmu.

E' bem difficil nos acostumarmos a tal maneira de contar.

A japonezinha bonita é sempre, realmente, um ou dois annos mais velha do que a edade que ella nos diz, ou que nós conseguimos saber...

Que tal esta maneira de contar? Não seria horrivel para quem procura parecer mais joven?...

"FRAU" SCHARATT

Vienna, 18 (A. P.) — Falleceu durante a noite passada, aos 87 annos, Katerina Scharatt, que no tempo em que era uma beldade celebre, tinha a amizade do imperador Francisco José.

Vienna nunca se cansou de discutir a extraordinaria influencia que ella possuia sobre o monarcha, e as suas relações — dignas, sem aquella differença marcante entre a realeza e as pessoas vulgares — com a imperatriz Elizabeth.

A imperatriz promoveu a amizade do imperador com "*Frau*" Scharatt, que recusou mais tarde milhares de dollares para escrever as suas memorias. Acredita-se que tenha vivido nestes ultimos annos de uma pensão que lhe fôra doada pelo imperador.

AS NOVAS TARIFAS FERROVIARIAS

A Associação Commercial de Juiz de Fóra pede explicações

Ao director do Departamento Commercial da E. F. Central do Brasil, a Associação Commercial de Juiz de Fóra enviou o seguinte officio:

"Prezado amigo e senhor. — Visitando prezado amigo, vimos communicar-lhe que estamos regressando de Bello Horizonte, onde se realizou importante reunião de representantes das classes conservadoras das localidades servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para tratar do caso presente das novas tarifas dessa importante ferrovia.

Lemos com a devida attenção sua carta com data de 3 de abril e publicada no "Correio da Manhã" de 5 do corrente mez.

Vimos solicitar do distincto amigo o obsequio de demonstrar em quadro comparativo as alterações das tabellas E C 10 a E C 14 pelas antigas e novas tarifas, a exemplo do que foi feito em sua referida carta com as tabellas E C 1, E C 2 e E C 3 e para que dessa fórma possam os interessados verificar as respectivas alterações.

Desde já agradecidos pela attenção dispensada ao nosso pedido, nós nos subscrevemos mui respeitosamente. — Pela Associação Commercial de Juiz de Fóra *Angelo Falci*, presidente."

HABILITAÇÃO A BENEFICIOS NAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA

Pedida a gratuidade para os respectivos documentos

Os delegados de empregados no Conselho do Instituto dos Industriarios, srs. Romeu José Fiori e Luiz Agenor Lemos, fizeram uma representação ao ministro da Justiça no sentido de ser concedida gratuidade no fornecimento das certidões do Registro Civil e outros documentos necessarios á instrucção dos processos de habilitação a beneficios perante as instituições de previdencia social.

Processos de montepio enviados ao Serviço de Fundos

O auditor da 3ª Auditoria remetteu ao chefe do Serviço de Fundos da 1ª R. M., os processos de habilitação ao meio soldo e montepio militar referentes ás filhas do coronel Roberto Mendes Malheiros; aos filhos do ex-sargento Manoel Felizberto de Carvalho e Maria Alice Moreira Batalha e Hilda Azeda Moreira, filhas do general Trajano Ferraz Moreira, afim de serem satisfeitas diversas exigencias regulamentares.

O não comparecimento das interessadas áquelle Serviço importará na suspensão provisoria do que vêm percebendo.

Convocada a Camara dos Deputados da Argentina

Buenos Aires, 18 (H.) — Foi convocada para o dia 26 do corrente a Camara dos Deputados, afim de receber os novos deputados eleitos e constituir os respectivos blocos parlamentares.

Tambem foi convocado o bloco parlamentar radical para resolver a questão dos futuros dirigentes da Camara, em virtude de haverem surgido duas tendencias, uma que se inclina para o presidente do Comité Radical da provincia de Buenos Aires, sr. Ernesto Boatti, e a outra que pende para o sr. Carlos Noel.

EM TORNO DAS INDIAS HOLLANDEZAS

O governo de Haya revela ao Japão a sua attitude

Tokio, 18 (H.) — O general Pabst, ministro plenipotenciario da Hollanda nesta capital, visitou esta tarde o ministro dos Estrangeiros, sr. Arita.

Segundo communicado distribuido logo depois pelo Ministerio, o diplomata hollandez teria feito saber ao governo nipponico que a "Hollanda não pedirá a protecção de nenhum paiz para as Indias Hollandezas e que o governo de Haya está resolvido a recusar todo e qualquer offerecimento de protecção ou intervenção de qualquer natureza, feita por não importa qual paiz".

O communicado accrescenta que o ministro plenipotenciario do Japão em Haya, sr. Itaro Ishii, visitou no dia 15 do corrente o ministro de Estrangeiros da Hollanda, sr. van Kleffens, para explicar a attitude do Japão no que diz respeito ás Indias Hollandezas. O sr. van Kleffens teria respondido que apreciava o ponto de vista nipponico e teria feito a mesma declaração que hoje o ministro Pabst confirmou ao sr. Arita.

Tokio, 18 (U.P.) — O porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Suma, declarou estar de accordo em que a declaração do secretario de Estado da União Americana, sr. Cordell Hull, se refere sómente á manutenção do *statu quo* nas Indias Orientaes Hollandezas. Accrescentou que seu governo não pensa fazer uma declaração official acerca dessas declarações por consideral-a "superflua".

Referindo-se a uma informação publicada por um jornal local, declarou que se abstem de commentar a interpretação dada pela imprensa ás palavras do sr. Cordell Hull no sentido de constituirem uma advertencia dirigida ao Japão.

Tambem declarou que o ministro japonez em Haya, sr. Ishii, communicara o seguinte:

"Avistei-me ás 6 horas da tarde com o ministro das Relações Exteriores, sr. van Kleffens, para explicar-lhe a attitude do Japão a respeito das Indias Orientaes Hollandezas. O sr. van Kleffens expressou-me o seu agradecimento dizendo ainda que seu paiz não aceitou nem aceitará a protecção ou intervenção de nenhum paiz."

Por sua vez, o porta-voz interino do Ministerio da Marinha, commandante Takashi Kunovo, affirmou que a imprensa e outros interessados nos Estados Unidos servem-se do programma japonez de construcções navaes com o instrumento para obter a maior quantidade possivel de fundos, quando o Congresso norte-americano se occupar da expansão naval projectada por Washington.

Absteve-se, porém, de responder se eram falsas ou exactas as noticias acerca dos super-couraçados que o Japão estaria construindo e disse:

"Se os Estados Unidos comprehendem que a politica do Japão não é de ameaça nem de aggressão, taes noticias não devem alarmal-os."

A POSIÇÃO DO GOVERNO DE HAYA

Amsterdam, 18 (H.) — As declarações do primeiro ministro japonez sr. Arita e as do sr. Cordell Hull sobre a questão das Indias Hollandezas são amplamente commentadas pela imprensa da Hollanda. Os circulos politicos resaltam que a posição do paiz é nitida: O governo de Haya não está disposto a tolerar sobre qualquer uma de suas possessões de além-mar a tutela de qualquer potencia estrangeira. A declaração do sr. Cordell Hull causou excellente impressão aqui.

"Os Estados Unidos querem a manutenção do "statu-quo" no Pacifico, escreve o "Algemeen Handelsblad". A nossa posição é reforçada ao mesmo tempo pela imparcialidade de nossa politica geral e pela declaração dos governos japonez e norte-americanos. As Indias Occidentaes e Orientaes Neerlandezas estão situadas em pontos vitaes para a economia internacional. Não é portanto espantoso que as duas maiores potencias dessa região de além-mar, os Estados Unidos e o Japão, não desejem que esses territorios passem para o dominio de outras nações mas pelo contrario prefiram que essas possessões permaneçam sob a autoridade dos pequenos Estados rigorosamente neutros."

A ATTITUDE DO JAPÃO

Londres, 18 (H) — A questão da attitude do Japão quanto ás Indias Hollandezas, no caso da invasão da Hollanda, foi levantada hoje á tarde na Camara dos Communs pelo deputado conservador Alan Graham, que perguntou ao primeiro ministro se "o governo britannico tenciona deixar só ao Japão o cuidado de manter a paz nas Indias Neerlandezas se a Hollanda vier a tornar-se theatro da guerra".

"Tanto quanto sabe lord Halifax, respondeu por escripto o sr. Butler, o governo japonez não reivindicou de modo algum só para si a responsabilidade da manutenção da paz nas Indias Hollandezas. Na declaração que fez á imprensa, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão declarou que o seu governo não podia deixar de se interessar profundamente por qualquer evolução da situação, consecutiva á aggravação da guerra européa, que pudesse affectar o "statu-quo" nas Indias Hollandezas Tenho apenas a dizer que o governo britannico mantem o mesmo ponto de vista."

Uma estação da Leopoldina que mudou de — nome —

Pelo ministro da Viação foi autorizada a mudança da denominação da estação de Villa Nova, da Leopoldina Railway, para Morro do Côco.

Chamado á Directoria de Infanteria

Está sendo chamado á Directoria de Infanteria (1ª Div. S|2), José Isidoro de Paiva, para tratar de assumpto de seu interesse.

TRATA-SE DE CRIME DE FALLENCIA

José Ignacio Pastura pediu ao Supremo Tribunal Federal uma ordem preventiva de habeas-corpus, allegando achar-se na imminencia de constrangimento illegal, em virtude de accordão emanado do Tribunal de Appellação do Districto Federal, que deu provimento ao recurso interposto de decisão proferida pelo juiz da 1ª Vara Civel, contra o paciente, em crime de fallencia.

O pedido foi relatado pelo ministro Carlos Maximiliano, tendo o Tribunal indeferido a ordem.

O 3º centenario de Racine vae ser commemorado em São Paulo

São Paulo, 18 (A. N.) — Sob os auspicios do Comité France-Amerique e da Alliance Française será commemorada amanhã, nesta capital, a passagem do terceiro centenario do nascimento de Jean Racine.

Sobre o poeta francez falará o professor Alfred Borson, lente da cadeira de literatura franceza na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo. Essa palestra será realizada ás 21 horas, na sala João Mendes, da Faculdade de Direito.

Os julgamentos da sessão de hontem no Supremo Tribunal Federal

A primeira turma de ministros do Supremo Tribunal Federal realizou, hontem, mais uma sessão ordinaria, comparecendo todos os juizes e mais o procurador geral. Foram julgados os seguintes feitos: negou-se provimento ás appellações ns. 7.232 e 7.245; não se tomou conhecimento dos recursos extraordinarios 2.973, 3.031, 3.087 e 3.059; tomou-se conhecimento negando provimento aos ns. 3.109 e 3.146 e deu-se provimento ao n. 3.126.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM ARAXA'

Araxá, 18 (A.N.) — O presidente Getulio Vargas visitou hoje, pela manhã, as thermas. Depois do almoço s. ex. despachou o expediente hoje chegado de avião e correspondente a varios Ministerios. A' tarde, acompanhado do governador Benedicto Valladares, o presidente Getulio Vargas passeou pela cidade.

Após o jantar s. ex. esteve no salão de honra do hotel, onde ouviu varios numeros de musica popular, executados por artistas e conjuntos da Radio Inconfidencia que aqui se encontram.

CHEGA O COMMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Araxá, 18 (A.N.) — Chegaram, hoje de avião, o interventor federal do Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral Peixoto e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. No mesmo avião viajaram o sr. Fernando Falcão e senhora, e o sr. Ovidio de Abreu secretario das Finanças deste Estado.

HOMENAGEM A D. DARCY VARGAS

Araxá, 18 (A.N.) — A directoria do Orphanato Santa Therezinha visitou, esta tarde, a sra. Darcy Vargas, fazendo-lhe offerta de um trabalho produzido em madeira pelas abrigadas daquelle estabelecimento.

O Orphanato Santa Therezinha tem capacidade para amparar mais de cem creanças. A sra. Darcy Vargas mostrou-se muito interessada em conhecer os varios aspectos da assistencia que o mesmo dispensa, manifestando grande sympathia pela obra que alli se realiza.

PELA REABERTURA DO "ESTADO DE SÃO PAULO"

Araxá, 18 (A.N.) — O presidente Getulio Vargas recebeu hoje, o seguinte officio, assignado pelos representantes da redacção, da administração e das officinas do "Estado de São Paulo":

"Exmo. sr. — Ao ser reiniciado o trabalho no "Estado de São Paulo" os seus redactores, revisores, funccionarios da administração, graphicos e demais operarios vêm perante v. ex. agradecer as providencias que houve por bem determinar afim de garantir a subsistencia a mais de mil familias que vivem dessa empresa jornalistica. A attitude e a decisão de v. ex. foram recebidas por todos os que trabalham nesta casa com excepcional sympathia não só do ponto de vista humano do caso, mas tambem, do ponto de vista social, conservando e defendendo um patrimonio do jornalismo brasileiro, que é bem a expressão do valor e do esforço da gente de São Paulo. — *José de Oliveira Orlandi*, pela redacção; *Fernando de Castro Lima*, pela administração e *Herculano Rangel*, pelas officinas."

As victimas do impaludismo africano

Uma estimativa que teria sido grandemente augmentada

Natal, 18 (A. N.) — Tratando do despacho telegraphico procedente de Porto Alegre, segundo o qual o medico Carlos de Mello e Silva communicára, na sessão de encerramento da Conferencia da 4ª Região Geo-Economica, que 20 000 pessoas foram victimas do impaludismo africano, "A Republica" de hontem diz não haver muita segurança nessa informação, de vez que a estimativa foi grandemente augmentada, pois no anno indicado de 1938 o numero de mortos attingiu approximadamente apenas a 4.000, tendo aquella molestia attingido cerca de 60.000 pessoas que medicadas em tempo voltaram ás suas occupações habituaes.

Accrescenta o referido jornal que os mosquitos que aqui aportaram a bordo de aviões vindos da Africa, conforme constataram scientistas especializados, foram completamente dizimados em Natal, sendo que no interior, onde o seu numero foi consideravel, a existencia do "gambia" está reduzida a 5 % da quantidade que existia quando do inicio do combate áquelle mosquito pelo Departamento de Saude Publica do Estado, com a assistencia de technicos do Departamento Nacional de Saude.

A campanha contra a malaria no Estado tambem está sendo feita pela commissão Rockfeller.

Acha "A Republica" que não ha mal algum de que na proxima Conferencia de Economia e Administração, a reunir-se brevemente no Rio, se tome conhecimento do assumpto, conforme indicação do interventor Cordeiro de Farias, em face da denuncia do sr. Carlos de Mello e Silva. Apesar dos equivocos da informação — continua o referido jornal — e de já ter passado o periodo alarmante da infestação do impaludismo, as providencias adoptadas pelo governo federal, em collaboração com a Fundação Rockfeller, tem apresentado resultados animadores.

JUSTIÇA MILITAR

TERA' QUE SERVIR AO EXERCITO

O professor Sylvino Chinelato, por intermedio de seu advogado, impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, que o julgou por intermedio do respectivo relator, ministro almirante Gitahy de Alencastro. O accordão exarado nos autos que foi unanime pelos ministros daquella alta Côrte de Justiça, está assim redigido: "Vistos relatados e discutidos estes autos de habeas-corpus, impetrado em favor do sorteado insubmisso Sylvino Chinelato, da classe de 1915, allegando ter nascido no municipio de Limeira, E. São Paulo, e tendo se apresentado á Junta de Alistamento Militar do municipio de Campinas, no mesmo Estado, obteve o certificado de alistamento de que faz prova a certidão de fls. 4, não tendo, contudo, essa Junta deixado de communicar a de Limeira o dito alistamento, pelo que diz ter sido excluido do sorteio, pela Junta de Alistamento desse municipio, de seu nascimento, pelo que requereu á chefia da 4ª C. R., a expedição do certificado de reservista de 3ª categoria, sob aquellas allegações, em data de 2 de junho de 1935, não obteve despacho, pode ser assegurada a liberdade a que tem direito, em virtude do sorteio procedido no municipio de Limeira e *considerando* que não ha prova de que o paciente tivesse sido relacionado como reservista de 3ª categoria, como declara a informação de fls. 5, ao interessado, pois o art. 50 do Regulamento do Serviço Militar refere-se unicamente á expedição de *certificado de alistamento*; *considerando* que não ha egualmente prova que o paciente tivesse se dirigido á chefia da dita Circumscripção pois que a informação de fls. 11 restringe-se a seu alistamento em 1936, convocação em 1ª chamada e declaração de insubmissão; considerando que o paciente que se diz professor, tendo assim cultura e conhecimento sufficientes para recorrer á Junta de Revisão e Sorteio, manteve-se alheio a qualquer recurso regulamentar, desde 1936, residindo em municipio vizinho ao de seu sorteio para sómente agora pretender a medida impetrada em 28 de novembro do anno findo, quando o art. 228, da lei do Serviço Militar (Dec. lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939) poz explicitamente em vigor os dispositivos sobre a insubmissão e o art. 177 applica-se exactamente ao paciente, que conta 25 annos de edade e que não se apresentou, nem foi ainda capturado, Accordão, unanimemente, Negar a Ordem Impetrada."

DISTRIBUIÇÃO DE HABEAS-CORPUS

Serão distribuidos, hoje, pelo presidente Andrade Neves os pedidos de habeas-corpus hontem entrados na respectiva Secretaria e impetrados em favor dos seguintes pacientes: Antonio Tardite, Antonio Giglio, Antonil Lamo, Annibal Pepe, Anercides Garcia do Nascimento, Armando Del Panta, Ascendino Fonsecado Amaral, Arlindo Pires, Cyro Selles, Cesar Gonçalves de Mello, Carlos de Oliveira Coutinho, Eurico Neves, Felice Cezarino, Francisco Artê Gil, Henrique José dos Santos, José Ribeiro do Nascimento, João Alves Filho, João Widmar, José Teixeira de Oliveira, Jayme de Souza, Leonardo Spinelli, Lauro de Abreu Sodré, Manoel Lino Ribeiro, Manoel Ferreira de Abreu, Marcolino Alves, Olavo Alves Barreira, Oswaldo José da Rosa, Oswaldo dos Santos, Rubens João Machado, Paulo Gonçalves, Sylvio Balloni, Teodolo de Oliveira, Ubyrajara Pacheco de Carvalho e Victorio Cerolin.

Apos essa distribuição, serão iniciados os trabalhos da sessão do supremo Tribunal para o julgamento de numerosos processos em pauta.

NÃO FOI JULGADO O MAJOR FLARYS

Por não terem comparecido todos os juizes do Conselho, foi transferido para dia ainda não designado o julgamento do major Americano Flarys, na 3ª Auditoria de Guerra.

NOVO JUIZ

Foi sorteado hontem na 1ª Auditoria, para funccionar como juiz do Conselho de praças o 1º tenente Manoel do Nascimento Jesus, cujo compromisso está marcado para o dia 22 do corrente, á 1 hora.

Competições desportivas entre elementos das classes armadas

O general Silva Junior attendendo a solicitação do commandante da Policia Militar desta capital, reiterou ás unidades da 1ª Região Militar, a autorização dada para se inscreverem nas differentes competições desportiva a serem disputada por elemento das classes armada e organizada por aquelle commando.

Apresentação de officiaes á Escola de Estado-Maior

Por ordem do ministro devem se apresentar á Escola de Estado-Maior até o dia 1º de maio, afim de effectuarem matricula no Curso de Preparação áquella Escola, os seguintes officiaes que satisfazem a todas as condições do artigo 48 do respectivo regulamento: Arma de Infanteria — capitães Rossini Medeiros Raposo, Adaury Sampaio Pirassinunga, João Gualberto Gomes de Sá, José Domingos dos Santos, Vasco Kropf de Carvalho, Juvencio Fraga Leonardo de Campos, Riograndino da Costa e Silva e José Pinheiro de Ulhôa Cintra; Arma de Cavallaria — major Jacob Manoel Gayoso e Almendra e capitão Antonio Ribeiro Weimann; Arma de Engenharia — capitão Alberto Ribeiro Paes; Arma de Aviação — majores Carlos Rodrigues Coelho e Marcio de Souza Mello.

Designado para o Material Bellico

Foi designado o tenente-coronel Antonio de Freitas Brandão para servir na Directoria de Material Bellico.

Designado para servir no Estado-maior do Exercito

Foi designado para servir no E. M. E., como chefe de subsecção da 2ª secção, o tenente-coronel Tasso de Oliveira Tinoco.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 3º B. C. para o 13º R. I., o 1º tenente Jordelino José de Moraes; o 1º tenente medico dr. Adhemar Bandeira, da F. M. T. para o Hospital Militar de Belém.

Vão leccionar na Escola Technica sem prejuizo das funcções que exercem

Foram designados para servir na Escola Technica do Exercito, sem prejuizo das funcções que já exercem fóra da mesma Escola, os capitães: como professores:

Engenheiros de Armamento: — Luiz Antonio Bittencourt, Lisandro Nogueira de Vasconcellos e Haroldo Tavares da Gama.

Engenheiros Chimicos — Celso da Cunha Gonçalves, Almir Autran Franco de Sá e Raymundo Campello, sendo que este ultimo ficará apenas na Escola Technica; e como professores adjunctos: Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa e Adhemar Pinto.

Entrou em gozo de férias

Entrou em gozo de férias o tenente-coronel Wolgrand Pinheiro Cruz, que serve no Estado Maior do Exercito.

Vae servir no Laboratorio Chimico até 2.ª ordem

O 1º tenente pharmaceutico, convocado Zoroasto de Mello, classificado no 20º B. C. em Maceió, foi mandado, servir, provisoriamente, por ordem do ministro e por necessidade do serviço, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Cursam a Escola de Educação Physica

Foram matriculados no Curso de Especialização da Escola de Educação-Physica do Exercito os primeiros tenentes medicos: dr. José Corrêa de Barros, do H. M. de Alegrete; dr. Breno da Cruz Mascarenhas, do S. M. I.; dr. João Baptista Pereira Bicudo, do 6º G. A. Do.; dr. Clodomiro Ferreira Nunes, do 12º R. I., e dr. José Joaquim Monteiro de Castro do E. S. da 4ª R. M.; e, no Curso de Massagista Desportivo, o 3º sargento de Saude Luiz de Miranda Moura, do H. M. de Recife.

Chamado á Directoria de Recrutamento

Deve comparecer á R. S. da Directoria de Recrutamento, o civil Antonio Pedro de Oliveira.

Quantia distribuida ao 15.º R. C. I.

Para attender as despesas com a installação de um esquadrão, foi distribuido ao commandante do 15º Regimento de Cavallaria Independente, a quantia de réis 15:000$000.

O CRIME NÃO ESTÁ PRESCRIPTO

Manoel Augusto Alves Pinto foi denunciado e processado por crime de fallencia, em São Paulo, tendo sido condemnado a dois annos de prisão.

Sob a allegação de se achar prescripto o delicto, pediu ao Supremo uma ordem de habeas-corpus, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Cunha Mello foi denegada.

O habeas-corpus foi indeferido

Simeão Pires foi processado e condemnado pelo juiz da Oitava Pretoria Criminal, como incurso nas penas do paragrapho 4º do art. 330 da Consolidação das Leis Penaes. O Tribunal de Appellação, em grão de recurso, desclassificou o delicto para o artigo 331.

Allegando nullidade do processo, impetrou ao Supremo Tribunal uma ordem de habeas-corpus, que na sessão de hontem, foi indeferida, sendo relator o sr. Carlos Maximiliano.

Neutros, mas prevenidos

Não podemos ser indifferentes ao choque das armas na Europa. A neutralidade, dever politico que as circumstancias exigem, não vae até ao ponto de fecharmos os olhos e taparmos os ouvidos a tudo que diz respeito á guerra desencadeada. Os acontecimentos, que nestes ultimos dias precipitaram a marcha da luta, cada vez mais dura e cruel, empurrando-a para um destino incerto e inquietante, exigem dos brasileiros, particularmente da Administração, uma comprehensão mais nitida do panorama universal. Equidistantes dos que se estraçalham, talvez seja o ponto recommendado, mas nunca desprevenidos. As consequencias dessa campanha tremenda attingirão decerto o mundo inteiro.

Temos vivido de um commercio de exportação que, só elle, responde pelo supprimento de nossa balança de pagamentos. Deixa a margem necessaria para as nossas compras lá fóra, compras que afinal redundam nos melhoramentos internos que trazem o nosso progresso, assegurando-nos o bem-estar, o trabalho e a producção. Tanto isto é verdade que desde 1929, quando estourou a angustiosa crise norte-americana, modificadora das relações mercantis de todos os povos, nossas difficuldades para a acquisição do ouro indispensavel á satisfação de compromissos cresceram extraordinariamente. Levaram-nos á suspensão dos serviços da divida externa, em 1931: ao Schema Oswaldo Aranha, em 1933: á segunda suspensão desse mesmo serviço, em 1937, e agora, por uma fatalidade, ao Schema Souza Costa, ditado pelo saldo de 5.942.000 libras, ouro, que recolhemos da balança em 1939. A guerra, que opéra o "desgaste economico", consoante a expressão dos srs. Firmo Dutra e João Alberto, numa das derradeiras reuniões da Commissão de Defesa da Economia Nacional, está triturando as reservas, que as nações guardavam avaramente, anniquilando todos os mercados e fechando a porta daquelles que eram nossos clientes tradicionaes. A Allemanha, a Dinamarca, a Noruega, a Suecia e a Finlandia são centros compradores infallivelmente perdidos para nós. A Belgica e a Hollanda, no que toca ao intercambio comnosco, estão reduzidas a um minimo de possibilidades permittidas pelo formidavel bloqueio naval. A França e a Inglaterra, que se batem para vencer, custe o que custar, e os neutros, como a Hespanha e a Italia, limitam suas acquisições no Brasil aos generos de absoluta necessidade e ás denominadas "materias primas criticas", essenciaes á guerra na sua mobilização total.

E' este o quadro melancolico para o qual se voltam nossas cogitações. Desta ou daquella maneira, mesmo abastecendo-se de artigos a baixos preços e com estes levando-nos os seguros e os fretes, nossos freguezes europeus sempre foram magnificos factores do fortalecimento de nossa riqueza semi-colonial. O que se verifica com a laranja, por exemplo, cujas saidas estão ameaçadas de um collapso sem precedentes, enchendo de apprehensões a lavoura de dois grandes Estados e a do Districto Federal, é de molde a provocar aqui medidas preventivas e acauteladoras.

Conhecemos os resultados, que se divulgaram, dos negocios geraes referentes a janeiro do corrente anno. Exportámos 2.599.000 libras e importámos 2.760.000 libras. Dahi, o *deficit*, para a nossa balança, de 161.000 libras. A safra do algodão, em 1940, é de 290.000 toneladas, ou sejam cerca de 1.600.000 fardos. Destes, já se acham collocados uns 500.000 nas praças japonezas e 30.000 em outras, que são européas. O fechamento dos mercados, a que acima alludimos, principalmente o allemão, que era o mais aberto ao producto indigena, evidencia uma situação das mais delicadas. Desde 1936, janeiro ultimo foi o mez que registrou menor volume de ouro branco exportado: 7.128 toneladas contra 11.913 em periodo egual de 1939, e 14.909 em 1938. Em valor, tambem foi o que menos rendeu. 260.000 libras neste anno; 302.000, em 1939 e 338.000 em 1938. O café não apresenta melhores perspectivas. Vendemos, apenas, 1.103.820 saccas, em janeiro deste anno, contra 1.171.173, em periodo egual de 1939, e 1.561.191, no mesmo mez de 1938. Como valor-ouro, em janeiro deste anno, bateu-se o *record* da baixa: 18 shillings, por sacca.

O exame destes numeros dá opportunidade a que o governo intensifique a campanha, iniciada através dos orgãos competentes, visando amparar a nossa economia, isto é desenvolver os mercados internos e conquistar os externos das tres Americas. O accordo de 23 de janeiro proximo findo, em Buenos Aires, assignado pelos srs. Oswaldo Aranha e Cantillo, deve proporcionar resultados mais uteis. Somos dos maiores e mais constantes compradores da producção da Argentina. Mas esta, por contingencias varias, ainda não póde corresponder aos saldos que, annualmente, deixamos em sua balança. Em 1938, importavamos da grande, poderosa e brilhante democracia do sul do Continente artigos no valor de 4.250.220 libras e para lá mandavamos productos estimados em 1.624.985 libras. O saldo liquido, que lhe offereciamos, era de 2.625.235 libras. Em 1939, nós lhe compravamos 2.688.449 libras e lhe vendiamos 2.044.173 libras, o que lhe garantia um excedente de 644.276 libras. Tudo em ouro, já se vê. Em dois annos, o Brasil ajudou a economia do grande povo vizinho e amigo com mais de tres milhões de libras, ouro, ou cerca de 650.000 contos, papel. Neste anno, sómente o trigo, no curso de janeiro, nos arrancou 237.000 libras, ouro. Taes sommas, tomadas á economia brasileira, merecem uma compensação, que se impõe não só pela necessidade de expansão das nossas industrias, como tambem pela politica americanista que tende a fazer da Boa Vizinhança um vasto e duradouro apparelhamento de paz e de solidariedade no Hemispherio Occidental.

Tudo nos une... Já é tempo, porém, de ás palavras juntarmos a acção. Nosso parque textil alcançou um grau aperfeiçoado, que torna suas manufacturas competidoras de quaesquer outras de procedencias diversas. Em consequencia do Convenio Aranha-Cantillo, a Argentina facilitou-nos uma quota de 10.000.000 pesos, dentro do mesmo regimen cambial que goza a Inglaterra. Essa quota, todavia, foi rapidamente esgotada, porque vinha sendo compromettida desde 1939. Para que se medite na importancia que ella teve nas nossas vendas de tecidos, basta que se observe que emquanto, em 1938, exportavamos cerca de 5.000:000$000 de tecidos, em 1939, nossas remessas semelhantes attingiram a 30.000:000$000, dos quaes 2/3 para a Argentina. Só em janeiro ultimo, vendemos mais de 5.000:000$000, absorvendo-se ahi a quota com que fomos distinguidos. A Inglaterra, nação mais favorecida, só ella, vende cerca de 100 milhões de pesos. Ao Japão, acaba o governo de Buenos Aires de conceder uma quota de 16.000.000 pesos. De resto, o problema da collocação dos nossos tecidos na Argentina está sobejamente debatido pelos technicos brasileiros. A posição dessa industria, com as suas crises intermittentes, não é ignorada da nossa Administração, que, por todos os motivos, póde e deve falar franco aos nossos amigos argentinos. Mostrar-lhes-á que o melhor systema de conservarem clientes, como nós, que lhes deixamos saldos avultados, sem exigirmos sacrificios, está na pratica de um mais amplo intercambio commercial baseado nas acquisições de productos, que lhes podemos fornecer em qualidade e preços eguaes aos de outros povos industriaes.

M. Paulo Filho

IMPORTAÇÕES

A razão principal do combate á importação de trigo é de alta ordem economica e financeira. O sacrificio do pão mixto, imposto ao povo e que elle patrioticamente supporta, é consequencia dessa razão suprema. Com que fim? Reduzir ao minimo possivel a evasão do ouro, em beneficio do equilibrio da nossa balança commercial. Mas, além do trigo, ha no quadro da importação brasileira muita coisa, sejam productos manufacturados ou materias primas, que offerece margem a reducções, sem prejuizo para o mercado interno e até com vantagem para o desenvolvimento de varios ramos industriaes do paiz.

Já vimos quanto ouro nos leva a compra de productos chimicos e pharmaceuticos, muitos dos quaes extraidos de materia prima nacional. Alguem já demonstrou que, importando annualmente cerca de 13.000 contos de vidro plano, adquiridos principalmente na Belgica, na Allemanha e na Tchecoslovaquia, poderiamos produzir todo o vidro necessario ao consumo, sendo que o custo dessa producção não seria mais elevado do que nos Estados Unidos. E' mais uma drenagem de ouro, que poderiamos evitar.

As construcções crescem em todo o Brasil, o que quer dizer que o consumo do vidro augmentará em proporção. A guerra européa, estancando as importações brasileiras de paizes alcançados pelo conflicto — é o caso da interdicção dos mercados allemão, belga e tchecoslovaquio, quanto ao vidro, — talvez contribua, como factor eventual, mas preponderante, para cogitações em torno desse problema.

Entre o absurdo de *eliminar* e a possibilidade de *reduzir* certas importações, está o meio termo economico que deve ser procurado: importar o que de todo não pudermos produzir, com o esforço e a perseverança que essas tentativas requerem, mediante a cooperação efficiente dos poderes publicos.

* * *

Não deve ser o trigo o unico *bóde expiatorio* das evasões de ouro que concorrem para o desequilibrio da nossa balança de pagamentos.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, melhorando no correr do dia. Temperatura, estavel. Ventos, no quadrante sul, frescos.

Maxima, 25°5; minima, 20°5.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Os contratos da Port of Pará

O decreto-lei, determinando a restituição de importancias indevidamente recebidas pela Companhia Port of Pará e dando outras providencias, mostra como, entre nós, as concessões de serviços publicos, em varios casos, eram outróra mananciaes inesgotaveis de escandalos e absurdos. O acto agora expedido, embora resumido em suas considerações, tudo explica com energia e clareza.

O governo de 1906 havia concedido á empresa, como remuneração de seu capital, as taxas especificadas em lei, estabelecendo porém que a receita das mesmas, arrecadadas em Belem, só iria á somma que representasse 6 % de seu capital. Mas isto não importava em dizer que houvesse garantia de juros. Nem á taxa de 6 %, nem á de qualquer outra. Por varios motivos, inclusive por que, no paiz, nunca se adoptou semelhante principio para as explorações portuarias, quer explicita, quer implicitamente.

A Companhia allegava em seu favor leis manifestamente inconstitucionaes desde 1911. Não contente com isso, apegava-se ás decisões fiscaes, nullas de pleno direito, pois que taes decisões não eram mais do que um systema ampliativo dessas leis. Revendo a consolidação dos seus contratos, a Companhia baseou-se em decretos que egualmente não podiam subsistir, o que tudo se praticava para que ella recebesse dos cofres federaes, aquillo a que não tinha direito: cerca de 24.583:000$, ouro, os quaes, accrescidos dos juros de 6 % capitalizados annualmente, montavam ao total de 354.934:381$000.

O presidente da Republica acaba de declarar nullo o termo de revisão e consolidação dos contratos celebrados com a Port of Pará, forçando-a a restituir o que embolsou, com grave lesão para o Thesouro. Neste sentido, as medidas preventivas foram tomadas.

O decreto-lei revela até onde ia o regimen das irresponsabilidades. Evidentemente, por si só, a Companhia não alcançaria tudo quanto obteve. Não fossem os intermediarios poderosos e os advogados administrativos, que lhe não faltaram nas opportunidades contra o interesse collectivo, e ella não se animaria a pleitear, para os conseguir, a série incrivel de favores pelos quaes o governo decidiu agora chamal-a a contas, para que fosse punida.

Bilhete de mercadoria

Referimo-nos, ha varias semanas, ao novo systema de emprestimos inaugurado pelo Banco do Estado de São Paulo, visando financiar principalmente os pequenos lavradores, com a denominação de "bilhete de mercadoria". Esse regimen de credito, ao que estamos informados, já começou a funccionar. O "bilhete de mercadoria" limita a 20 contos o emprestimo e o que mais o recommenda é a rapidez da concessão, sem a habitual satisfação de complicadas formalidades juridicas, tão correntes nos meios bancarios e que demovem os pequenos productores de tentar qualquer emprestimo.

Do relatorio do referido estabelecimento bancario consta a sua continua prosperidade, porquanto, no exercicio findo, o seu movimento de depositos attingiu ... 994.732 contos, contra 902.504 em 1938. Attribue-se ao Banco do Estado de São Paulo numero avultado de emprestimos. Estas observações, á margem das cifras expressas pelo relatorio a que nos reportamos, e tendo-se em apreço a creação do "bilhete de mercadoria", suggerem um raciocinio a proposito de tão avultado encaixe bancario, sem embargo dos muitos emprestimos concedidos. Trata-se de um instituto especialmente fundado para auxiliar a lavoura e ainda hoje esta reclama a restituição, a que se julga com direito, de sommas resultantes da vantajosa liquidação de um emprestimo externo.

E' claro que não nos compete entrar em pormenores, aliás especificados em memoriaes divulgados sobre o assumpto. O nosso objectivo é assignalar uma especie de supplicio de Tantalo, que morria á sêde, com a agua a uma pollegada da bôca. A lavoura paulista, que já teve transacções com aquelle Banco, para cuja posse passaram numerosas fazendas, está como o personagem da fabula: é um naufrago da moratoria, acudido agora pela cedula hypothecaria do Banco do Brasil, quando em São Paulo o soccorro estava mais proximo... Em todo o caso, talvez, já não se considera pouco a instituição do "bilhete de mercadoria", em favor dos pequenos proprietarios ruraes. O que é certo, todavia, é que numerosos lavradores, dos que se habilitam, através de custosas formalidades, para merecer o amparo da cedula hypothecaria do Banco do Brasil, ficariam contentissimos se os admittissem ao novo systema de credito agricola .. a varejo.

Ainda os remedios caros

Sobre o assumpto, de tão grande interesse para a collectividade, fixámos hontem um de seus aspectos. Os remedios cada vez mais estão ficando inaccessiveis á gente pobre, porque a exploração faz delles um negocio de largas possibilidades.

Nada justifica os augmentos progressivos, frequentemente exorbitantes, desses artigos, se elles são de fabricação nacional, com materias primas indigenas. O pretexto da guerra ou do cambio é até uma offensa ao bom senso popular.

O custo da vida, em geral, subiu muito, não ha duvida. O das drogas pharmaceuticas subiu multissimo. A desproporção reclama a attenção das autoridades fiscalizadoras.

O que seria aconselhavel — e a medida acarretaria o beneficio de todos os consumidores — é que os productos manipulados já saissem dos laboratorios com os preços préviamente indicados nos vidros e nas caixas. E' o que se faz em todos os paizes onde a defesa da economia do povo constitue um principio respeitavel e respeitado. A lei assim obrigaria. Distribuidos esses productos, o varejo teria como orientar-se, pois sob o regimen das competições elle já saberia da tabella a ser obedecida. A fiscalização do governo, pelos seus orgãos estabelecidos, incumbir-se-ia de evitar abusos e extorsões capitulados nas disposições penaes.

Nenhuma razão existe para que o remedio saia do laboratorio sem a indicação de seu custo. Como tem funccionado até agora, o regimen é o que mais favorece a uma especulação que não só é odiosa como chega até a ser deshumana.

Obra a completar

A nacionalização dos Bancos de depositos e das Companhias de Seguros é providencia que se vae operando com alguma lentidão, mas parece indubitavel que o pensamento do governo, pelas medidas já tomadas, é completar essa obra dentro do mais breve tempo possivel. Simultaneamente deverá ser tambem uma realidade a elevação do limite de depositos com juros, nas Caixas Economicas Federaes. Deu-se andamento a esta ultima medida, mas até agora — pelo menos o povo não sabe — nada transpirou sobre a resolução tomada na Conferencia das Caixas e já com um começo de execução, por parte do Conselho da Caixa Economica.

Seria conveniente que o publico fosse informado do assumpto, para orientação na maneira de guardar as suas reservas. A vida cara que atravessamos não está muito para guardar dinheiro, porque em todos os orçamentos será pouco o que remanesce. Nada obstante, ainda ha quem faça sacrificios, procurando acautelar-se contra os imprevistos do dia de amanhã. A Caixa Economica faz boa e proveitosa propaganda e não ha duvida que em nenhum outro logar estará mais garantida a economia do povo. Parte dessa propaganda, porém, é annullada pela limitação dos depositos com juros.

Não custaria levar a termo a resolução tomada na Conferencia das Caixas Economicas Federaes.

O transito pela Lapa

Não ha duvida que, libertando a rua do Passeio dos bondes que, anteriormente, lhe congestionavam o transito, o prefeito prestou um excellente serviço á cidade, além do embellezamento que trouxe á perspectiva daquella mesma rua.

Como, porém, é impossivel fugir ao *reverso da medalha*, o commercio e os moradores da rua da Lapa ficaram queixosos em virtude da exclusão radical da circulação de bondes por essa via. Antigamente faziam aquelle trajecto os bondes de *Leme* e *Largo dos Leões;* e entre os habitantes que, por circumstancias pessoaes ou residenciaes, aproveitavam essa dupla variante não eram dos menos beneficiados as jovens alumnas do Instituto Nacional de Musica, que tinham — como sóe dizer-se — *o bonde á porta* para conduzil-as a seus destinos. Hoje têm ellas de buscar seu transporte na praça Paris, o local mais proximo onde pódem encontrar bondes ou omnibus, pois tambem estes não fazem caminho pelo largo da Lapa, na sua ida para a zona sul, o que aliás é conducta muito sensata.

Dir-se-á que costear o correspondente trecho do Passeio Publico nada mais representa, para uns e outros interessados, do que um curto e ameno passeio, o que não deixa de ser verdade. Mas, quando chove?

Ninguem negará que, sob a chuva, a caminhada passa a ser um sacrificio bem penoso, a que julgamos bem facil obviar. Bastaria restabelecer o transito de uma ou duas linhas, as mesmas ou outras, que poderiam, por exemplo, ter sua *parada* em frente do refugio que existe no largo da Lapa, do lado opposto ao *terminus* das linhas da zona norte e onde aliás têm quasi sempre passagem obrigatoria os bondes das Praças 11 e 15, mercê do signal vermelho que os detem.

Manobras na rua

O problema do trafego, no Rio, é aggravado pelo uso indevido das ruas que fazem certas empresas concessionarias de serviços, utilizando-se das vias publicas como se fossem propriedade sua.

Para prova do quanto affirmamos bastará alguem percorrer a rua Dois de Dezembro, onde a Companhia Jardim Botanico faz a manobra de seus bondes, reunidos em grandes composições, que occupam as immediações de suas garages, em movimentos de vae-vem, não só impedindo o transito de automoveis como até tornando-o perigoso. Necessariamente os encontros ali se devem verificar, e póde-se augurar como certo um grave desastre naquelle trecho da cidade...

Occorre naturalmente perguntar: por que motivo não faz a Companhia taes manobras dentro de seus terrenos, ou por que a Prefeitura não a cohibe de fazer da rua esse uso indevido?

E o tirocinio?

Pela portaria expedida pelo Ministerio do Trabalho, regulando o registro de professores de escolas particulares, os que exercerem a profissão ficarão obrigados a satisfazer as seguintes formalidades: certificado de habilitação para o exercicio do magisterio, passado pelo director do Departamento Nacional de Educação ou por outras autoridades porventura designadas para esse fim; carteira de identidade, folha corrida, certidão de que não responde a processo e de que não foi condemnado por crime de natureza infamante; attestado de não soffrer de molestia contagiosa e carteira profissional.

Até aqui parece não haver duvidas. Mas, dispõe a mesma portaria que "os professores e auxiliares de educação, que já contarem mais de 10 annos no exercicio da profissão, provando-o de modo idoneo, ficam dispensados de apresentar folha corrida e dar certidões de não estarem sob processo e de não haverem sido condemnados por crime de natureza infamante".

Donde se conclue que, após mais de 10 annos de exercicio ininterrupto, o professor particular fica isento de quasi todas as formalidades, menos da prova de habilitação. Assim acontece com o profissional de ensino que tem, como a melhor e mais concreta prova de sua competencia, um largo periodo de 10 annos de pratica.

E é exactamente esse tirocinio que deixa de entrar no ról da documentação que se lhe exige, para poder *ingressar* numa profissão que já exerce ha mais de dez annos.

Transportes e fretes

Confirmadas as noticias das majorações tarifarias na Central do Brasil, as explicações até agora dadas pelo Departamento responsavel não convencem da razão e da justiça de semelhante iniciativa. Ao contrario, cada vez mais, pelos commentarios e pelas informações que vamos recebendo do interior, se robustece a certeza de que as novas tabellas não consultam as necessidades do productor, já tão onerado de embaraços creados ao seu trabalho.

Os transportes representam, como é sabido, um factor de influencia decisiva na entrosagem economica. Num paiz, como o Brasil, de accidentada configuração topographica, onde os centros productores estão separados dos mercados de consumo ou portos de embarque por distancias immensas — semelhante questão assume importancia de caracter extraordinario. E' ahi que justamente reside o segredo ou a chave de solucionamento dos principaes problemas relacionados com a economia nacional.

Para que se possa bem avaliar quanto a questão dos fretes affecta os interesses economicos do paiz, basta apenas citar o seguinte: uma tonelada de borracha, para ser transportada de Manáos para São Paulo, acarreta uma despesa de 925$000, ao passo que de Manáos a Liverpool, na Inglaterra, essa mesma mercadoria paga, tão sómente, 300$000... Donde se conclue que a industrialização dos productos nacionaes ainda não póde ser objecto de cogitação, porquanto as despesas do transporte das materias primas absorvem por completo os possiveis lucros das manufacturas. E' o argumento valido, na melhor das hypotheses. Porque ha outros factores que tudo tornam impossivel.

E, todavia, o Estado dispõe de uma bem apparelhada frota mercante e de uma ferrovia de consideravel extensão, que bem poderiam prestar inestimaveis serviços — se houvesse uma concepção mais nitida das coisas que significam elementos subsidiarios de incremento e expansão da riqueza creada. Mas, ao contrario. Infelizmente, a concepção predominante é que as empresas do Estado tambem devem constituir fontes de lucros, quando o curial e logico é que ellas deveriam desempenhar exclusivamente o papel de auxiliares directas das potencialidades economicas, proporcionando *lucros indirectos*. Estes advêm da prosperidade e da pujança da economia; do augmento de circulação das riquezas e não, como erradamente se admitte, entre nós, da excessiva tributação, cuja influencia é sempre perniciosa aos interesses geraes.

De facto, o excesso de tributação gera o encarecimento da producção e a impossibilidade, consequente, do exito nas competições com os productores estrangeiros para a conquista de mercados de consumo. Dahi, o retraimento nas exportações, acarretando uma série de phenomenos ruinosos que não se circumscrevem apenas á orbita economica, mas attingem, em cheio, o systema financeiro e monetario, dada a interdependencia que os caracteriza.

Por todos os motivos expostos é que o homem que produz reputa absolutamente inopportuna — se não decisivamente infeliz — a idéa de majoração, no presente momento, dos fretes da estrada de ferro official. Allega-se que a medida visa equilibrar os orçamentos deficitarios da empresa. Mas, como já está repetidamente demonstrado, a Central não deve ser, tão sómente, uma fonte de renda para o Estado. Sua finalidade é, de um lado, servir á economia, propiciando facilidades de transporte; de outro lado, garantir estrategicamente a ligação permanente entre a capital do paiz e os principaes pontos do interior. Do momento em que o Estado comece a explorar os serviços de transporte ou quaesquer outros — com o objectivo exclusivo de auferir proventos — ficará irremediavelmente compromettida a sua funcção peculiar de supervisor ou fiscal das actividades geraes, para se transformar num poderoso concorrente das demais empresas industriaes, constituidas com capitaes privados. Estas, sem duvida alguma, ficarão animadas para egualmente alcançarem novas majorações no seu systema de tarifas.

Hospitaes

A transferencia do Hospital de São Francisco de Assis para o grande edificio da Avenida 28 de Setembro, feito para tal fim e onde deveria ser installado o Hospital Pedro Ernesto, é assumpto que deve ser, sem tardança, examinado pelo secretario geral da Assistencia da Prefeitura. Tendo passado para o municipio os serviços hospitalares, até ha pouco dependentes do Ministerio da Educação, a iniciativa tem toda opportunidade.

O Hospital de São Francisco de Assis, além de mal situado, funcciona em predio que exigiria uma remodelação completa, o que não adeantaria muito, por ser limitado o espaço que occupa. Pouco faltará para se concluirem as obras do edificio da Avenida 28 de Setembro.

Pelo menos numa grande dependencia do mesmo ficaria mais confortavelmente installado o Hospital de São Francisco de Assis. O Rio é pobre de hospitaes e já não seria pouco dotar os que existem das condições indispensaveis a estabelecimentos dessa ordem, a começar pelas respectivas installações. E esse é o lado triste ou commovente da cidade maravilhosa, onde tudo parece demonstrar alegria e conforto.

Registros de Consulados

O jornalista Fujou Koyama nasceu em São Paulo, onde se educou. Seus paes são japonezes. Indo, em companhia da familia, visitar o archipelago nipponico soube ali que havia sido registrado, em creança, no Consulado Japonez de São Paulo.

Não concordou o jornalista com essa imposição de nacionalidade numa phase da vida em que ainda não podia optar por qualquer cidadania. Nasceu e educou-se no Brasil; portanto, quer ser brasileiro.

Ahi está um caso de facil solução e que abre caminho a situações irregulares, oriundas de registro de pessoas nascidas no Brasil e registradas como naturaes dos paizes de que os paes são originarios. Ha numerosos exemplos de dupla nacionalidade decorrentes de uma concepção rigida do *jus sanguinis*. Os preconceitos raciaes conspiram quasi sempre contra a acquisição da nacionalidade pelo nascimento.

Mas esses registros de Consulados devem ceder logar ao direito que assiste ao brasileiro de eleger por sua patria a terra onde nasceu.

Impostos municipaes

Os executivos para a cobrança de impostos municipaes revelam, muitas vezes, equivocos lamentaveis num serviço da Prefeitura, que devia ser muito exacto. O que acaba de occorrer na 2.ª Vara da Fazenda Publica é bem expressivo.

Promoveu-se um executivo fiscal contra a responsavel por um immovel situado na rua Santo Amaro, afim de tornar effectiva a cobrança do imposto predial relativo ao exercicio de 1936, accrescido das custas do processo.

Feita a conta nos autos, muniu-se a devedora de uma guia e procurou recolher o que se lhe pedia aos cofres municipaes. Mas certo empregado da Prefeitura impediu que fosse feito esse recolhimento, sob o pretexto de que a executada devia impostos de exercicios anteriores.

O juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica mandou que um official de justiça acompanhasse a devedora até á Prefeitura, para que esta pudesse pagar o imposto reclamado. Não era curial que se quizesse tornar responsavel qualquer contribuinte pela desordem na cobrança de tributos municipaes.

Factos identicos se têm reproduzido ultimamente com tal frequencia que já ninguem mais estranha. E' commum a exigencia de impostos indevidos. Ha nesse capitulo exemplos reconhecidamente chocantes. Intentam-se executivos contra contribuintes que se quitaram em tempo proprio. Cobram-se, pelo judiciario, multas que nunca foram applicadas, creando-se uma situação vexatoria para os executados.

Sabe-se bem o que representam para as pessoas que têm a sua vida em dia os executivos promovidos levianamente. Emquanto os autos dormem nas gavetas dos procuradores e estes requisitam do apparelho burocratico da Fazenda Municipal informações que nunca chegam, subsiste a distribuição que prejudica a ficha bancaria e embaraça as transacções dos contribuintes injustamente molestados.

Medidas acertadas

A policia de São Paulo adoptou providencias contra a grosseria dos *chauffeurs* de omnibus, estabelecendo penalidades de facil applicação para os mesmos. Qualquer pessoa poderá prender em flagrante o que fôr atrevido ou então denuncial-o, com duas testemunhas, á autoridade competente. Esta julgará o grão de culpa do denunciado, applicando-lhe conforme o caso multa pecuniaria ou cadeia.

E' mais uma excellente iniciativa da policia paulista, que tambem está cuidando a contento de pôr termo aos barulhos abusivos nas ruas da capital do Estado.

Entre nós, ha necessidade evidente de medidas que objectivem corrigir a falta de urbanidade e não raro a estupidez de certos *chauffeurs* dos omnibus, que cortam a cidade em todas as direcções. Os incidentes por elles provocados são constantes, com a aggravante das suas descortezias, quando não insolencias, a maioria das vezes attingirem senhoras que naturalmente não se pódem defender com reacção apropriada.

E' de crer-se que as providencias postas em pratica em São Paulo estejam dando resultado, tanto com os omnibus quanto com relação ás buzinas dos automoveis. Não seria o caso de aqui se seguir o exemplo?

Commissões de Efficiencia

Temos insistido, por vezes, nesse caso das Commissões de Efficiencia dos Ministerios. Mas o assumpto é dos que sempre offerecem argumentos e aspectos novos e que, portanto, não pódem nem devem ser abandonados.

O da categoria dos funccionarios que devem constituir aquellas Commissões já foi, é certo, trazido á discussão. Tamanha é a sua importancia, porém, que nunca será demais volver a debatel-o.

Comprehender-se-á, por exemplo, que uma Commissão que vae julgar do merecimento de funccionarios das classes *J*, *K* e *L*, seja constituida de componentes das classe H e I? E' realmente inconcebivel.

E, no entanto, ha casos surprehendentes nesse particular, como este: a Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda, que é constituida de um escripturario da classe G, um official administrativo da classe H e outro da classe K, é presidida pelo escripturario da classe G!

Comprehender-se-á tambem que o merecimento de medicos, engenheiros, emfim de detentores de cargos technicos, seja julgado por escripturarios ou mesmo officiaes administrativos? Absurdo, sem duvida. Mas um absurdo que se vem commettendo.

Dir-se-á, nesse particular, que as Commissões de Efficiencia julgam pelos Boletins de Merecimento dos funccionarios, e que esses Boletins são expedidos pelos respectivos chefes de serviços, que por sua vez são technicos.

O argumento, no entanto, cáe deante deste outro: como evitar as injustiças daquelles chefes, as prevenções pessoaes, as injuncções de interesses proprios, de familia ou parentesco? A possibilidade dessas injustiças não desappareceria se as Commissões de Efficiencia pudessem julgar, com conhecimentos proprios? Claro que sim.

E não foi para outra coisa, naturalmente, que a lei de promoções do funccionalismo outorgou áquellas Commissões o direito de alterar os pontos positivos ou negativos que os chefes de serviço attribuam a seus subordinados, nos Boletins de Merecimento.

Outra coisa que está a exigir uma modificação: a constituição das Commissões de Efficiencia sem prazo determinado. Não seria mais acertado ou mais aconselhavel que as ditas Commissões fossem substituidas annualmente?

Essa medida evitaria que as Commissões fizessem politica de grupos ou de partidos, pois que — infelizmente é uma verdade — sempre existiu e existe essa politica na burocracia.

ESFORÇAM-SE OS BALKANS COM VIGOR PARA ANNULLAR A CAMPANHA NAZISTA

O accordo firmado sobre a segurança danubiana é interpretado como a primeira grande manifestação de solidariedade entre as nações do sudéste europeu

Belgrado, 18 (Por Daniel de Luce da Associated Press) — A diligencia da policia na residencia do antigo primeiro ministro Stoyadinovitch e a prisão do antigo membro do gabinete turco Sirri Belioglu, em Istambul, são considerados como uma indicação de que as nações da Europa do sudéste estão se esforçando para annullar a campanha da "Quinta Columna" nazista naquella região.

A Hungria juntou-se vigorosamente a este movimento controlando severamente as actividades dos milhares de "touristas" allemães que estão no paiz.

O sr. Stoyadinovitch é conhecido como "amigo dos allemães", isso desde que foi obrigado a deixar o cargo de primeiro ministro ha um anno, atrás e é considerado como tendo, de novo, ligação com os nazistas, segundo os documentos que foram encontrados em sua residencia pela policia.

Em Istambul, o antigo ministro Belioglu, que quando membro do gabinete turco occupava a pasta da Economia Nacional, foi preso sob a accusação de tentar influenciar o exercito, a marinha e os funccionarios do governo contra o pacto de assistencia mutua da Turquia com os alliados. Admitte-se que elle tenha estado em contacto estreito com Berlim.

Por trás das innumeras pesquisas que as diversas policias têm feito na Yugoslavia, Hungria, Rumania e Turquia para expulsar os espiões, sabotadores e propagandistas, observam-se os intensos esforços para intensificar o preparo da defesa.

Adeanta-se que o accordo entre a a Rumania e a Russia para o recuo de seis milhas dos dois exercitos para trás das fronteiras foi conseguido depois de se terem verificado varias escaramuças ao longo da linha divisoria.

Na Hungria, a policia visitou os escriptorios de varias companhias estrangeiras, pedindo para ver os passaportes de todos os empregados estrangeiros. Nos circulos policiaes diz-se que as autoridades hungaras concentram as suas investigações sobretudo em uma companhia allemã, que é accusada por certos sectores politicos de ser a financiadora do partido nazista da Hungria.

AS DECISÕES SOBRE A SEGURANÇA NO DANUBIO

Bucarest, 18 (H.) — Os meios politicos desta capital assignalam o alcance europeu das decisões tomadas em Belgrado para manter a segurança danubiana.

O accordo entre os quatro paizes neutros ribeirinhos do Danubio é interpretado como a primeira grande manifestação real de solidariedade danubiana. Semelhante solidariedade é susceptivel de reduzir o risco eventual da extensão da guerra nesta parte da Europa. A these rumena sobre a soberania de cada Estado no controle da navegação prevaleceu em Belgrado.

Os hungaros sustentaram-na espontaneamente e os bulgaros não tardaram a apoial-a tambem, bem como os yugoslavos.

A circumstancia do direito de applicar medidas de segurança á navegação danubiana permaneceu inteiramente nas mãos dos neutros ribeirinhos offerece a garantia de que nenhuma intromissão indebita dos belligerantes venha perturbar a ordem nesse dominio.

DO DIREITO DAS MINORIAS

MELCHIADES PICANÇO

Li, ha pouco, um interessante livro da lavra do professor J. J. de Almeida, intitulado — "Do direito das minorias", o qual se recommenda ao apreço de todos, quer pela erudição com que foi escripto, quer pelo patriotismo e bom senso do autor.

O trabalho, a que ora me refiro, representa mesmo um motivo de conforto para aquelles que se querem convencer, ás vezes, de que hoje não existem mais, nas letras, vultos capazes de se hombrearem, no paiz, com aquelles expoentes do talento e da cultura, que deram, em outros tempos, tanto renome á intellectualidade patria. J. J. de Almeida, professor cathedratico na Faculdade de Direito do Recife, mostra-se, em seu livro, estar perfeitamente á altura do saber e da experiencia dos mestres que se consagraram, no Brasil, ao estudo da sciencia juridica nos dias em que ainda havia pelo mundo o sadio idealismo de se fazer prevalecer o direito entre todos os povos.

Mas o professor da Faculdade do Recife, além de honrar, pelo seu vasto saber, a tradição de cultura dos juristas nacionaes, tem acompanhado, com interesse, a evolução juridica no seio da humanidade, pelo que se apresenta como um intellectual completo: é classico nos seus conhecimentos e é, ao mesmo tempo, um estudioso das novas concepções do direito, dentro da evolução social, que se vae operando no mundo.

Em seu livro, o autor estuda a situação das minorias existentes em territorios alheios, procurando combater os exageros de A. Moskov no modo de encarar taes minorias, em confronto com os direitos decorrentes da soberania nacional.

O professor Almeida escreve em seu trabalho: "Mas, o temor que se fez publico de que a generalização e universalização do direito, de que nos occupamos, pudesse provocar em todos os paizes desprovidos de minorias a formação de *minorias artificiaes*, pretendendo a protecção internacional e, destarte, propiciando ao invés da paz a discordia entre as nações, justifica e determina, entre nós, o interesse pelo estudo do problema, vencendo, como um imperativo patriotico, o indifferentismo que o nosso meio lhe tem demonstrado."

O direito das minorias ainda se acha bastante nebuloso no complexo das relações juridicas entre os povos, para que se lhe possa reconhecer uma existencia positiva.

Não se póde ter como razoavel que filhos de determinado paiz se vejam obrigados, por multiplas circumstancias, a abandonar a sua patria, passando a viver em outra região da terra, e depois se julguem com o direito de invocar, contra a nação acolhedora, um principio que attenta contra a soberania da mesma nação.

Aquelle que não póde, por qualquer motivo, viver sob o proprio tecto, vendo-se obrigado, por isso mesmo, a residir em casa alheia, deve ser o primeiro a reconhecer a necessidade, em que se encontra, de se accommodar á situação de simples hospede, com o direito, é certo, de receber um trato humano, mas sem o de fazer imposições ao dono da casa.

E seria de todo absurdo pretender-se reconhecer o direito de poderem os habitantes de outra casa intervir na alheia, para obrigar que os donos desta tratem de modo especial aquelles que não puderam continuar vivendo entre os que fazem a imposição, pelo que se sentiram na necessidade de mudar de residencia.

O direito das minorias, em verdade, em vez de ser um direito é antes um méro pretexto para compressões na vida internacional.

E' esse um principio que importa numa grande restricção ao sentimento de patria. E é, além disso, um modo de se ampliar, pelo menos subjectivamente, o ambito das nacionalidades.

Embora essa doutrina pareça ter um fundo de apurada humanidade, não passa ella de uma idéa subversiva de velhas regras de direito internacional, dando logar á pratica de violencias entre nações.

E' o direito das minorias uma novidade do seculo actual, tão cheio de ideologias que se afastam da razão, que ha de passar á Historia como sendo o de constantes inquietações na vida dos povos.

O livro do professor J. J. de Almeida, revelando notavel intelligencia, segura erudição e incontestavel bom senso do autor, é digno de ser lido por todos aquelles que sabem apreciar as obras realizadas com uma grande finalidade patriotica.

Prorogado o accordo commercial franco-japonez

Tokio, 18 (H.) — O accordo commercial entre a França e o Japão foi novamente prorogado pelo espaço de trinta dias, a contar do dia 15 de abril.

Recorda-se que o accordo commercial entre ambos os paizes expirou em 15 do mez passado, já tendo sido prorogado por um mez, — afim de permittir o proseguimento das negociações para conclusão de um novo accordo.

Prosegue o renovamento da frota mercante italiana

Roma, 18 (H.) — Prosegue activamente o renovamento da frota mercante italiana. E' assim que a primeira das quatro unidades de 9.000 toneladas cada uma prevista no novo programma de construcções deverá ser lançada ao mar no proximo mez nos estaleiros de Monfalcone.

As tres outras breve sairão dos estaleiros, tendo sido accelerado ao maximo o rythmo dos trabalhos de construcção.

A Sociedade Rural debate a situação do — café —

São Paulo, 18 (A. N.) — Presidida pelo sr. Alberto Whately e com a presença de grande numero de lavradores, realizou-se hontem mais uma sessão semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira. Iniciada a sessão, o presidente commentou a situação mundial que fez desapparecer os mercados do norte da Europa que consomem cerca de 3 milhões e meio de saccas de café e referiu-se á possibilidade da guerra se alastrar pelo Mediterraneo, o que faria desapparecer consumidores de cerca de 1 milhão e meio a dois milhões de saccas. Disse que os encarregados da situação cafeeira nacional tratarão sériamente do assumpto que preoccupa todos os lavradores de café. Por essa razão lembrou ainda o presidente não poder a lavoura supportar uma quota que traga o almejado equilibrio estatistico e a vantagem da transformação dos reguladores em armazens geraes permittindo um financiamento proporcional ao valor do producto e trazendo aos Bancos uma garantia segura para os seus emprestimos mediante a apresentação dos respectivos certificados que, como no algodão, têm valor de moeda corrente.

Commentando um trabalho enviado pelo sr. Cesar Pirajá e lido no expediente a proposito do apuro do trato de nossas colheitas, lembrou o sr. Alberto Whately á classe as vantagens deste anno mais se aprimorarem ainda no tratamento do producto pois a disputa pelos mercados consumidores será ainda maior e só poderemos vencer pela apresentação de uma mercadoria que possa despertar o interesse e satisfazer o consumidor.

NOTAS DIARIAS

Indias Orientaes Hollandezas

Occupando-nos, nesta columna, em principios de março, da "significação da Hollanda", observámos: "A existencia, pois, de um governo *naval* em Tokio, na occasião em que os hollandezes mais receiam uma investida sobre seu territorio é de molde a fazer redobrar a attenção das potencias que não podem permanecer indifferentes ao que se passa no Pacifico Occidental. Assim é que os Estados Unidos, que, entre outras coisas, importam das possessões britannicas e hollandezas dessa região a quasi-totalidade de uma materia prima importantissima para as suas industrias — a borracha, — estão acompanhando em attitude de vigilancia tudo o que vem occorrendo na Europa Occidental e no Extremo Oriente"...

Concluimos a nossa *Nota* da seguinte maneira: "E' muito provavel que, fóra de sua missão de observador, de reporter diplomatico, o sr. Sumner Welles tenha recebido do presidente Roosevelt a incumbencia de examinar as possibilidades de ser evitada uma invasão da Hollanda. Em Washington se comprehende claramente que a occupação desse territorio de trinta e tres mil kilometros quadrados poderá contribuir decisivamente para estender de tal fórma o presente conflicto que os Estados Unidos, não obstante toda a vontade de paz de Roosevelt, se vejam obrigados a tomar armas mais uma vez".

Pareceu-nos que um dos principaes assumptos das conversações do sr. Sumner Welles com o Fuehrer e outros [illegible] e governantes nazistas [illegible] o relativo ás consequencias [illegible] que provavelmente [illegible] da occupação da Hollanda por tropas germanicas. Em tal eventualidade poderiam os japonezes considerar favoravel a occasião para emprehenderem algo contra as Indias Orientaes Neerlandezas. Iniciativa essa a que os Alliados, por um lado, e os Estados Unidos, por outro, teriam necessariamente que se oppôr.

Possivelmente, o enviado de Roosevelt deixou bem claro em Berlim que uma cooperação anglo-franco-americana seria estabelecida para protecção do magnifico imperio colonial [illegible], no caso de uma invasão dos Paizes Baixos. Ora, uma acção conjugada, diplomatico-militar, entre as tres grandes potencias democraticas no Pacifico Occidental certamente tenderia a ampliar-se com rapidez até o Atlantico...

Alguns dos mais importantes jornaes nipponicos vêm, tratando nestes ultimos dias das [illegible] *previsiveis da situação* das Indias Orientaes Neerlandezas. Tem elles sido unanimes em declarar que o Japão não poderia concordar com a instituição de um controle britannico ou anglo-americano nessas ilhas, sem duvida por se acharem as mesmas incluidas no *espaço vital* do Imperio do Sol Nascente...

Com o visivel intuito de explorar a obstinação dos isolacionistas norte-americanos um desses jornaes chegou até a comparar a posição do Japão com referencia ás possessões hollandezas do Pacifico á dos Estados Unidos relativamente á Groenlandia. Emquanto isso, o sr. Arita, ministro do Exterior do governo Yonai, fez, tambem, certas affirmações a respeito do *statu quo* da Asia Oriental, cujo sentido é identico ao dos editoriaes do "Yomiuri Shinbun", do "Shoyo Shinbun" e do "Nichi Shinbun".

Em face disso, o sr. Cordell Hull julgou indispensavel tornar, por sua vez, bem explicito o ponto de vista norte-americano sobre o assumpto. Em sua declaração o illustre secretario de Estado frisou que "toda intervenção nos negocios internos das Indias Hollandezas, ou qualquer alteração de seu *statu quo* por outros processos que não os pacificos, seriam prejudiciaes á causa da estabilidade, da paz e da segurança, não sómente dessa região, mas de toda a área do Pacifico".

E' difficil prevêr qual será a reacção nipponica deante da attitude assumida pelos Estados Unidos no tocante ás repercussões que uma conquista temporaria dos Paizes Baixos pelo Terceiro Reich seria de natureza a provocar no presente *statu quo* do Pacifico Occidental. Tokio já está, porém, sciente de que Washington sob pretexto algum admittirá qualquer avanço sobre as ilhas neerlandezas do Grande Oceano, havendo indicios de que os norte-americanos, de accordo com os inglezes e os francezes, julgam possivel e desejavel que as Indias Orientaes Hollandezas se governem a si mesmas como um Dominio se se verificar realmente a tão receiada aggressão nazista ao reino da energica rainha Guilhermina.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

MINISTERIO DA GUERRA — DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO — BOLETIM Nº 80 — 18-4-1940

V — Licença do escrevente

Declara-se que a licença, para tratamento de saude concedida ao escrevente da classe "G" — David Corrêa das Neves, publicada em Bol. nº 75, de 1º do corrente, é a contar de 23 de fevereiro ultimo, data em que o mesmo apresentou parte de doente.

VI — Mudança de pista no Aeroporto Santos Dumont

O Departamento de Aeronautica Civil, em circular STE-421|40, communicou a esta Directoria que, para fins de manutenção da superficie de pouso do aeroporto Santos Dumont, foi deslocada a pista N-S actualmente em uso, 180 metros para oeste, parallela ao eixo da pista actual.

A nova pista será delimitada pelas marcas normaes, branco e laranja.

A area da antiga pista fica interdictada ao trafego até segunda ordem, sendo para isto marcada nas cabeceiras com bandeiras vermelhas.

II — Requerimentos despachados

Por esta Directoria:

Henrique Alves Ferreira Marques, 2º sgt. photographo de aeronautica, do 1º R. Av., pedindo expedição de diploma de sua especialidade. "Deferido. Seja entregue mediante recibo".

Milton Teixeira Abrantes, soldado do 1º C. Ae., pedindo permissão para prestar concurso no D. A. S. P. "Sim, sem prejuizo do serviço".

III — Inspecção de saude pela J. M. S.

Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. desta Directoria o 1º cabo do 1º R. Av. João Salviano Machado, para effeito de controle de attestado de origem.

IV — Commando do 7º Corpo de Base Aerea

O 1º ten. Gabriel Junqueira Giovanni, em radio [illegible], do 16 do corrente, participou que passou naquella data o commando do 7º Corpo de Base Aerea ao capitão Armando Serra Menezes.

REVISTA "ASAS"

Está circulando uma edição especial da revista "Asas", orgão do Aero Club do Brasil, em homenagem ao presidente Getulio Vargas. Constituem esse numero 50 paginas da mais variada collaboração, estando nelle relembrados todos os grandes serviços prestados pelo chefe do governo á aviação brasileira.

REGRESSOU O DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL

Procedente de Araxá, para onde seguira acompanhando o presidente da Republica, regressou hontem, passageiro do avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, o coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira, director do Departamento de Aeronautica Civil.

Durante a sua estadia em Araxá, o coronel Samuel Ribeiro inspeccionou o campo de pouso dessa estação de aguas, assim como o da cidade de Uberaba, tomando disposições para diversos melhoramentos technicos para os mesmos.

na Europa onde as condições estrategicas não são favoraveis a esse typo de apparelho — tem velocidade maxima superior a 510 kilometros — portanto superior ao apparelho americano.

E' possivel que esses apparelhos sejam postos á disposição dos alliados porém duvidamos que sejam comprados alguns exemplares — excepto para o emprego nas forças aereas ultramarinas (nas Indias ou na Nova Zelandia).

CONTINUA O VÔO DE "BOA VONTADE" DOS DOUGLAS 8-A PERUANOS

Montevidéo, 18 (A. P.) — O commandante Revoredo, chefe da "Esquadrilha da Raposa" que aqui se encontra desde hontem, declarou que pretende levantar vôo amanhã, á tarde para Buenos Aires, onde conta permanecer durante tres dias, antes de partir para Santiago.

A' sua chegada, hontem, a esta capital, os pilotos peruanos foram recebidos pelo ministro de seu paiz, José Luiz Bustamante, por todo o pessoal da legação, pelo director da Aeronautica Militar, coronel Oscar Gestido, pelo director da Aeronautica Civil, José M. Pena, e por diversas autoridades civis e militares. Depois de terem almoçado no proprio aerodromo de Pando, os aviadores peruanos dirigiram-se de automovel a esta capital, onde ficarão até amanhã como hospedes officiaes do governo uruguayo.

Montevidéo, 18 (A. P.) — A Directoria da Aeronautica Militar offereceu hontem á noite um banquete aos aviadores peruanos, cujo programma para hoje inclue uma visita ao ministro do Exterior, Guani, e ao da Defesa Nacional, general Roletti.

CHEGAM A TABLADA OS AVIÕES DO AERO-CLUB DE LISBOA

Sevilha, 18 (A. P.) — Chegaram ao aerodromo de Tablada doze aviadores civis portuguezes do Aero Club de Portugal. O vôo dos pilotos lusitanos foi feito em massa, chegando a formação hontem á noite. Os doze pilotos serão hospedes do governo da cidade, durante sua estada em Sevilha. O ministro do Ar os convidou a fazerem uma viagem [illegible] pela Hespanha. Ao que se annuncia, o Aero Club da Andaluzia deverá retribuir a visita dos portuguezes em junho.

AVIÕES PARA OS ALLIADOS

Washington, 18 (H.) — O sr. Arthur Purvis, chefe da Commissão de Compras franco-britannica, communicou á imprensa que os alliados já compraram "enormes quantidades" de tres recentissimos modelos de aviões militares americanos. Declarou que hontem foram assignados em Nova York contratos para a compra de numero indeterminado de aviões typo "Curtiss" e de aviões de bombardeio Douglas.

Um terceiro contrato será assignado em breve em Nova York, para a compra de um modelo de aviões que não foi revelado.

A "AIR FRANCE" AUTORIZADA A SOBREVOAR O TERRITORIO CHINEZ

Chunking, 18 (H.) — A Companhia "Air France" assignou um accordo com o governo chinez, autorizando-a a sobrevoar o territorio chinez, em vista do proximo estabelecimento da nova linha daquella companhia entre Kunming e Hongkong.

DESASTRE DE AVIAÇÃO BELGA

Bruxellas, 18 (H.) — Um avião militar espatifou-se hoje contra o solo no aerodromo de Lozee. Em consequencia, houve um morto e um ferido gravemente.

Desconhecem-se as causas do accidente.

LISBOA-MADRID-BARCELONA

Lisboa, 18 (U. P.) — Um avião "Douglas" da Companhia de Trafego Aereo Hespanhola, inaugurou officialmente no sabbado a carreira aerea postal Lisboa-Madrid-Barcelona transportando tambem o correio internacional para a Suissa.

A ESQUADRILHA REVOREDO ESPERADA HOJE EM BUENOS AIRES

Montevidéo, 18 (U. P.) — Os aviadores peruanos, membros da esquadrilha Revoredo, no segundo dia de sua permanencia nesta capital, realizaram passeios e visitas protocollares, nas primeiras horas da manhã.

O commandante Revoredo e seus companheiros, acompanhados dos officiaes uruguayos capitão Alcides Perdomo e primeiro tenente Erling Olsen, partiram para o aerodromo militar Boiso Lanza, situado na estrada de Mendoza, onde foram recebidos pelos aviadores e numerosos aviadores militares uruguayos que confraternizaram com os visitantes. Foram conduzidos a todas as secções do estabelecimento militar onde observaram attentamente os progressos da aviação militar uruguaya.

Dirigiram-se depois á legação do Perú de onde partiram, em companhia do ministro Bustamante Rivero para a chancellaria, em visita ao ministro Guani. A entrevista durou varios minutos.

A seguir visitaram o ministro da Defesa Nacional, general Roletti, em seu gabinete.

A's 13 horas os aviadores, o ministro e o pessoal da legação e o consulado prestaram homenagem ao general Artigas [illegible] depositando uma corôa de flores naturaes na estatua do Libertador. O publico, bastante numeroso, [illegible] durante a ceremonia na praça Independencia [illegible]

[illegible]

Buenos Aires, 18 (U. P.) — São esperados amanhã, no aerodromo de El Palomar, os pilotos peruanos [illegible]

O programma de amanhã em Buenos Aires é o seguinte:

A's 11,00 horas — Recepção no El Palomar, com a presença do ministro da Guerra, do representante do ministro das Relações Exteriores, e delegações do Ministerio da Marinha e do commando da Aviação Militar.

A's 17,00 horas — Visita ao presidente Roberto Ortiz e aos ministros da Guerra e da Marinha.

A's 19,00 horas — Recepção no

Jockey Club. Por esta occasião o ministro da Guerra fará entrega das condecorações — "Ordem do Sol", com que o governo argentino presta aos distinctos pilotos a sua homenagem.

CORRIDA AEREA

Salta, Argentina, 18 (U. P.) — Nos circulos sportivos da provincia reina intensa espectativa pela corrida aerea que será disputada entre esta cidade e o Chile, ida e volta. As autoridades encarregadas da preparação da prova realizaram trabalhos nas pistas do aerodromo local para que se encontrem em perfeitas condições na occasião da corrida. Espera-se que tomarão parte na disputa aviadores de todas as instituições da Republica e tambem do Uruguay, Chile e Paraguay.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

AVIÕES A DISPOSIÇÃO DOS ALLIADOS

San Diego, California, 18 (H.) — [illegible]

CORREIO MUSICAL

Regressou ao Brasil Magdalena Tagliaferro

Magda Tagliaferro desembarcando do "Clipper" da Pan American Airways, em que chegou dos Estados Unidos

Procedente dos Estados Unidos, onde obteve extraordinario exito em varios concertos, chegou hontem á tarde ao Rio de Janeiro a eminente pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, professora do Conservatorio de Musica de Paris e membro da Legião de Honra da França.

A insigne artista chegou pelo "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, tendo desembarque muito concorrido. Ao dar entrada no "hall" da estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont, Magdalena Tagliaferro foi recebida com uma salva de palmas por numerosas pessoas que alli aguardavam a sua chegada.

Depois de uma série de quatro concertos no Theatro Municipal, a sra. Tagliaferro iniciará uma "tournée" de concertos pelos paizes latino-americanos.

ESTRÉA DOS CANTORES DA RUSSIA IMPERIAL NA CULTURA ARTISTICA

A musica vocal na Russia opulenta-se com um folklore variadissimo, cujas modalidades formam o mais curioso repertorio que se possa imaginar.

Esse famoso Quintetto de "Cantores da Russia Imperial" que, ante-hontem, á noite, estreou no Theatro Municipal, para nossa agremiação *leader* musical, a Cultura Artistica, deu provas mais que exuberantes da perdularia riqueza do genero.

Cantos liturgicos, canções puramente religiosas, outras sentimentaes, grande parte tambem familiares, jocosas ou humoristicas, pertencentes á vida do lar, do campo, das steppes, dos rios ou simplesmente á vida do soldado; outras ainda ás lendas ou mythologias slavas, tudo isso forneceu ensejo a que o excellente grupo de cantores (que não fórma um "Madrigal" porque o genero cultivado é differente) deliciasse o auditorio com as suas bellas execuções de conjunto.

As vozes, de bôa qualidade, tornam-se aptas a todos os recursos canóros, pela arte com que são conduzidas, distinguindo-se com especialidade a do baixo profundo (podemos dizer profunderrimo) Ierinarh Uragewsky, que attinge possivelmente ao *dó da oitava inferior*, lá nos baixios da clave de fá... Um assombro! Aliás, essas vozes phenomenaes, especificas da raça slava, são do conhecimento de todos. E' um dom da natureza, como as vozes de tenor na Italia.

A comprehensão musical de todos esses pequeninos trechos foi a mais interessante possivel por parte dos cinco artistas. As suas realizações obedecem magnificamente ao espirito, ao mesmo tempo, da musica e da letra, assim como á expressão e ao colorido, tirando todos os effeitos originalissimos que costumam adornar as peças mais typicamente folkloricas.

Os Cantores da Russia Imperial, nos seus trajes nacionaes, Michael Dido, Demetre Criona, Estevão Slepushkin (dirigente) Andréas Grigorieff e Ierinarh Uragewsky, foram intensamente applaudidos no seu complexo programma, sendo que, como solistas, tambem brilharam o baixo Uragewsky, o tenor Dido, o barytono Slepushkin, no suggestivo "Canto da Pulga".

Mereceu as honras de um bis a "Polka Jovial", de V. Heifetz. Muitos outros numeros agradaram immensamente, como o "Natal", de Rimsky-Korsakoff, a "Noite", bordada por Tchaikowsky sobre um thema de Mozart; uma "Valsinha" perfeitamente seresteira, de Vogel; a conhecida "Canção dos Barqueiros do Volga", numa transcripção de Kihalchick; a canção comica "Avô Pavão", cuja explicação é deliciosa: "Avô Pavão" é uma especie de *Papae Noel* russo, com a differença que Papae Noel traz presentes e o Avô Pavão os leva." Originalidade que não deixa de ser mais humana.

A estréa dos "Cantores da Russia Imperial" na Cultura Artistica, foi um grande successo.

Num dos intervallos o eximio pianista patricio Fritz Jank tocou "Humoresque", de Rachmaninoff; "Barcarolla", de Oswald, "Dansa Brasiliense", do Camargo-Guarnieri, e ainda um extra para retribuir os applausos do auditorio. — *JIC*

VESPERAL DE HEIFETZ

O terceiro concerto de Sacha Heifetz effectua-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no Municipal, com o seguinte programma: "Sonata", de Pierné; "Concerto", em mi menor, de Mendelssohn; "Canto de Roxane", de Szymanowski-Kochanski; "A Mariposa na luz", de Villa Lobos; "Mouvements Perpetuels", de Poulenc; "Hora Staccato", de Dinicu; "Zingaresca", de Sarasate.

MAGDALENA TAGLIAFERRO

O primeiro concerto da grande pianista brasiliense Magdalena Tagliaferro realiza-se a 23 do corrente, á tarde, no theatro Municipal.

CONSERVATORIO BRASILIENSE DE MUSICA

Este Conservatorio acaba de nomear professores de piano as sras. Elzira Polonio Amabile e Eugenia Soares de Mello.

CONCERTOS SYMPHONICOS

Proseguem com verdadeiro enthusiasmo os ensaios dos concertos symphonicos que serão realizados durante a actual temporada pelo eminente *Kappelmeister* Eugen Szenkar.

COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Haverá, como succedeu o anno passado, uma temporada lyrica nacional, antes da grande temporada official.

A estréa será feita com o "Andréa Chenier", de Giordano, tendo nos principaes papeis os artistas nacionaes Carmen Gomes, Reis e Silva e Sylvio Vieira.

Estes nomes garantem o successo da empresa.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

O Conservatorio de Musica do Districto Federal iniciará no proximo mez de maio a série de concertos a cargo da sua orchestra, que tem como regente o professor Carlos de Almeida. Nesses concertos tomarão parte, como solistas, professores e antigos alumnos do Conservatorio.

O Conservatorio contribuirá para as commemorações do centenario de Tchaikowski e de Paganini com dois concertos especiaes, constituidos pela execução de obras desses mestres.

GUIOMAR NOVAES

Guiomar Novaes, de regresso da sua excursão artistica aos Estados Unidos da America, e antes da sua partida para Portugal, dará alguns concertos.

COMPOSITORES BRASILEIROS EXALTADOS PELA CRITICA NORTE-AMERICANA

Nova York, 18 (A.P.) — Os criticos musicaes exaltaram as composições dos maestros brasileiros Heitor Villa Lobos, Francisco Mignone e Burle Marx, e do argentino Juan J. Castro, cantadas á noite passada pela "Schola Cantorum" em Carnegie Hall.

O sr. Olin Downes do "New York Times" observa que o "Maracatú de Chico Rei" de Francisco Mignone, e "Côro n. 10" de Villa Lobos, "brasileiros no sentido popular e na maneira primitiva", vieram demonstrar que "os povos das Americas possuem muita coisa, uns para os outros, no campo da arte".

Referindo-se á "Symphonia Biblica", de Castro, declarou que a mesma era escripta "com a clareza e a cultura de um musicista eclectico". O critico observa ainda que o "Pater Noster" de Burle Marx "é tambem do genero uma peça notavel".

FRANCESCO BUONGIOVANNI

Roma, 18 (A.P.) — Falleceu hoje nesta capital o popular compositor Francesco Buongiovanni, autor de varias canções napolitanas.

Ementario de legislação — federal —

Communica-nos o gabinete do director da Imprensa Nacional:

"A actual administração da Imprensa Nacional, proseguindo na tarefa em que se acha vivamente empenhada de dar áquella repartição um caracter verdadeiramente industrial melhorando os serviços já existentes e creando novos que attendam á sua verdadeira finalidade, vae iniciar a execução de um trabalho do qual a necessidade de ha muito vinha sendo reclamada por todos os que, por dever de officio, lidam habitualmente com a legislação.

Trata-se do "Ementario da Legislação Federal".

Trabalho que facilitará sobremodo a consulta das leis promulgadas, e cuja utilidade seria ocioso encarecer, o Ementario será publicado trimestralmente, em volume.

Cada volume conterá as ementas dos decretos-leis e decretos publicados no "Diario Official" no trimestre.

Essas ementas serão classificadas segundo dois criterios:

I — Pela ordem alphabetica dos assumptos.

II — Pela ordem de numeração dos decretos-leis e decretos.

Já no proximo sabbado, dia 20 do corrente, estará á venda na Thesouraria da Imprensa Nacional á rua Treze de Maio e nas Officinas do Calabouço, á Praça Marechal Ancora, o primeiro volume do Ementario, correspondente ao 1º trimestre de 1940".

O CRIME NÃO E' DA COMPETENCIA DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O julgamento designado para hoje

O juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança, presidiu, hontem, o julgamento do processo 1064, oriundo do Districto Federal em que eram accusados varios individuos, todos denunciados como incursos na lei de usura.

A accusação foi sustentada pelo procurador adjunto Joaquim Azevedo e a defesa foi feita pelos advogados Sobral Pinto, Alberto Garcia, Pedro de Alcantara Tocci, Medrado Dias e Dorillo Zabhi.

Depois dos debates oraes, o juiz dictou sua sentença, dando-se como incompetente, sob o fundamento de que a fórma de agiotagem referida no processo não se acha prevista na lei que dá tal competencia ao Tribunal de Segurança, não lhe sendo possivel supprir deficiencias para qualificar delictos. O referido magistrado assim decidiu, acolhendo uma preliminar levantada pelo advogado Sobral Pinto.

Nesse processo, haviam sido denunciadas as seguintes pessoas: Walter dos Santos Castro, Manoel da Rocha, Meyer Nigri, Trajano Alves, Octacilio dos Santos Castro, Manoel Carlos da Silva, Elias Nain Nigri, Raul Magalhães Mondoin e Luiz Alves Cavalcanti.

NÃO ATTENTOU CONTRA A ECONOMIA POPULAR

O juiz coronel Maynard Gomes presidiu, hontem, o julgamento do processo 1073, em que era réo Aron Abitan, denunciado como incurso na lei da economia popular. A accusação foi sustentada pelo adjunto Oiticica Filho e a defesa pelo advogado Jamil Feres.

A sentença absolveu o réo, por deficiencia de provas.

JULGAMENTO MARCADO PARA HOJE

O juiz Miranda Rodrigues julgará, hoje, o processo 977, de São Paulo, em que ha varios réos, accusados de terem injuriado os poderes publicos. A accusação será sustentada pelo adjunto Eduardo Jara.

Os julgamentos do Conselho Nacional do Trabalho

Durante o primeiro trimestre do corrente anno, o Conselho Pleno, do Conselho Nacional do Trabalho, realisou 13 sessões ordinarias e uma extraordinaria, tendo julgado 465 processos e recursos.

As Camaras do C. N. T. realizaram, em egual periodo, o total de 35 sessões: 10 a 1ª Camara; 13 a 2ª e 12 a 3ª.

Foram julgados pelas Camaras 894 processos e recursos, dos quaes 296 pela 1ª Camara, 268 pela 2ª, e 330 pela 3ª.

O numero de julgamentos proferidos de janeiro a março pelo Conselho Pleno, e pelas tres Camaras foi de 1.359.

Um novo provimento do corregedor

O desembargador Edgard Costa, corregedor da Justiça do Districto Federal baixou, hontem, o provimento nº 25, em que dá instrucções aos escrivães das Varas de Orphãos e Successões, para que observem o criterio adoptado no § 2º do art. 119, em todos os casos de registro da competencia daquelles officiaes, não só os constantes do decreto 20.731, de novembro de 1931, como nos do referido art. 119, ou seja, nos casos de adopções e perfilhações, attendendo a que a intenção do legislador de modificar a forma ou criterio, adoptado no decreto de 1931 resulta das rectificações feitas nos arts. 118 e 119 do decreto-lei nº 2.035, na sua re-publicação no "Diario Official", de 11 de março findo, e o accrescimo do referido § 3º.

O abandono da Lagôa Rodrigo de Freitas

Attendemos a um appello de moradores da Avenida Epitacio Pessoa, que se inquietam com o abandono em que vive a Lagôa Rodrigo de Freitas e dos terrenos baldios, que ainda lá existem. Temem os moradores as consequencias do desleixo das autoridades municipaes, quanto á limpeza da lagôa, e sanitarias, que, ao que parece não mais cogitam da tradicional policia de fóco. Por isso mesmo os mosquitos voltam a dominar naquella parte da cidade. E a inquietação ainda mais se accentua, com a sujeira da agua que está sendo fornecida pelo abastecimento da cidade.

A Participação do Brasil no VIII Congresso Scientifico Americano

Com a missão de representar o Brasil no VIII Congresso Scientifico Americano, a realizar-se em Washington, no proximo mez de maio, seguiu no transatlantico "Uruguay", com destino aos Estados Unidos, juntamente com os demais membros da nossa delegação especial, o engenheiro Glycon de Paiva, director da Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, e indicado pelo ministro Fernando Costa para aquella elevada incumbencia.

CARTAS A' REDACÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Recebeu Majoy a interessante carta que a seguir publicamos, focalizando uma grande obra de assistencia social, sobre cujos objectivos, aliás, já o "Correio da Manhã" teve opportunidade de fazer mais de uma reportagem:

"Rio, 16-4-1940. — Prezada Majoy.

Fui no domingo assistir missa no Asylo S. Luiz, no Cajú, e, por acaso, um amigo levou-me a vêr um trabalho social da "SOS" que se desenvolve alli perto, no Retiro Saudoso. Fiquei maravilhada com o que vi, com a força de vontade das senhoras que dirigem essa sociedade. De uma velha fabrica em ruinas, de velhos pardieiros *favellescos*, ellas conseguiram fazer um paraiso para as creanças pobres do bairro. Cheguei exactamente á hora da merenda. As creanças, em grande numero, "moleques do morro", pobremente vestidos, de camisa de meia, cada qual sentado em seu logar, em mesa com toalha e florida (florida!), todos de mãos limpas e penteados, tomavam, com invejavel appetite, um prato de cangica muito bem feita, com côco e canella. Oito professoras da Prefeitura dirigem o serviço. A "SOS" dá tudo, — as salas, os campos de recreação, as merendas, roupas e tudo; a Prefeitura dá as professoras. E' realmente um lindo trabalho em cooperação, — de um lado a instituição privada, do outro os poderes officiaes. Quanta coisa se poderia fazer entre nós com esse entendimento. E não é assim que deve ser?

As professoras me mostraram tudo e tudo explicaram. O Centro de Recreação funcciona de 3 ás 6 horas, todos os dias, mesmo aos domingos e feriados. A frequencia é enorme. Até aquelle momento o numero de matriculados era de 423 creanças. O Centro não é propriamente uma *Escola*. E', sim, um Centro de educação, de alimentação e de hygiene. As creanças ahi comparecem para comer e brincar e as professoras aproveitam o ensejo para educal-as e imbuil-as das boas maneiras a que a sra., por vezes, se refere nos seus magnificos escriptos no "Correio". E' por esse meio que poderemos educar a gente do morro.

O Centro dispõe de grande área, muito arborizada, com apparelhos de brinquedos e jogos. O velho edificio da fabrica foi reparado e ahi estão o refeitorio, salas de trabalhos manuaes, costuras, jogos de salão, bibliotheca, etc. Tudo muito modesto, porém, excessivamente limpo e attrahente. Existe um velho galpão que será um theatro-cinema quando houver dinheiro. A obra da "SOS" é realmente "sui-generis" e de finalidades sociaes admiraveis. E' incrivel que ella já exista ha 6 annos na cidade e eu a não conhecesse. Como nós, as bem installadas na vida, negligenciamos estas coisas!...

O Centro esta installado na Villa "SOS" e ahi funcciona uma série inconcebivel de serviços sociaes. Ali vi — "Lar-Abrigo" para familias sem tecto, despejadas de seus domicilios por esta ou aquella razão. Ali ficam abrigadas, recebendo generos alimenticios e fogão acceso, tudo gratuito até que de novo encontrem rumo na vida. São 42 apartamentos hygienicos, muito arejados, com optimo serviço sanitario, banheiros, etc. Existe uma lavanderia com numerosos tanques, onde toda vizinhança póde lavar as suas roupas e mesmo para outrem. Os banheiros são egualmente franqueados ao publico, a toda aquella pobre gente da vizinhança, — coveiros do cemiterio, lixeiros da Sapucaia, estivadores de carvão e demais operarios das fabricas que por ali existem.

A's creanças do "Lar-Abrigo" e bem assim ás da vizinhança, a "SOS", além da merenda do Centro, fornece tambem á tarde uma refeição quente — feijão, arroz, ensopados e macarrão e bananas com pão.

Vim, confesso, emocionada com o que vi. Como é que existe uma obra tão singular entre nós e é quasi ignorada?

Junto lhe envio um Boletim que lá me deram e pela synthese do programma ahi contido a sra. póde fazer um juizo melhor das finalidades da obra.

Convidaram-me depois para visitar a Escola-Internato que a "SOS" mantem á rua do Bispo. Já era tarde e a visita fracassou. Entretanto, passei pelo edificio. A casa é a que pertenceu ao visconde de Cruzeiro, onde, durante muitos annos, residiu o cardeal Arcoverde, de saudosa memoria. E' uma bella casa e pelo que vi no Cajú, onde, de um velho pardieiro em ruinas, fizeram um paraiso infantil, imagino o que não será essa Escola. Opportunamente irei visital-a e tambem a sua séde á rua Mem de Sá onde me dizem que são executados numerosos outros serviços. A secretaria da "SOS" é a Nanôca Dionisio Cerqueira, que V. conhece. D. Jeronyma Mesquita é tambem directora. Vou me entender com uma das duas, pois que as conheço bem, para uma visita mais demorada.

Como conheço o seu coração e sei o quanto v. se interessa por tudo que diz respeito á nossa cidade, lembrei-me de lhe dirigir estas linhas, aproveitando alguns momentos de folga na repartição, para chamar a sua attenção para a sociedade referida. Si v. dispuzer de algumas horas livres, faça um esforço e vá vêr com seus proprios olhos o que é o Centro de Recreação Infantil da "SOS". A gente volta de lá emocionada, com vontade de tambem fazer o bem. Como são bôas as senhoras brasileiras!...

Agora, que já desabafei, rendendo homenagem ás dignas fundadoras da "S. O. S." que num trabalho de formiga, subterraneo, executam uma obra social formidavel digna de um S. Francisco de Assis, queira a minha distincta compatricia acceitar as minhas congratulações pelos seus magnificos artigos que costumo lêr com a maxima attenção, approvando-os sempre. — Velha Amiga e Admª. — *Juracy*."

Mais de dois mil contos para o Departamento de Estradas de Rodagem

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do adeantamento de 2.391:000$ ao escripturario do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Mario Martins Lage, para attender ás despesas do mesmo Departamento durante os mezes de fevereiro e abril do corrente anno.

A VIDA SOCIAL

Belmiro Braga

Ao Correio da Manhã escrevo de Juiz de Fóra, onde me refugiei, ha mais de seis mezes, por motivos de saude. A Manchester Brasileira, a que já alludia Ruy Barbosa, não é só uma zona de producção e de riqueza. E' tambem uma região do clima que tempera, cura e rejuvenesce.

Escrevo, para falar-lhe de Belmiro Braga. Faz agora mais um anno que elle morreu, deixando um claro ainda não preenchido no Parnaso Nacional. Esse trovador mineiro elevou tão alto a sua lyra, afinada e dedilhada no diapasão da doçura das almas simples e bôas, que todo o paiz o escutou e applaudiu. Pode-se dizer, sem exagero, que a musa belmireana encantou e embalou duas gerações de brasileiros. Onde chegavam as trovas e os sonetos do poeta, do Rio Grande do Sul ao Amazonas, sua consagração surgia espontaneamente.

Belmiro começou a produzir versos muito cedo, quando ainda era quasi uma creança. Auxiliava o pae no balcão de uma mercearia local. Estudou, aprendeu, progrediu. Tornou-se um homem illustre pelo espirito e pela sensibilidade artistica. Acabou num cartorio, tabellião de officio, mergulhado na burocracia das escripturas, das procurações, dos codicillos, dos testamentos, e dos reconhecimentos de firmas.

Mas tudo isso foi, apenas, um pretexto para viver: o motivo real da sua existencia estava, em verdade, no pendor irresistivel para a Poesia. Elle foi, nas suas esperanças e desillusões, nos seus anceios e desesperos, um grande lyrico.

Uma parte da vida de Belmiro, passou-a elle no Rio de Janeiro. As rodas literarias viram-n'o chegar como um triumphador. Ainda era o tempo em que os salões cariocas se enchiam para ouvir os netos de Gautier e Baudelaire declamarem suas estrophes magnificas. Belmiro, molecularmente romantico, irrompeu pelas hostes parnasianas. A principio, os poetas frequentadores da Paschoal e da Colombo, com o metro e as rimas ao gosto de Heredia, Leconte, Banville, Sully Prudhomme e France, olharam-n'o desconfiados. Mas Belmiro insistiu. Trazia imagens e conceitos originaes. Além disso, servia-se de uma linguagem correcta que o humanismo dos velhos prosadores de Minas lhe havia ensinado. Venceu em toda a linha. Eu o vi ahi, solicitado, admirado e festejado.

Por isso mesmo, manda a justiça que a belleza dos ideaes dessa terra não o esqueça. A cidade que é a metropole da cultura e da civilização do Brasil, faria obra de gratidão se erguesse, em seu Passeio Publico, a herma do cantor illustre. Outros artistas já lá acham perpetuados no bronze. No meio delles, Belmiro Braga seria a expressão do lyrismo mineiro comprehendido e amado pela gente carioca.

J. B. Capivary

Para o Album de Mlle...

QUINTILHA

Que magua ver-te, Dolores,
pisar espinhos cruéis,
embora, contra as tuas dôres,
meus beijos tornem-se flores,
calçando, alegres, teus pés.

Almeida Rodrigues

— O Paraguay, afinal de contas, confiando-se á protecção economica e financeira da Argentina, inverte valores historicos. De 1530 a 1600, foram os paraguayos de Juan Ayolas que governaram quasi toda a região argentina, comprehendidas as Provincias de Tucuman, Cordoba e Buenos Aires.

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

Conferencias

Amanhã, ás 8 horas da noite, no salão *Dom Leme* da Matriz de São João Baptista á rua Voluntarios da Patria, o revº padre missionario Hyppolito Chevelon fará uma conferencia a respeito da cathechese dos indios chavantes, do rio das Mortes, nos invios sertões de Matto Grosso.

Após a palestra, os presentes assistirão á projecção de curioso e interessante film, organizado pelo conferencista, durante os longos dias da sua ultima viagem áquellas paragens.

Instituto Brasileiro de Cultura

Realizar-se-á, amanhã, ás 5 horas da tarde, no Salão Nobre do Lyceu Litterario Portuguez, a sessão solenne com que o Instituto Brasileiro de Cultura homenageará ao coronel José Pio Borges de Castro, secretario geral de Educação e Cultura do Districto Federal. Será o homenageado saudado pelo professor Carlos de Oliveira Ramos.

O desembargador A. Sahoia Lima fará um retrospecto das Escolas de Menores, existentes nesta capital.

Homenagens

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, homenageando ao professor Fróes da Fonseca, director da Faculdade de Pharmacia da Universidade do Brasil, offereceu ao mesmo um jantar.

Academia Juvenal

Galeno

A Academia Juvenal Galeno dedicou-se ante-hontem á commemoração do 30º dia do fallecimento do seu presidente, o dr. Abreu Fialho. Pela manhã houve missa na matriz da Gloria, rezada pelo padre Assis Memoria, membro da Academia, e romaria ao tumulo do illustre morto. A' noite verificou-se, na séde da Academia, uma *Hora da Saudade*, em que a personalidade do dr. Abreu Fialho foi apreciada em discursos das senhoras Julio Galeno e Albertina Bertha e dos senhores Lafayette Pereira e Martins Alvarez. Margarida Lopes de Almeida declamou e Maria Isabel Oswald cantou versos do extincto academico.

Commemorações

A Associação dos ex-alumnos do Collegio Militar commemora este mez o seu primeiro anniversario. Festejando o acontecimento, a agremiação vae realizar um almoço de confraternização no proximo domingo, dia 21.

Falarão tres oradores em nome dos ex-alumnos civis, do Exercito e da Marinha.

A *Taça Espiridião Rosas*, que a Associação doará ao Collegio Militar, para ser disputada pelas entidades sportivas do mesmo estabelecimento, será entregue pelo marechal Espiridião Rosas ao actual commandante do Collegio, coronel Oscar Fonseca.

Almoços

A Commissão Directora da Bibliotheca Militar offereceu hontem um almoço de despedida ao tenente-coronel Lima Figueiredo e ao capitão Salin de Miranda, que se retiram daquella instituição para o exercicio de outras funcções.

Em nome da Commissão Directora da Bibliotheca falou, offerecendo o agape, o sr. Carlos Maul, tendo o capitão Salin agradecido, no seu e no nome do tenente-coronel Lima Figueiredo.

Noivados

Foi assignado hontem no cartorio do tabellião do 6º officio o contrato antenupcial da senhorita Heloisa Helena de Almeida Gama, cantora de radio, artista de cinema e actriz, filha do sr. Octavio de Almeida Gama e de d. Maria Ribas de Almeida Gama, com o sr. Paulo Magalhães, escriptor e jornalista.

O acto foi assistido por grande numero de amigos dos noivos.

Viajantes

Passageiro do *clipper* da linha internacional da Pan American Airways, chegou hontem á tarde ao Rio de Janeiro o dr. Ramon Castroviejo, illustre ophtalmologista norte-americano.

Ao seu desembarque, na Estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont, compareceram varios medicos brasileiros que fizeram carinhosa recepção ao eminente oculista.

O dr. Castroviejo permanecerá alguns dias nesta capital e em São Paulo, devendo continuar a sua viagem para Buenos Aires no dia 26 do corrente.

Durante a estadia no Brasil, o scientista norte-americano fará conferencias e demonstrações cirurgicas de especialidade.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Hermogenes Pereira, medico e chefe da enfermaria de oto-rhino-laryngologia do Hospital de São Francisco da Penitencia. Figura muito relacionada em nossos circulos scientificos e sociaes, o anniversariante terá opportunidade de receber as homenagens de seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje o sr. Manoel da Costa Pires, escrivão da 1ª delegacia auxiliar que por esse motivo terá opportunidade de receber cumprimentos de seus amigos e collegas.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Meton de Alencar Netto, director do Laboratorio de Biologia Infantil e Instituto 7 de Setembro. O anniversariante receberá por parte de seus amigos e admiradores, significativa homenagem.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Antonio de Almeida Mathias, antigo director do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis. O anniversariante, por esse motivo, será alvo de varias homenagens.

— Faz annos hoje a professora municipal Nadyr Pinho Alves do Valle, filha do dr. Optaciano Alves do Valle.

— Fez annos hontem a senhorita Miosotis Costa, funccionaria da divisão de expediente do gabinete do ministro da Guerra. A anniversariante foi por esse motivo homenageada por seus chefes e collegas.

Em acção de graças

A direcção da Maternidade Arnaldo de Moraes fará celebrar depois de amanhã, ás 11 horas, na Matriz da Candelaria, missa em acção de graças pela passagem do 2º anniversario da inauguração desse estabelecimento hospitalar.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: Elisa Emilia Ribeiro, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias, egreja de São Francisco de Paula; Mario Pinto Guimarães, ás 8½ horas, na egreja São João Baptista da Lagôa; Joaquim Rodrigues Perpetuo e Gilda Pessoa Perpetuo, ás 9 horas na egreja de São Francisco de Paula; Alberto Carvalho Costa, ás 10 horas, na egreja São José; Adelina d'Almeida Carmo, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; e Victor Mutzenbech Wilberg, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no 18º dia: Montepio da Educação, de A a Z, e Montepio da Viação, de A e B.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Titulo	Cotação
Uniformizadas, miudas, 5 %..	780$000
Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	825$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	825$000
Diversas Emissões (miudas), 5 %	[illegible]
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15 — 9,30 12 — 3 — 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 e 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 2 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saida, diariamente ás 5,30 da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7,30 — 8,30 — 9,40 — 11,40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5,30 e 6,30. Domingos: 7 — 7,30 — 8,15 — 8,40 — 9,30 11,30 — 2 — 4,15 — 5,15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

TAXAS DE HYDROMETRO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde, á rua do Riachuelo n.º 257, até 23 do corrente, as taxas de hydrometro do 5.º Districto, relativas ao consumo de 1938, comprehendendo as ruas situadas nos seguintes zonas: — Alegria — Bemfica — Cajú — Cancella — Derby Club — Engenho Velho — Haddock Lobo — Ilha do Governador — Jacaré — Mangueira — Maria e Barros — Mattoso — Pedregulho — Triagem — São Christovão e São Francisco Xavier.

Os guichets de cobrança funccionam das 11,30 ás 2,30 horas da tarde. Aos sabbados, até 1 hora.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã

"Maua", para Bahia, Recife e Nova York, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"D. Pedro I", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itassucê", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até [illegible]

No dia 23:

"Raul Soares", para Bahia, Recife e Europa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Commandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

No dia 24:

"Itapagé", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 24:

"Itaimbé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

Correio Sportivo

TURF

AS RELAÇÕES ENTRE O JOCKEY-CLUB DE S. PAULO E O DESTA CAPITAL

Ao que sabemos estão em vias de ser restabelecidas

Está ainda bem vivo no espirito publico o incidente provocado entre o Jockey-Club de São Paulo e o desta capital pela penalidade imposta por este ao sr. Martins Costa, proprietario mais ligado ao turf paulista que ao nosso, em consequencia de referencias desairosas por elle feitas á commissão de corridas da sociedade do Rio de Janeiro. De tal incidente resultou o rompimento das tradicionaes relações de solidariedade entre as duas instituições, respeitando-se, todavia, as punições impostas aos profissionaes do turf por uma instituição pela outra, mas isso sem base em qualquer compromisso. O tempo correu e recentemente um grupo de socios do Jockey-Club de São Paulo e outro do Jockey-Club Brasileiro iniciaram demarches para o restabelecimento das boas relações entre os dois gremios. Esses entendimentos, póde dizer-se, chegaram agora a bom termo, restando apenas a fixação da formula desse reatamento de relações. Essa formula, estamos informados, deverá consistir em uma combinação da qual resultará a unificação das leis que regem as duas sociedades, para o que as respectivas directorias, terão de entrar em contacto, por meio de delegados especiaes, fazendo-se assim a reconciliação.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UMA HOMENEGAM A' IMPRENSA

Os srs. Manoel Mendes Campos co-proprietario do potro Buscapé, offerece hoje, á noite, no restaurante do Jockey-Club Brasileiro, um jantar aos chronistas de turf, em regosijo pela victoria do filho de Santarem no premio Paul Maugé, prova com que foi iniciada a temporada classica do corrente anno.

PROVAVEL DESERÇÃO NO CLASSICO DE DOMINGO

Preparando-se para o compromisso classico de depois de amanhã, sentiu-se em consequencia de uma batida a egua Stingy. E' duvidosa pois, a presença da filha de Stingo, no premio Cordeiro da Graça.

ELEMENTOS CHEGADOS DA CAPITAL PAULISTA

Chegou hontem, da capital paulista, o entraineur José Martins. O gerente da Coudelaria T. Lara Campos, trouxe para o nosso turf os seus pensionistas Condessita, Luminoso, Mastim, Monteza, Ojos Negros e Sanchica. Tambem vieram da Moóca, na vespera, Maroim, Matto Alto e Sitran, este, alistado no premio Xangô, da corrida de depois de amanhã.

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de amanhã e domingo, no hippodromo da Gavea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

A. Gomez — Uyara.
A. Henriques — Iraty.
A. Molina — Biri Biri, Afago, Aprikose, Acrobata, L'Atlantide e Xuri.
A. Rosa — Az de Ouros, Faz de Conta e Sapateador.
C. Morgado — Brincadeira, Moleque Doze e Uruassú.
C. Pereira — Glorista e Principesco.
D. Ferreira — Don Carlito, Ostor, Uyrapara e Ijuhy.
G. Costa — Lamparina, Cosy, Climene e Catalpa.
H. Molina — Enio.
J. Canales — Bauá, Itacuaty, Maracá, Marayra e Burú.
J. Mesquita — Tina, Onyx, Condal, Pitanguy, Maraúna, Irun, Faceta, Cideral e David.
J. Santos — Oceano, Xaveco e Bradador.
J. Zuniga — Bracobi Alcatéa, Andaluzia, Krebelina, Lilith e Lobo.
L. Acuna — Madureira, Tejo e Finis Dreno.
L. Benitez — Néguinho, Icarahy e Clyde.
L. Leighton — Abacaxi, Cidadella, Ita e Bomsuccesso.
L. Mezaros — Darte, Dieciopario e Pharsala.
M. Tavares — Laila e Brailla.
N. Pereira — Grey Girl, Jardineira e Lulú.
O. Fernandes — Viçosa e Colorado.
O. Serra — California.
P. Costa — Stingy.
P. Gusso — Campo Real e Poma Rosa.
P. Simões — Resoluto, Mandão e Oiticoró.
R. Freitas — Marabout, Divertido, Diamantina, Az de Paus, Yankee, Pagã, Obuz e Urussanga.
R. Silva — Kilian e May be.
S. Batista — Gran Fina, Mignon, Quissaman, Sitran e Alco.
S. Bezerra — Afortunado, Malacara e Yucoá.
W. Andrade — Ossilvio, Braza Viva, Brejeira, Araporé, Tiacajuca, Samambaia, Gagé e Desejada.
W. Cunha — Tabefe, Oberón, Cachaça, Mahú e Jamundá.

ATHLETISMO

A NOVA DIRECTORIA DA L. A. R. J.

Realizou-se hontem a cerimonia de posse

A nova directoria da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, que tem á sua frente o major Cyro Rezende, foi empossada hontem, á tarde, na séde da entidade, á rua Alvaro Alvim, presentes os directores e representantes dos clubs realizou-se a cerimonia, tendo discursado os majores Cyro Rezende e Orlando Silva.

Em seguida, a convite do major Cyro Rezende o ex-presidente fez a entrega das medalhas aos athletas veteranos campeões de 1939, devendo-se notar que poucos compareceram á entidade carioca.

A nova directoria está assim constituida:

Presidente, major Cyro R. Rezende; vice-presidente, Gastão Hugo Lobão; 1º secretario capitão C. N. Miranda; 2º secretario, capitão H. Mesquita; director technico, tenente Danilo Nunes; 1º thesoureiro, Rubens Esposel; 2º thesoureiro, José N. Coutinho.

FOOTBALL

A OFFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS

Suggestões ao ante-projecto

No intuito de cooperar com o ministro da Educação, que deseja suggestões para o ante-projecto de regulamentação dos sports, mostramos hoje mais duas falhas no trabalho da Commissão Nacional.

Reconhecendo o art. 23 que "os clubs são organizações basicas no desenvolvimento sportivo do paiz", o ante-projecto que é altamente nacionalista, pois não admitte technicos nem jogadores estrangeiros, é de uma benignidade chocante admittindo que taes agremiações sejam dirigidas por estrangeiros, exigindo apenas a naturalização como requisito para o desempenho da presidencia e demais cargos da direcção. Não seria melhor que, ao menos as presidencias fossem taxativamente exercidas por brasileiros natos?

O artigo 12 é uma excrescencia num trabalho da magnitude do que se prepara. Elle e seus paragraphos se referem á requisição de athletas para as competições internacionaes, dentro ou fóra do paiz. De inicio estabelece que os empregadores são obrigados a conceder licença com vencimentos aos seus empregados athletas, quando estes forem requisitados para participar de competições. Achamos antipathica essa maneira de obrigar os patrões a licenciar seus empregados. Se até hoje nenhum crack, amador ou profissional deixou de representar o Brasil por opposição de seus patrões, o dispositivo parece inutil.

O paragrapho primeiro do citado artigo representa uma somiticaria contra os clubs. Todos sabem que, por força da lei de offerta e procura os jogadores são contratados mediante luvas que variam com o valor do jogador. Essas luvas são pagas em prestações e representam quantias que variam de 1:500$ a 3:000$ mensaes. O Conselho quer que os jogadores requisitados só recebam o ordenado mensal, arcando os clubs com os onus das luvas, como até agora. E' justo? E o paragrapho seguinte é uma inutilidade porque veda aos clubs a concessão de quaesquer vantagens aos jogadores quando a serviço das entidades o que obrigará os clubs a contratar seus jogadores incluindo no ordenado mensal um doze avos das luvas, de modo a não serem prejudicados quando elles forem requisitados e, por isso, afastados da actividade clubista.

*

CAMPEONATO DA CIDADE

Domingo, os jogos iniciaes

A Liga de Football do Rio de Janeiro iniciará no proximo domingo a disputa do campeonato de football da cidade.

A tabella marca a realização de tres partidas que são as seguintes:

São Christovão x Vasco — Amadores e profissionaes, no campo do America.

Madureira x Flamengo — Amadores e profissionaes, no campo do Fluminense.

Fluminense x Bomsuccesso — Amadores e profissionaes no campo do Botafogo.

A partidas de juvenis terão logar pela manhã, não obedecendo ao criterio de campo neutro. Assim, São Christovão e Vasco jogarão em Figueira de Mello; Madureira e Flamengo jogarão no campo do Bomsuccesso e Fluminense e Bomsuccesso no stadium do primeiro.

VOLLEYBALL

CAMPEONATO CARIOCA

A Liga de Volleyball do Rio de Janeiro marcou a realização do torneio inicio desse sport para o proximo dia 5 de maio, devendo o campeonato ter inicio dia 7, á noite.

O torneio inicio será realizado no gymnasio do Tijuca Tennis, devendo o primeiro jogo ter começo precisamente ás 2 horas da tarde.

Concorrerão a parte preliminar do campeonato quasi todos os clubs inscriptos no anno passado e mais o Irapurú, nova agremiação de Copacabana que muito vem se interessando por esse sport.

A direcção da Liga de Volleyball está grandemente interessada para que a temporada de 1940 marque um dos mais significativos triumphos para o volleyball metropolitano motivo porque todos os poderes dessa entidade estão trabalhando sem medir sacrificios para que tudo corra normalmente e dentro de um ambiente de interesse e de sympathia para esse util sport.

VARIAS SPORTIVAS

O RECURSO DA LIGA DE SÃO PAULO

Ao contrario do que foi noticiado por alguns jornaes, o recurso da Liga de Football de São Paulo contra a approvação do jogo final do Campeonato Brasileiro, não foi resolvido de vez. Apenas a Commissão de Justiça da Federação Brasileira de Football, composta de juristas que não ligam muita importancia ás regras de football, achou que o jogo não teve anormalidades e por isso negou provimento. Agora o recurso vae para o Conselho Superior, onde não abundam os juristas, mas sobram os que conhecem as regras do association. E' de esperar que o recurso tenha melhor sorte no Conselho.

PROROGOU A LICENÇA

O dr. Gerdal Boscoli, presidente da Liga Carioca de Basketball estava licenciado. Terminada a licença, o veterano sportsman pediu mais 30 dias para tratar de seus interesses.

PARA A INAUGURAÇÃO DE PACAEMBU'

Attendendo a uma solicitação da Directoria de Sports do Estado de São Paulo, a Estrada de Ferro Central do Brasil resolveu conceder abatimento de 50 % nas passagens dos que quizerem assistir a inauguração do Stadium de Pacaembú, no dia 28 do corrente.

DEPARTAMENTO MEDICO NO AMERICA

Domingo proximo o America F. Club inaugurará o seu departamento medico creado recentemente, e que está perfeitamente apparelhado.

EXAMES PARA JUVENIS DE BASKET

Hoje, das 2 ás 4 da tarde, a Liga Carioca de Basketball submetterá a exame medico os jogadores juvenis do Club de Regatas Botafogo.

ESGRIMA NO GYMNASTICO

No proximo mez o Gymnastico Portuguez reabrirá a sua sala darmas, reiniciando a pratica da esgrima, que tantas glorias deu ao veterano dos nossos clubs sportivos.

A RUSTICA DE ATHLETISMO

As inscripções para a corrida rustica que a Liga de Athletismo do Rio de Janeiro vae realizar no dia 28, serão encerradas no dia 23. Além de medalhas aos cinco primeiros collocados, a Liga offerecerá uma taça ao club que collocar maior numero de athletas entre os vinte primeiros collocados.

Sendo esta corrida realizada a titulo de propaganda, poderão nella tomar parte todos os athletas que o desejarem, estando ou não registrados nesta Liga pelos clubs filiados, exigindo-se, porém, attestado de condições de saude ou exame medico feito pela Liga.

APPROVADO A TITULO PRECARIO

A Liga de Football, pelo seu Departamento Technico, approvou o campo do Bomsuccesso F. C., a titulo precario, para a realização da partida juvenil entre o Flamengo e o Madureira, que é o indicado por este ultimo para os jogos officiaes.

TEM QUE PAGAR O DEBITO

A' Federação Brasileira de Football chegou o pedido de passe do jogador Aprigio de Oliveira, que quer se transferir do S. C. Bahia para a Portugueza, de Santos, entretanto, esse desejo só será satisfeito depois que o mesmo pague no club bahiano a multa de 500$000 que lhe fôra imposta.

MOVIMENTADO, O DEPARTAMENTO MEDICO

Pelo Departamento Medico da Liga de Football, além de um elevado numero de juvenis, tambem foram submettidos á essa exigencia os players Hercules, Jair, Lelé e Tulca, estes tres ultimos pertencentes ao Madureira ,e o primeiro ao tricolor.

TREINOU O BOMSUCCESSO

O Bomsuccesso treinou hontem, á tarde, no campo da rua Barão de S. Francisco Filho, contra o quadro principal da Portugueza, saindo vencedor pelo score de 8x3.

Hoje, o Madureira vae treinar no campo do Vasco os seus quadros profissionaes, em preparo para o jogo de depois de amanhã.

PARA DIRIGIR A REGATA DE NOVISSIMOS

Para a regata de novissimos, a realizar-se domingo, pela manhã, a Liga de Remo escalou as seguintes commissões:

Arbitro geral, Dr. Mario Brandão; juizes de partida: Nelson Mallemont Rebello e Roberto de Azevedo Mello; juizes de raia: Roberto Pinto da Luz, Manoel de Mesquita e Luiz Ricart; juizes de chegada: José Moura Coutinho, Rufino Ferreira e Daniel de Almeida; chronometristas: Manoel Soutinho, Theodomiro Vaz e Siegfried von Jagow .

NAUFRAGOU A MARAMBAYA

No meio da bahia, verificou-se hontem, pela manhã, um desastre que bem poderia ter peores consequencias: a yole a 8 "Marambaya", do Natação e Regatas, quando realizava seu treino habitual trepou sobre o casco de uma embarcação submersa, avariando o seu casco e naufragando.

Felizmente a 200 metros vinha outro "oito" do Vasco, tripulado por "Mocotó" que prestou os primeiros auxilios aos jagunços, emquanto que da rampa do Flamengo saiam varias embarcações em soccorro dos mesmos, trazendo-os depois para esse local, onde já encontraram o "garrafa" Affonso Segreto, que se prestou a leval-os em seu carro á garage rubra.

A "Marambaya" foi rebocada até o Flamengo, sendo retirada dagua, para os necessarios concertos.

O PASSE DE MATHIAS

A Federação Brasileira de Football concedeu a transferencia de Mathias para o São Christovão. O novo atacante alvo pertencia ao team da Portugueza.

O CONTRATO DE LEONIDAS

O presidente da Liga de Football acceitou hontem para registro o contrato de Leonidas com o Flamengo, remettido á entidade carioca pelo campeão de 1939.

FOI PUBLICADO O ANTE-PROJECTO

O "Diario Official" de hontem publicou, na integra, o ante-projecto de officialização dos sports, elaborado pelo Ministerio da Educação.

TENNIS

CAMPEONATO BRASILEIRO

Inicia-se amanhã a competição final entre paulistas e cariocas

Os jogos finaes do Campeonato Brasileiro, promovidos pela CBD entre as representações de São Paulo e Districto Federal, deverão ser iniciados amanhã a tarde, proseguindo domingo e segunda-feira, em São Paulo, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis.

Para a disputa decisiva do titulo de campeão de tennis brasileiro, deverão intervir os principaes tennistas paulistas e cariocas, como sejam: Alcides Procopio, Ricardo Pernambuco, Manoel Fernandes, Humberto Costa, Sylvio Boock, Adhemar Faria e Arnaldo Serra.

*

"TORNEIO LUIS CORÇÃO"

Prosegue com animação o torneio do Fluminense F. C.

Nas quadras do Fluminense F. Club continuará na tarde de hoje, a disputa do torneio por equipes, denominado Luiz Corção, que os tennistas do gremio tricolor vêm promovendo com bastante animação.

O match desta tarde, será travado entre as equipes "Helio Amorim" x "Jayme Guimarães".

*

TORNEIO DE BARRAGEM DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de amanhã

O torneio de barragem do Tijuca Tennis Club, proseguirá amanhã, com a realização dos seguintes jogos:

A's 3 horas da tarde:

Quadra n. 1 — A. Borssow x David Abithol.

Quadra n. 2 — J. Dauster x Alexandre.

A's 4 horas da tarde:

Quadra n. 1 — Luiz Ernani x Vencedor do jogo (Arnaldo Costa x O. Graga).

Quadra n. 2 — Kurt Haidinger x J. C. Machado.

Quadra n. 7 — Sergio de Carvalho x Vencedor do jogo (A. Nara x R. Barros).

Quadra n. 8 — A. Fraga x Luiz Fernandes.

Quadra n. 9 — Alvaro Cunha x E. Almeida.

Quadra n. 10 — R. Dickey x Carlos A. Ferreira.

*

TORNEIO INTERNO DO CARIOCA S. CLUB

Em proseguimento a disputa do torneio interno de simples de cavalheiros, por dupla derrota, que o Carioca Sport Club vem promovendo entre os seus tennistas, serão realizados amanhã e depois, os seguintes jogos:

Amanhã — A's 3 ½ da tarde:

Quadra n. 1 — Lidio Fraga x Benno Allert Steffan.

Quadra n. 2 — André Carrière x Miguel A. Gonzales Jr.

Depois de amanhã:

Quadra n. 1 — Oswaldo R. Macedo x Germano R. Fernandes.

Quadra n. 2 — Alberto Guido Steffan x Guilherme Gomes de Mattos.

O DIA POLICIAL

TRANSFERENCIA DE COMMISSARIOS — IMPRENSADO ENTRE DOIS CARROS, O CYCLISTA FALLECEU NO H. P. S. — CAIU DO ANDAIME, NA AVENIDA — OUTRAS OCCORRENCIAS

Pelo chefe de policia foi assignada, hontem, portaria determinando a transferencia dos seguintes commissarios: Manoel Bernardino Vieira de Mello Filho, do 5º para o 9º; Deocleciano Martins de Oliveira Filho, do 8º para o 5º; Candido Alvaro de Gouvêa, do 9º para o 5º; Antenor Lyrio Coelho, do 14º para o 13º; Fernando de Carvalho, do 5º para o 8º; Fernando de Assis Braga, do 5º para o 6º; Nelson Corrêa, do 6º para o 5º; Vicente Ferreira Martins, do 11º para o 13º Manoel Ferraz, do 4º para o 5º; Carlos de Oliveira, do 19º para o 11º; Ubaldo Brasilino da Fonseca, do 29º para o 23º; e Benedicto Lopes, do 28º para o 4º districto.

Collisões e atropelamentos

O bonde n. 2.006, da linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 7.049, seguia, hontem, com destino ao ponto quando, na rua Honorio de Lemos, em frente ao n. 2, teve um dos passageiros que viajavam no estribo projectado ao sólo por um omnibus que passava, fugindo o chauffeur, deixando a victima, no sólo, com a perna direita fracturada. O omnibus é o de numero 1 da Viação Carioca e o passageiro o de nome Joaquim Jacyntho, carregador, domiciliado á rua General Pedra, 345, o qual, pensado no Hospital Miguel Couto, ficou internado.

— Na avenida Lauro Muller foi colhido por auto o conductor Adauto Paes de Castro, morador á rua Anna Nery, 30. O carro causador do atropelamento é o de n. 7.033, dirigido por seu proprietario, Luiz Marques Pinto, domiciliado á rua do Senado, 329. A victima foi internada no H. P. S. onde sem resistir aos soffrimentos, veiu a fallecer. O corpo está no necroterio.

— Na rua de São Christovão, esquina de avenida Pedro Ivo, foi colhido pelo caminhão numero 4.701, que o imprensou contra um omnibus que passava, o de n. 806, da Viação Estrella do Norte, o cyclista João Raul Mouro, empregado na leiteria existente á rua de São Christovão, 523, de propriedade de Fernando Miranda. A victima fazia entrega de leite á freguezia quando foi surprehendida pela fatalidade. Levada ao H. P. S., ali veiu Moura a fallecer, sendo o corpo mandado no necroterio. Do caso tomou conhecimento o commissario Pinckura, do 16º districto. Os motoristas fugiram.

Esfaqueado no interior do trem. — A victima foi recolhida ao hospital da Policia Militar

Soldados que viajavam hontem, num carro de 1ª classe de um dos trens da Linha Auxiliar, e que se recusaram a pagar a passagem, levaram o chefe da composição a pedir a um outro soldado, tambem passageiro, mas que viajava noutro carro, a intervir no caso, de modo a fazer com que os recalcitrantes cumprissem o seu dever ou, em caso contrario, se transferissem para um carro de 2ª classe, onde teriam transito livre. O soldado foi. E porque os seus collegas não se mostrassem dispostos a pagar a passagem, elle, que era o de numero 172 da 1ª Cia. do 4º batalhão da Policia Militar, morador á rua 15 n. 21, se promptificou a solver, de seu bolso, o debito a cujo pagamento os outros se negaram. Pagas as passagens, ia o 172 retirar-se quando um dos recalcitrantes, que eram soldados do Exercito sacou de uma faca e investiu contra o 172, golpeando-o nas costas e região escapular direita, pondo-se, depois, o bando em fuga. A victima foi pensada no posto do Meyer e internada no H. da Policia Militar. O crime occorreu entre as estações de Costa Barros e Barros Filho.

Quedas

Quando trabalhava numas obras que se effectuam na avenida Rio Branco, 118, foi victima de queda o operario Francisco Bratozgi, residente em casa sem numero da rua de São Carlos. A victima, com fractura da perna direita, foi recolhida a uma casa de saude, depois de medicada na Assistencia.

— Outra victima de queda foi o menor Alberto, de 11 annos, filho de Alberto Martins, morador á rua José Bernardino, 16, que fracturou o braço por ter caido de uma escada, no domicilio. Foi internado no H. P. S.

Carro furtado

O sr. Alberi Cesar Coutinho, morador á avenida Atlantica, 598, apartamento 53, deixou seu carro estacionado á rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, e, ao voltar, não mais o encontrou ali. Dirigindo-se á delegacia local, ali narrou o caso o sr. Coutinho, pedindo providencias. Hoje, a limousine, que tem o numero 9.313, foi localisada na avenida Automovel Club, proximo a Collegio, com avarias sérias, em consequencia de haver batido num poste. O 24º districto communicou-se com a delegacia de Copacabana, pondo-a ao corrente do caso.

Principio, apenas

Os Bombeiros correram para a rua Theophilo Ottoni, 1, onde, em consequencia de um curto circuito, se manifestou um começo de incendio. O soccorro foi commandado pelo tenente Alvaro e pouco teve a fazer, regressando logo á estação.

Falleceu no H. P. S.

No H. P. S., onde se encontrava desde terça-feira ultima, falleceu o menor Amaro Barreto, morador á rua Alcina, 27, em Caxias, victima de um desastre de omnibus na rua da Passagem. Ali, em frente ao n. 23, o omnibus numero 579 da Viação Carioca, dirigido pelo motorista João Baptista Lotias, desgovernado, subiu o passeio, indo imprensar Amaro contra a parede daquelle predio. O infeliz menor, não resistindo aos soffrimentos, veiu a fallecer. O chauffeur foi preso.

EM NICTHEROY

Victima de quéda, falleceu

Na estrada do Viradouro, caiu ao sólo, de um caminhão em movimento, hontem, Adalberto Vianna, de 19 annos de edade, lavrador e filho de Paulino Vianna.

O infeliz rapaz, em estado grave, foi transportado para o Prompto Soccorro e dahi para o Hospital São João Baptista, onde veiu a fallecer em consequencia das lesões soffridas.

A policia registro o facto.

Medicados na Assistencia

No Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

Moacyr de Oliveira, de 26 annos, morador á rua São José numero 178, com queimaduras do 1º e 2º grãos na região fronto-occipital, em consequencia da explosão de um fogareiro;

— Gerson Fontoura, de 18 annos, residente á alameda São Boaventura n. 594, com escoriações na região ante-brachial esquerda, em consequencia de quéda.

Para apparelhamento da Rêde de Viação Ferrea

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 10.000:000$, a Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, para ser entregue ao governo do alludido Estado, como auxilio destinado ao apparelhamento da Rêde de Viação Ferrea Federal, que lhe foi arrendada.

VIDA CATHOLICA

S. MARCELLINO, BISPO

19 de abril

Tal qual o grande, o formidavel luzeiro da Egreja Catholica — São Agostinho, São Marcellino era de origem africana. No entanto, ao passo que aquelle monumento imperecivel de engenho só se tornou de santidade já maduro em annos, Marcellino desde a infancia vivia na pratica das virtudes.

Quando se viu sacerdote, a terra natal se lhe apresentou pequena de mais para expansão do seu zelo e interesse de salvar almas. A aguia divina precisava de mais amplitude para desferir os vôos a que se sentia impellida. Bebendo sem cessar na Fonte divina da chaga do Peito do Christo, queria saciar a sêde das almas que viviam no deserto da ignorancia do proprio altaneiro fim para que foram creadas. Não conhecia o egoismo da luz divina que lhe saturava a alma de jaspe. Seus planos, grandes e formosos, pediam auxiliares, que a homem só se representava immensa a tarefa. Teve-os e optimos, em Vicente e Donino, mancebos na altura da missão que lhes fôra outorgada por Deus na pessoa do seu digno ministro.

Peregrinos da luz que iam disseminando, correram numerosas terras, indo até Durance que ficava nas proximidades dos Alpes. Em Embum, no entanto, foi que fixaram residencia, estabelecendo ali o sector central das suas actividades apostolicas. Seus trabalhos ininterruptos eram amenisados pela facilidade que encontrava em evangelisar a gente visinha. Escravos da idolatria, logo abjuraram o erro, ao primeiro contacto da palavra sacerdotal, portadora da verdade, do bem, do consolo em meio aos soffrimentos. A bandeira da esperança nessa vida futura, de felicidade eterna, os envolvia numa caricia de mãe amoravel.

Convencia-os ainda mais a veracidade da palavra sagrada que faziam se acompanhar do exemplo e de uma série de milagres.

São Eusebio, Bispo de Vercelli, galgou as montanhas, accedendo ao convite de S. Marcellino. E, lá verificou em pessoa as maravilhas do céo por intermedio dos tres apostolos na florescente christandade que ali estabeleceram. São Eusebio, edificado com o espectaculo que seus olhos admiravam e que enchia de suave conforto o seu coração de Bispo, a Marcellino sagrou Bispo de Embum. O camartelo do progresso espiritual, brandido por aquellas mãos habeis de operario do céo, operou maravilhas, augmentando-lhe, dia a dia, o valor de principe da Egreja do Christo.

Vicente e Donino foram designados para o Delphinado e a Saboya, onde corresponderam á expectativa de São Marcellino, tendo, mais tarde, a morte dos justos, na bençam do Senhor dos Mundos.

São Marcellino mudou-se para o céo no anno 374. Seu corpo foi sepultado na cathedral de Embum, a séde do seu dynamismo pastoral.

Dos tres herões que esta chronica enfeixa num abraço de luz espiritual, fez o panegirico, da maneira notavel que lhe era peculiar esse athleta de grandeza moral que enaltece a Egreja universal do Christo. — São Gregorio de Tours.

THEATROS

"Le Roi de France", de Rostand

Eis aqui, em synthese, a nova peça de Maurice Rostand, *Roi de France*:

O Conde de Chambord vive no exilio, onde o acompanham sua mulher, a condessa Maria Thereza, que é austriaca, e uma *jeune-fille*, Dorothéa, que está ao serviço da condessa. Um official francez acaba de chegar á residencia de Chambord e, em nome da maioria da Assembléa Nacional, vem transmitir-lhe o convite de acceitar o throno de França.

O conde de Chambord não responde immediatamente, pedindo um prazo para reflectir. Ao correr de uma tarde, porém, dormindo á sesta, tem um sonho: sonha que voltou á França e que é o Rei. A condessa tornara-se uma rainha vulgar e gastadeira, e Dorothéa, apaixonara-se por elle, tornando-se sua amante. Cêdo ha uma revolta, o rei chega á janella e é baleado.

Quando o conde de Chambord desperta de seu somno, está fortemente impressionado com o sonho. E então elle responde ao emissario, a sua decisão está tomada: não acceita o convite.

Essa peça de Rostand teve dois interpretes magnificos: Harry Baur, que fez o papel do conde de Chambord, e Jeanne Lion, que caracteriza a condessa. Mlle. Simone Renant deu uma grande alma e uma grande vida ao papel de Dorothéa.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPECTACULOS DO RECREIO — Entrou no Theatro Recreio em sua oitava semana de representações a revista de Victor Costa e Florinno Faisal, *Musica, maestro*. Aracy Côrtes, Izabelita Ruiz, Oscarito, Margot Louro, Pedro Celestino e outros tomam parte no espectaculo. A seguir teremos ali a revista de Paulo Guanabara, *Acredite se quiser*.

—:—

CASA DE CABOCLO — Na Casa de Caboclo continua em scena a peça de Custodio Mesquita e Jorge Faraj, *Maria Fumaça*. A peça tem agradado pela sua feição leve e engraçada, promettendo uma permanencia de varios dias no cartaz.

—:—

THEATRO RIVAL — Repete-se hoje no Rival a comedia de Armando Gonzaga, *O Trophéo*. Na proxima sexta-feira, 26 do corrente, subirá á scena a peça de Paulo Magalhães, *Querida*, 3 actos encantadores, em cujo desempenho tomarão parte os principaes elementos da Companhia Luiz Iglezias.

—:—

MAIS UM DOMINGO DE "MARIA CACHUCHA" — As figuras mais em destaque nas artes, literarias e jornalismo já se manifestaram no seu apreço pela interpretação de Procopio á *Maria Cachucha*, a grande peça de Joracy Camargo que hoje vae á scena em Vesperal ás 15 horas, á noite ás 20 e 22 horas, no Theatro Serrador. Hontem foi a vez de Raul Pederneiras assistir á comedia, e de felicitar Procopio e Joracy pelo successo da peça que amanhã vae á scena mais duas vezes, á noite.

TRIBUNA JURIDICA

Panorama favoravel

Voltam-se as attenções dos estadistas das nações que ficaram fóra do conflicto armado que ensanguenta terras da Europa para o problema do commercio internacional.

Antes de setembro ultimo, quando a guerra ainda não havia sido deflagrada já esse problema offerecia complexos e difficuldades que o tornavam sobremodo intrincado e de difficil solução.

O mundo, então, já vivia dias anormaes e se caracterizava, por toda a parte, uma tendencia para restringir as permutas livres.

Foram certos paizes aquelles que deram o exemplo de procurar harmonizar suas importações, limitando-as aos paizes que, por seu turno, lhes adquirissem seus productos industriaes, mas, com o correr dos tempos a grande maioria dos paizes se viram forçados a adoptar politica semelhante e dahi resultar uma situação asphyxiante para a expansão do commercio internacional.

Viu-se a Allemanha, a Italia e depois a Inglaterra e a França, progresivamente, fechar dos seus mercados a livre entrada de productos estrangeiros e, conseguintemente, augmentarem as difficuldades do commercio internacional.

Observando o panorama de então, escrevia-se alhures que, evidentemente, num modo assim orientado não podia o Brasil ter a illusão de que não seria attingido por aquellas medidas de restricção commercial, fechando as respectivas fronteiras ás mercadorias procedentes de paizes que não offereçam compensações no commercio internacional.

Mais ainda assim, os brasileiros nunca se deixaram dominar pelo pessimismo.

Relatava um observador atilado do panorama nacional que no Brasil, apezar da crise, se trabalhava muito e com grande confiança no futuro e dizia:

"De certas zonas do paiz nos vêm a noticia animadora dos esforços de nossos compatriotas, em pról da creação de uma riqueza exportavel.

E' o que succede, por exemplo, com o algodão, que São Paulo está plantando e cultivando com carinhoso afan, de fórma a dotar a economia nacional de um producto de acceitação mundial.

Com o algodão outros valores se preparam para ser offerecidos ao mercado consumidor do mundo.

Mas — e ahi está o *busilis* — esse mercado internacional, cada dia de fórma mais categorica, enveredou pelo regimen das compensações.

O allemão acha que seu marco só poderá pagar a quem adquirir mercadorias na Allemanha.

O italiano tambem corrobora no mesmo conceito.

E agora são as proprias nações que não professam o credo totalitario a entender egualmente que seu ouro — pois nelles o dinheiro de curso internacional vale realmente ouro — não póde ser malbaratado, devendo empregar-se para sustentar a propria economia".

Assim se passaram as coisas antes de setembro ultimo, quando ainda não havia a guerra que hoje ensanguenta terras da Europa.

Trabalhavamos com tenacidade e coragem, mas tinhamos os nossos esforços mal pagos, porque os nossos productos encontravam barreiras por toda a parte.

Ha que se acreditar, porém, que tenhamos agora a justa paga dos nossos esforços porque as nações em luta não produzem, ou produzem pouco e, por contra, consomem em muito maior escala.

Essa a espectativa que se nos depara, por força de circumstancias a que fomos alheios, e que se desenha favoravel para todos os paizes que não participam da luta armada européa.

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Amanhã, a veterana Sociedade Carnavalesca da Rua do Riachuelo, abrirá, mais uma vez, os salões do magestoso Castello, para a realização de mais um grandioso baile da série dos "Bailes Semanaes".

Deste modo, os denodados Democraticos têm, desde já, assegurada mais uma excellente noite dansante, animada por duas orchestras de verdadeiros professores, sendo uma typica, e que, com os seus escolhidos repertorios, deliciarão os participantes até o amanhecer de domingo.

Para este baile, a exemplo dos ultimos, cada associado quites tem direito a um convite gratis, e que deverá ser procurado hoje, até á noite.

REVISTAS

"REVISTA DA FLORA MEDICINAL"

Acabamos de receber o numero 6 desta excellente revista que trata de assumptos exclusivos da nossa flora. No presente numero, além de farta materia, destaca-se "Botanica", pelo professor A. J. Sampaio e "Evolução dos seres e escala genetica bio-chimica", pelo professor Bruno Lobo.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Marechal Carlos Machado Bitencourt

AGRADECIMENTO

Sua familia, constatando a impossibilidade de dirigir-se individualmente a todos quanto se dignaram tomar parte nas commemorações do centenario de seu saudoso chefe, inclusive comparecendo á missa, vale-se deste meio para expressar-lhes seu profundo reconhecimento. (U 28393)

EUGENIA ADELAIDE HONON DE MELLO E ALVIM

Eduardo de Mello e Alvim, Thereza Alvim Coelho, Carlos de Mello e Alvim, Miguel de Souza Mello e Alvim, esposo, filhos, filha, netos e demais parentes participam o fallecimento de EUGENIA ADELAIDE HONON DE MELLO E ALVIM e convidam para o seu enterro que sairá da Ilha de Santa Cruz para o cemiterio de Maruhy (Nictheroy), ás 14 horas de hoje. (V 0351)

JOAQUIM RODRIGUES PERPETUO E GILDA PESSÔA PERPETUO

(30º DIA)

Alzira Leite Pessôa Perpetuo e sua filha Alzira, Viuva Amelia Leite Pessôa, Arlindo, Antonio e Augusto Leite Pessôa, senhora e filhos, fazem celebrar missa de 30º dia por alma de seu esposo, pae, genro e cunhado, JOAQUIM, e sua filha, neta, sobrinha e prima, GILDA, convidando tambem seus parentes e amigos para esse acto de piedade christã que se realizará amanhã, sabbado, dia 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já, apresentam seus agradecimentos. (U 28383)

ALBERTO CARVALHO COSTA

(7º DIA)

Izabel Cardoso Costa e filhas, José Luiz Rodrigues da Costa e esposa, Pedro Pittaluga, esposa e filhos, Alzira Costa Moreira e filhos, Dr. Renato Vasconcellos Lessa, esposa e filho, Ermino Costa e esposa, Leonidia de Oliveira Carvalho, Janette Gerin, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seu saudoso esposo, pae, filho, cunhado, irmão, tio, sobrinho e primo, ALBERTO CARVALHO COSTA, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos por este acto de religião. (U 28378)

ALBERTO CARVALHO COSTA

(7º DIA)

VIUVA G. A. MOREIRA & Cia., profundamente consternados com o infausto e prematuro passamento de seu socio, ALBERTO CARVALHO COSTA, mandam rezar missa pelo eterno repouso de sua alma, no altar de N. S. do Amparo da egreja de S. José, ás 10 horas de amanhã, sabbado, 20 do corrente, para este acto de religião convidam seus parentes e amigos. (U 28377)

ADELINA D'ALMEIDA CARMO

Alfredo d'Almeida Carmo, filho, irmãos e demais parentes, convidam a todas as pessôas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e prima, ADELINA D'ALMEIDA CARMO, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, dia 20, ás 10 horas. Por este acto de piedade christã, antecipadamente agradecem, assim como a todos que os confortaram na grande dôr por que passaram comparecendo ao enterro, enviando corôas, flôres e telegrammas. Pedem dispensa de pezames e abraços, para evitar commoções. (U 28411)

VICTOR MUTZENBECHER WILBERG

O major de artilheria Augusto Barbosa Estacio, Commendador da Ordem Militar D'Aviz, convida a todos os seus amigos, para assistirem a missa que mandará rezar por alma do seu camarada, 1º Tenente VICTOR MUTZENBECHER WILBERG, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana. (V 0352)

VICTOR WILBERG

Fritz Wilberg e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada na Cathedral Metropolitana, amanhã, sabbado, dia 20 do corrente, ás 9 horas, por alma de seu irmão, cunhado e tio, VICTOR WILBERG, 1º Tenente de Infantaria. Antecipadamente agradecem. (V 0352)

ELISA EMILIA RIBEIRO

General José Ribeiro, Cicero de Magalhães Bomtempo, senhora e filho, Dr. Oscar Fleury, senhora e filha, participam aos amigos e parentes que a missa de 7º dia por alma de sua querida e inesquecivel — ELISINHA — será resada na Capella de N. S. das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã. (U 28375)

LUIZ MUSIELLO

Falleceu hontem nesta Capital o Snr. LUIZ MUSIELLO, filho de José Musiello e de D. Rosa Stabile Musiello, ambos fallecidos; casado, deixando esposa D. Teresina Pasqualucci Musiello e os seguintes filhos: Clelia, Lea, Rosinha, José, Mario, Helio e Yolanda, esta casada com Armando de Sousa. O feretro sairá hoje, ás 15 horas da rua Euclydes da Cunha 81, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (U 25930)

MARIO PINTO GUIMARÃES

(Segundo anniversario)

Sua familia manda rezar missa por alma de seu bonissimo e inesquecivel MARIO, no altar-mór da egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 1|2 horas de amanhã, sabbado, dia 20 do corrente. (U 28382)

AMABILIA DE LEMOS RIBEIRO GUIMARÃES

(SANTINHA)
(30º DIA)

Sua familia communica que a missa de 30º dia do fallecimento da inesquecivel SANTINHA, será celebrada hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte — Rua Rosario e Avenida. (U 28279)

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Direcção da MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES convida seus amigos e clientes para a missa em acção de graças, commemorativa do 2.º anniversario de sua inauguração, que será resada, no altar-mór da Matriz da Candelaria, sendo officiante Monsenhor Henrique Magalhães, sabbado, 20 de abril ás 11 horas, antecipando seus agradecimentos ao comparecimento a esse acto de fé e de louvor a Deus. (V 0328)

AGRADECIMENTO

O Dr. Luiz Barbosa está muito grato a todos os amigos, collegas e clientes que, de qualquer modo, participaram das commemorações do dia 11 do corrente e, nestas breves linhas, registra as expressões do seu reconhecimento. (U 28426)

EMILIA HENRIQUETA PEREIRA DA SILVA

AGRADECIMENTO

A familia de EMILIA HENRIQUETA PEREIRA DA SILVA, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, sensibilizada agradece aos amigos e parentes que por todos os meios manifestaram as suas condolencias e homenagens por occasião do fallecimento e demais cerimonias posthumas prestadas á sua inolvidavel mãe, irmã, sogra, tia, avó e bisavó. (V 0347)

AGRADECIMENTO

A' S. JUDAS THADEU

Agradece graça recebida — D. P. (U 28384)

FREI FABIANO

Agradeço uma graça — A. B. (U 28413)

A' IRMÃ ZELIA

Agradece uma graça recebida — Jandyra Miranda. (U 28373)

Agradeço S. Therezinha

Restabelecimento de uma pessoa amiga — Vicencia Avila. (U 28379)

Novo submarino italiano

Roma, 18 (H.) — No proximo domingo será lançado ao mar nos estalleiros de Spezzia, o novo submarino "Francesco Baracca".

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para saques telegraphicos, cobranças de outras especies, guias e remessas para importação, as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	[illegible]	[illegible]
Dollar	19$790	19$790
Franco	[illegible]	[illegible]
Lira	1$040	1$040
Florim	[illegible]	[illegible]
Franco suisso	4$440	4$440
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Escudo	$690	$690
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguayo	7$880	7$880
Peso chileno	$668	$668

O Banco do Brasil não affixou preços para compra e recusas de libra.

Para adquirir as letras de cobertura o Banco do Brasil divulgou os seguintes:

MERCADO LIVRE

	Abert.	Encerr.	Fech.
Dollar 90 d/v	19$610	19$610	19$610
A vista	19$660	19$660	19$660
Cabo	19$680	19$680	19$680

MERCADO OFFICIAL

	Abert.	Encerr.	Fech.
Dollar 90 d/v	16$460	16$460	16$460
A vista	16$500	16$500	16$500
Cabo	16$520	16$520	16$520

Para repasse aos outros Bancos no mercado official, o Banco do Brasil adoptou o preço de 16$560 para o dollar.

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil vendia o dollar a 20$700 e comprava a 20$200.

Os bancos estrangeiros operaram de accordo com as taxas do Banco do Brasil.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	1.159.086,494
Até o dia 17	480.275,500
Até o dia 18	1.639.361,994

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 17-4-940)

	A vista Official	Livre
Londres	77$774	80$[illegible]
Paris	—	$[illegible]
Italia	—	$[illegible]
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	19$00
Portugal	—	—
Hespanha	—	—
Nova York	16$560	19$[illegible]
Suissa	—	$[illegible]
Belgica (Belga)	—	[illegible]
Hollanda	—	[illegible]
Suecia	—	[illegible]
Buenos Aires (Livre)	—	[illegible]
Uruguay	79$20	47$90

Cotações

Por 10 kilos	
Typo 3	35$400
Typo 4	34$900
Typo 5	34$400
Typo 6	33$900
Typo 7	33$400
Typo 8	32$900

Pauta — E. de Minas, caffé commum, 15$000 e finos 20$000. Estado do Rio, cafés communs, 18$070.

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES)

(Dia 27-4-940)

Dollar americano	20$701
Dollar canadense	$810
Libra esterlina	—
Franco francez	$452
Franco suisso	4$630
Peso argentino	5$045
Lira	1$001
Escudo	75$741
Peso uruguayo	18$290
Dollar americano	18$100

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 18

A's 10.30 da manhã o Banco do Brasil affixou a seguinte taxa para compra de cambio official:

Libra	77$850
Dollar	16$500
Livre:	
Libra	69$500
Dollar	19$790
Compra dollar	19$600

A's 1.32 da tarde, o Banco do Brasil comprou libra no mercado official a 77$850 e dollar a 16$500.

Hoje	
Libra	70$010
Dollar	19$790
Compra dollar	19$690

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
Abertura (official):		
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02 30	4.02 30
Paris á vista por £	176.75	176.75
Genova á vista por £	[illegible]	[illegible]
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.53 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17.95	17.95
Bruxellas á vista por £	23.85 a 24.00	23.77 a 27.95
Lisbôa á vista por £	102.50 a 103.50	102.50 a 103.50
Helsingfors á vista por £	Não cotado	Não cotado
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.93 a 16.95	16.93 a 16.95
Copenhague á vista por £	Não cotado	Não cotado

LONDRES, 18.

Fechamento (official):		
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02 30	4.02 30
Paris á vista por £	176.75	176.75
Genova á vista por £	[illegible]	[illegible]
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.53 a 7.58	7.53 a 7.58
Berna á vista por £	17.95	17.95
Bruxellas á vista por £	23.85 a 24.00	23.77 a 23.95
Lisbôa á vista por £	102.50 a 103.50	102.50 a 103.50
Helsingfors á vista por £	Não cotado	Não cotado
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.93 a 16.95	16.93 a 16.95
Copenhague á vista por £	Não cotado	Não cotado

NOVA YORK, 18.

Abertura		
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 3.95	$ 3.49 3/8
Paris tel. por F.	c 2.25	c 2.28
Genova tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P.	c [illegible]	c [illegible]
Amsterdam tel. por F.	c 53.08	c 53.08
Berna tel. por F.	c 22.42	c 22.42
Berlim tel. por M.	c 40.05	c 40.05
Bruxellas tel. por B.	c 16.86	c 16.86
Lisboa tel. por E.	c 3.59	c 3.59
Stockholmo tel. por C.	c 23.85	c 23.85
Oslo tel. por C.	Não cotado	Não cotado
Copenhague tel. por C.	Não cotado	Não cotado
Helsingfors tel. por M.	Não cotado	Não cotado
Buenos Aires tel. por P.	c 23.30	c 23.30
Londres a 90 dias por £	$ 3.48	$ 3.48

NOVA YORK, 18.

Fechamento		
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 3.53 3/4	$ 3.49 3/8
Paris tel. por F.	c 2.25	c 2.28
Genova tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P.	c [illegible]	c [illegible]
Amsterdam tel. por F.	c 53.08	c 53.08
Berna tel. por F.	c 22.42	c 22.42
Berlim tel. por M.	c 40.05	c 40.05
Bruxellas tel. por B.	c 16.86	c 16.86
Lisboa tel. por E.	c 3.59	c 3.59
Stockholmo tel. por C.	c 23.85	c 23.85
Oslo tel. por C.	Não cotado	Não cotado
Copenhague tel. por C.	Não cotado	Não cotado
Helsingfors tel. por M.	Não cotado	Não cotado
Buenos Aires tel. por P.	c 23.30	c 23.30
Londres a 90 dias por £	$ 3.48	$ 3.48

PARIS, 18.

Fechamento		
PARIS s/Nova York taxa á vista por $	F. 47.90	F. 47.90
PARIS s/Londres taxa á vista por £	F. 176.75	F. 176.75

BUENOS AIRES, 18.

Abertura		
Mercado Official		
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00
Mercado Livre		
Taxa de venda	[illegible]	[illegible]
Taxa de compra	[illegible]	[illegible]
Sobre Nova York, taxa telegraphica por $:		
Taxa de venda	[illegible]	[illegible]
Taxa de compra	[illegible]	[illegible]
Mercado Livre		
Taxa de venda	P. 424.50	P. 424.50
Taxa de compra	P. 420.00	P. 420.00
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa á vista por £	[illegible]	[illegible]

Telegramma financial

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Allemanha	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Hollanda	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Suissa	1 1/2 %	1 1/2 %
Do Banco da Belgica	2 %	2 %
Do Federal Reserve Bank	1 %	1 %
PRATA		
Londres — Barra	[illegible]	[illegible]
Genova — Sobre Londres a vista por £	[illegible]	[illegible]
Genova — Sobre Paris a vista por F.	[illegible]	[illegible]
Lisboa — Sobre Londres		
Taxa de venda por £	Esc. 102.50	Esc. 102.50
Taxa de compra por £	Esc. 102.30	Esc. 102.30

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
Titulos Brasileiros		
FEDERAES		
Funding 5 %	[illegible]	[illegible]
Funding 1914	[illegible]	[illegible]
Funding de 1931 5 %	[illegible]	[illegible]
Consolidação 1931 4 %	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1913 5 %	[illegible]	[illegible]
ESTADUAES		
Districto Federal	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	[illegible]	[illegible]
Bahia 1928 5 %	[illegible]	[illegible]
Perú 5 %	[illegible]	[illegible]
City of São Paulo Improvement and Freehold Co.	[illegible]	[illegible]
Titulos Diversos		
Bank of London & South America Ltd.	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	[illegible]	[illegible]
Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Imperial Chemical Industries, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Lloyds Bank Ltd. (A Shares)	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	[illegible]	[illegible]
São Paulo Railway Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % 1927/47	[illegible]	[illegible]
Consols 2 1/2 %	[illegible]	[illegible]

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café no porto do Rio, desde 1 de julho de 1939 a 18 de abril de 1940 (em saccas de 60 kilos):

De Estado do Rio	9.439	
De Minas	8.251	
De S. Paulo	[illegible]	97.690
De Goyaz	[illegible]	
De S. Paulo	22.738	
De Minas Geraes	[illegible]	
Do Estado do Rio	[illegible]	
Do Espirito Santo	[illegible]	95.633
[illegible]	[illegible]	327.233
[illegible]	[illegible]	943
[illegible]	[illegible]	154
[illegible]	[illegible]	328.330

Até esta data, 141.911

Consumo local diario: 800 — 2.500

Existencia ás 6 horas da tarde 828.830

Ainda hontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura quasi nulla. Os negocios registrados foram de 750 saccas, no preço de 13$100, por 10 kilos do typo 7.

Por 10 kilos	
Typo 3	14$400
Typo 4	14$400
Typo 5	13$400
Typo 6	13$400
Typo 7	13$100
Typo 8	12$600

CAFÉ EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, nominal; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço a 4, disponivel, por 10 kilos: molle, nominal; o dem. nominal; anterior, 16$000 a 16$600; mesmo dia no anno passado, 18$200.

Embarques: hoje, 37.679 saccas; anterior, 31.503 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.073 saccas.

Entrada: hoje, não houve; anterior, 39.572 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.523 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.878.064 saccas; anterior, 1.876.724 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.705.611 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	21.040
Para Europa	[illegible]
Total	31.040

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Fechamento anterior
Abertura		
Contratos do Rio:		
Café para entrega em		
em maio	—	4.00
em julho	—	3.99
em setembro	—	3.98
em dezembro	—	4.01
em março	—	—

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior —.

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Fechamento anterior
Fechamento		
Contratos do Rio:		
Café para entrega em		
em maio	3.99	4.00
em julho	3.99	3.99
em setembro	3.98	3.98
em dezembro	4.01	4.01
em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 18.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal)	—	33/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	—	30/6

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, a demolição immediata das mesmas.

(xxx)

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, encontramos esse mercado em posição sustentada, sem modificação nos preços e com procura de pouca monta.

De Pernambuco entraram 24.300 saccos e de Maceió 3.000 ditos.

Sairam 1.500 saccos e ficaram em stock 105.018 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 60$000 a 61$000; mascavinho, nominal e mascavo de 87$ a 53$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª, hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 41$700; anterior, 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior, 5$900 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	12.600	9.500
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	4.475.100	4.462.500
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para outros portos do sul do Brasil	1.300	2.100
Para o Rio de Janeiro	700	—
Para Santos	500	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.475.200	1.465.100

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Fechamento anterior
Abertura		
Assucar para entrega		
em maio	1.98	1.96
em julho	2.01	2.01
em janeiro	2.05	2.05
em março	2.08	2.08

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Fechamento anterior
Fechamento		
Assucar para entrega		
em maio	1.98	1.98
em julho	2.02	2.01
em setembro	2.06	2.05
em janeiro	2.09	2.08

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem, em posição calma; sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 275 fardos e ficaram em stock 4.044 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 45$500 a 46$500; typo 4, de 44$000 a 45$000 fibra media, Sertões, typo 3, 43$000 a 44$000; typo 5, de 40$000 a 41$000; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo 5, 39$000 a 43$000; Mattas e Paulista, nominaes.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

	Hontem	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	500	500
Desde 1 de setembro p. passado, fardos de 180 kilos	231.900	221.000
Exportação:	Fardos 180 kilos	Fardos
Para portos da Europa	100	—
Existencia em saccos	[illegible]	[illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO

Abertura do Ibovespa	Compr.	Vend.
Algodão para entrega		
em abril	54.000	54$400
em maio	[illegible]	53$300
em junho	51$500	52$500
em julho	51$500	52$200
em agosto	51$000	51$000
em setembro	51$000	51$600
em outubro	51$000	51$600
em novembro	51$000	51$400
em dezembro	51$000	51$400

Vendas: 2.000 arrobas.

Mercado: apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Fechamento de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega		
em abril	54$200	54$700
em maio	53$200	53$400
em junho	[illegible]	52$700
em julho	[illegible]	52$100
em agosto	51$500	51$000
em setembro	51$300	51$400
em outubro	51$300	51$400
em novembro	51$300	51$400
em dezembro	51$300	51$400

Vendas: não houve.

Mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotação do disponivel, hontem:		
Typo 4	54$300 a 55$500	
Typo 5	53$300 a 55$500	
Typo 6	52$300 a 56$500	

LIVERPOOL, 18.

	Hoje	Fechamento anterior
Intermediario		
São Paulo Fair	8.09	8.21
Brasileiro, Good Fair	8.09	8.01
Universal Standard, Middling	8.09	8.21
American Futures, para maio	7.99	8.02
para julho	7.93	8.00
para outubro	7.82	7.93
para dezembro	7.84	7.88
para janeiro	7.83	7.87
para março	7.80	7.84

Disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos; americano, baixa de 12 pontos; termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

LIVERPOOL, 18.

	Hoje	Fechamento anterior
Fechamento		
American Futures, para maio	7.94	8.02
para julho	7.97	8.06
para outubro	7.86	7.05
para dezembro	7.78	7.88
para janeiro	7.77	7.87
para março	7.74	7.84

Mercado — Normal, devido as liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 10 pontos.

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Fechamento anterior
Abertura		
American Futures, para maio	10.75	10.73
para julho	10.47	10.45
para outubro	10.20	10.10
para dezembro	10.07	10.09
para janeiro	10.03	10.08
para março	9.95	9.93

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos de baixa parcial de 1.

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Fechamento anterior
Fechamento		
American Futures, para Uplands	10.91	10.90
para maio	10.74	10.73
para julho	10.46	10.45
para outubro	10.19	10.19
para dezembro	10.06	10.08
para janeiro	10.00	10.03
para março	9.93	9.93

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior alta de 1 ponto e baixa de 2 a 3.

A BOLSA

Esteve o mercado de valores, hontem, em condições bastante animadas, realizando-se negocios desenvolvidos em grande parte dos titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica cotaram-se em posição mais firme. As municipaes estiveram bem collocadas e as de portelo sem alteração de importancia. Regularam as acções de bancos em boa posição, com as de companhias calmas e as obrigações de emprezas firmes, tudo conforme se infere das offertas e vendas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizada de 200$, 5 %, nom., 1, a	150$000
Ditas de 1:000$, 3, 8, 38, 82 a	825$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom., 10, 10, 12, 60, 90, a	825$000
Ditas port., 4, 25, a	834$000
Ditas idem, 6, a	835$000
Ditas em cautela, 35, a	812$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 5, 17, 20, 100, a	865$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 500$, 7 %, port., 16, 74, a	825$000
Ditas (1937) de 1:000$, 6 %, port., 50, a	928$000
Ditas (1930) de 1:000$, 7 %, port., 200, a	1:010$
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20, 5 %, port., 19, 70, 184, a	525$000
Ditas de 1906, de 200 £, 6 %, port., 4, a	161$500
Ditas de 1931, de 200$, 5 %, port., 2, 12, 230, a	103$000
Ditas idem, 2, a	106$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre de 50$, 3 1/2 %, port., 50, a	30$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$ 7 %, port., 100, a	863$000
Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom., antigas, 4, a	637$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., 5, 5, 25, a	845$000
Ditas de 200$ £, 5 %, port., 1.ª série, 21, a	144$500
Ditas idem, 5, 6, 20, 20, 35, 51, 65, a	145$000
Ditas 3.ª série 9 %, port., 25, a	155$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 3, 7, a	80$000
Ditas idem, 24, a	80$500
Ditas idem, 12, a	81$000
S. Paulo de 200$, 5 %, port., 77, a	182$500
Ditas idem, 2, 3, a	193$000
Ditas idem, 10, 10, 15, a	193$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port., uniformizadas, 6, 6, 8, 9, 12, 15, 24, 30, 30, 30, 80, 80, 60, a	1:044$
Ditas idem, 6, 21, 6, a	1:045$
Acções de companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 200, a	148$000
Docas de Santos, nom., 10, 60, a	215$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 1.ª série, 130, a	103$000
Banco Hypothecario Lar Brasileiro, 8 %, 100, 100, a	208$000
VENDAS JUDICIAES	
Apolices Municipaes do Districto Federal, Emprestimo de 1914, de 200$, 6 %, nom., 800, a	180$500
Banco dos Funccionarios Publicos, 100 acções a	45$500
Jockey Club, 1 titulo de socio, a	4:000$

OFFERTAS NA BOLSA

Obrigações da União	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	1:030$	—
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	1:061$	1:060$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	928$000	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:060$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:100$	1:093$
Rodoviarias, 1:000$, 5 %, port.	800$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$, 5 %, nom.	827$000	824$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	828$000	825$000
Ditas, port.	835$000	833$000
Ditas, cautela	—	810$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port.	865$000	864$000
Dito c/ juros de 12 semestres	—	1:160$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	655$000
Ditas nom.	—	635$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	847$000	845$000
Ditas 200$000 5 %, 5 %, 1.ª série	145$000	144$500
Ditas 9 %, 2.ª série	173$000	172$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	158$500	158$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	81$000	80$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:044$	1:043$
Ditas de 200$, 5 %, portador	193$500	193$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	120$000	—
E. Santo, de 1:000$, 8 %, nom.	—	810$000
Rio, 1:000$000 5 %, port.	—	893$000
Ditas, 500$, port.	—	470$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %.	—	780$000
Ditas 6 %, nom.	625$000	—
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, ort.	855$000	852$000
Ditas de Porto Alegre, 50, 3 1/2 %.	30$500	30$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	526$000	525$000
Ditas nom.	500$000	490$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	162$500
Ditas de 1906, 6 %, port.	168$500	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	162$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	162$500	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	196$000	195$000
Ditas decreto 1.885, 7 %, port.	190$000	180$000
Ditas decreto 8.264, (Castello), 7 %	190$000	189$000
Ditas Lagos 1.948, 7 %	—	187$000
Ditas decreto 2.007, 7 %	—	187$000
Ditas decreto 1.622, 7 %	—	187$000
Acções de Bancos:		
Brasil	—	440$000
Commercio	300$000	290$000
Mercantil do Rio de Janeiro	640$000	—
Portuguez do Brasil, nom.	170$000	165$000
Dito, port.	182$000	—
Funccionarios Publicos	50$000	45$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	222$000	—
Brasil Industrial	363$000	—
Corcovado	—	180$000
São Pedro de Alcantara	460$000	440$000
Comp. de Seguros:		
Sul America Terrestre	1:300$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	148$500	148$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	234$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	245$000	235$000
Ditas, nom.	215$000	214$000
Belgo Mineira	352$000	—
Docas da Bahia	12$000	—
Debentures:		
Docas de Santos, 6 %	194$000	191$000
Antarctica Paulista, 8 %	—	208$000
Manuf. Fluminense	200$000	185$000
Lar Brasileiro	203$000	202$500
Progresso Industrial	—	200$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, vestiario, calçados, chapéos, miudezas de armarinho.

Dia 20 — Campo de Sementes de Plantas Oleaginosas de Itacoara, para o fornecimento dos arreios constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 22 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de collocação de esquadrias metallicas no edificio da Imprensa Nacional.

Dia 22 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de "equipo dentario cirurgico" "E 6", completo, ultimo modelo, material de expediente e de desenho.

Dia 22 — Ministerio das Relações Exteriores, para concerto da installação de alarme contra incendio.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 302; vitellos, 40; suinos, 7; ovinos, 5.

Rejeitados — Bois, 2; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 129 2|4; vitellos, 3 2|4; suinos, 2 3|4; ovinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 170 2|4; vitellos, 37 2|4; suinos, 3 2|4; ovinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$900; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 161; vitellos, 17; suinos, 12.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 701 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$900; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: — Bois, 92 3|4; vitellos, 9 3|4.

Vendidos em São Diogo: — Bois, 9 3|4; vitellos, 4 3|4.

Vendidos para os suburbios: — Bois, 80; vitellos, 5.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	27.396:630$400
Idem em 18 do corrente	1.653:220$400
Total	29.049:860$000
Em egual periodo de 1939	21.272:059$900
Differença para mais em 1940	7.770:800$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 18 de abril de 1940	186.309:127$800
Em egual periodo de 1939	158.325:060$100
Differença para mais em 1940	27.984:067$500

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.333:548$800
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	32.139:109$800
Em egual periodo de 1939	24.020:196$100
Differença para mais em 1940	8.118:913$700

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
em julho	6.05	5.94
em setembro	6.10	5.89
em dezembro	6.17	6.00
em março	6.23	6.08

Mercado: firme.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	19 %	19 %
Smoked Plantation Sheets, cts.	19 %	19 %

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega:		
Em maio	8.86	8.64
Em junho	9.00	8.77
Em julho	9.18	8.94

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	8.80	8.65
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	1.12.00	1.09.75
Em julho	1.10.62	1.08.62

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PAULO TAIVICHENO

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 3ª vara civel, decretou a fallencia de Paulo Taivicheno, estabelecido com fabrica de roupas brancas, á rua Carolina Meyer, 57. O termo legal retroagiu a 6 de março ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 17 de junho vindouro para a assembléa de credores e nomeado syndico Jacob Gleizer.

Passivo declarado, 101:205$300.

THAMI & CIA.

O juiz da 1ª vara civel nomeou syndico da fallencia da firma supra o credor Jorge Chamma & Cia.

PAN AMERICA IMPORTADORA LTDA.

O juiz da 1ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a prestação de contas do ex-syndico da fallencia da firma supra.

JOAQUIM JOÃO PEREIRA

O juiz da 3ª vara civel mandou o syndico da fallencia da firma supra, promover a arrecadação do contrato de arrendamento e deferiu o pedido de leilão dos bens da massa fallida.

SILVA RIO & CIA.

O juiz da 3ª vara civel determinou que o liquidatario da massa fallida da firma supra, deve fazer o pagamento da reivindicação de Raabe & Cia. Ltda., como credito privilegiado, na fórma do artigo 94 da lei de fallencia.

RODRIGUES & FERREIRA

O juiz da 3ª vara civel mandou o credor impugnado Souza Mattos & Cia., dizer em 24 horas, sobre a impugnação.

KOSOWSKY & MENCHUS

O juiz da 4ª vara civel mandou intimar os fallidos para prestarem esclarecimentos.

JACOB MASTBAUM

O juiz da 5ª vara civel mandou officiar á Alfandega, remettendo-lhe copia da petição de fls. 46, e consultando se é possivel a entrega das mercadorias nos termos dos pedidos feitos na reivindicação de Sussel & Cia. Ltda.

AMARAL IRMÃO & CIA. LTDA.

O juiz da 8ª vara civel mandou de novo ouvir o dr. curador das massas sobre a reivindicação de José Jorge Primo.

OTTO SURERUS

O juiz da 9ª vara civel mandou o escrivão informar se o liquidatario da massa fallida da firma supra, cumpriu o estabelecido á fls. 382 V, no prazo exterminado.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

2ª vara civel — José de Oliveira Costa Pereira.

3ª vara civel — W. Motta & Cia.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Piauhy".

De Imbituba e escs., vapor nacional "Arary".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Farrapo".

De Kobe e escs., paquete japonez "Argentina Marú".

De Baltimore e escs., vapor nacional "Buarque".

De Norfolk, vapor americano "William A. Mc. Kenney".

De Santos, vapor nacional "Taquy".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "São Bento".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Guaraporé".

De Cabedello e escs., paquete nacional "Itaquatiá".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Rio Grande, vapor nacional "Capivary".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Norge".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araponga".

Para Cabedello e escs., paquete nacional "Araranguá".

Para Buenos Aires e escs., paquete americano "Argentina".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Butiá".

Para Santos, paquete nacional "Almirante Alexandrino".

Para Aruba, vapor panamenho "Beaconlight".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Japão "Argentina Maru"	19
Nova York "Mormacgull"	19
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Amsterdam "Zeeland"	20
Recife e esc., "Cmt. Alcidio"	20
Santos, "Raul Soares"	21
Manáos e escs., "Santos"	21
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	21
Porto Alegre, "Aracajú"	21

VAPORES A SAIR

Belém e esc. "Itaquicé"	19
Buenos Aires e esc. "Argentina Maru"	19
Equador e esc. "Antofagasta"	19
S. Francisco e esc. "Laguna"	19
Porto Alegre e esc. "Carioca"	19
Buenos Aires e esc. "Mormacgull"	19
Porto Alegre e esc. "Itaquatiá"	19
Durban e esc. "Caxambú"	19
Recife e esc. "Taquy"	19
Imbituba e esc. "Arary"	19
Porto Alegre e esc. "Piauhy"	20
Nova York e esc. "Manú"	20
Aracajú "Itaperuna"	20
Amsterdam, "Salland"	20
Porto Alegre e escs., "Guaporé"	20
Manáos e escs., "D. Pedro I"	21
Cabedello e escs., "Farrapo"	21
Cabedello e escs., "Itassucê"	21
Cannavieiras e escs., "Arapuá"	22
Belém e escs., "Mogy"	23

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA DE ENGENHARIA

Exames de segunda época

2º anno — Desenho technico — continuação da prova graphica.

Hydraulica, ás 2 horas — Prova oral: Carlos Martins Teixeira, Carlos do Nascimento, João Augusto Pizzi, João Luiz Koch, Orlando Pilo da Silva Duarte, René Gentil da Fonseca Costa, Sylvio Fernando Mendida e Romeu Ernesto Sauer.

Chamados á secção de expediente: — Estão chamados á secção de expediente com urgencia os seguintes srs.: Antonio Martin dos Santos Bastos Filho, Henrique Carneiro Leão Teixeira Netto, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Ivan da Costa Pinto, Roberto Gonçalves Tostes, João de Miranda Rheingantz, Mario Valladares Filho, Cesar Ferreira Alves, José Augusto de Medeiros Costa, Bayard Demaria Boiteux, Adhemar de Menezes Lessa, Ruy da Costa Maia e Alfredo Gonçalves Artmann.

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
FILMS PARA HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

SÃO LUIZ — "MUSICA, DIVINA MUSICA" com Jascha Heifetz, "A visita do Snr. Ministro da Agricultura á Usina Catende" (Nac.), ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

PALACIO — "A ENFERMEIRA EDITH CARVELL" com Anna Neagle. "O Novo Hippodromo do Jockey Club Paulistano (Nac.) (Imp. até 10 annos) A's 2-4-6-8 e 10 horas

ODEON — "HEROES ESQUECIDOS" com James Cagney e Priscilla Lane (Imp. até 14 annos) "Esquadrilha da Bôa Vontade" (Nac.) A's 2-4-6-8 e 10 horas.

REX — "SEMPRE EM APUROS" Com Jane Withers — "Museu Nacional de Bellas Artes" (Nac.) A's 2-3,40-5,20-7,00-8,40 e 10,20 horas. Balcão 2$000.

IMPERIO — EU SOUBE AMAR", com Bette Davis, George Brent — Cine-Jornal Brasileiro N.º 97 (Nac.) ás 2, 4, 6, 8, e 10 horas. POLTRONA 2$000.

GLORIA — "CRUEL E' O MEU DESTINO" com John Garfield. (Imp. até 14 annos) "Viagem do Sr. Ministro da Agricultura, ao Norte do Paiz. (Nac.) A's 2-3,40-5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas.

ROXY — "ESPOSAS CIUMENTAS" com Tyrone Power SERPENTES DO BRASIL (NAC.)

IPANEMA — "MULHERES CULPADAS" com Ronald Reagan (Imp. até 10 annos) UM VESPERTINO MODERNO (NAC.)

PIRAJA' — "SEGURA ESTA MULHER" com Virginia Bruce CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 85 (NAC.)

SÃO JOSE' — "CANÇÃO DA TERRA" com Elsa Rumina CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 95 (Nac.) Ao Meio-dia, ás 2-4-6-8 e 10 hs. POLTRONA 2$000

PLAZA — Hoje — ás 2, 4, 6, 8 e 10 hs. MULHERES PERDIDAS Art. — com VIVIANE ROMANCE A luta de JOE LOUIS x JOHONNY PAYCHET Cinedia Jornal, Vol. 3 N.º 28 2ª — O MIKADO

PARISIENSE — Hoje MULHER FATAL A VIRGEM LOUCA Imp. 18 annos Cinedia Jornal, Vol. 3 N.º 26 A luta de Joe Louis x Johnny Paychet

OPERA — Hoje CAMARADAS Imp. 18 annos CENTAUROS MODERNOS Cinedia Jornal Vol. 3, N.º 27

PRIMOR — Hoje ALLUCINAÇÃO Imp. 18 annos VIGILANTES DO MAR Imp. 14 annos A Luta de Joe Louis e Johnny Paychet — Cinedia Jornal 3 x 20

RITZ — Hoje CAMARADAS Imp. 18 annos ROSA DO RIO GRANDE Cinedia Jornal Vol. 3 N.º 22

MASCOTTE — Hoje CILADAS SOB O UNIFORME BRANCO CINEDIA JORNAL 3 x 17

HADDOCK LOBO — Hoje ALLUCINAÇÃO Imp. 18 annos NOITE DE FARRA Imp. 18 annos Globo Sportivo na téla N.º 30

VARIETE — Hoje MULHER FATAL VIGILANTES DO MAR Imp. 14 annos. 2ª Exposição Agro-Pecuaria de Passo Fundo

Cinema Rio Branco — Rua Senador Euzebio, 132. T. 43-1639 — ESCRAVOS DO DESEJO — COMPROMISSO DE HONRA — SOMBRA DESTEMIDA, 1º e 2º eps. — CINE-JORNAL BRASILEIRO 83 — Dias 22, 23 e 24 — *Jardim de Allah - Terra Prohibida* e *Globo Esportivo* n.º 25.

CINEMA LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — Tel. 22-2543 — FRA DIAVOLO — O REI DOS COW-BOYS — FALCÃO FLORESTA, 11º e 12º eps. — GLOBO ESPORTIVO 17 — Dias 22, 23, 24 — *Desfile da Mocidade - Linguas Veperinas* e *Cine-Jornal Brasileiro*, n. 75.

CINEMA CATUMBY — Marquez de Sapucahy, 355, Tel. 22-3681 — NOITE DO PECCADO — FALSO CONFIDENTE — FALCÃO FLORESTA, 5º e 6º eps. e *Jardim Botanico de São Paulo* — Dias 22, 23 e 24 — *Goldwin Follies - O Rei do Bairro Chinez* e *Cine Jornal Brasileiro*, 77.

CINEMA MEYER — Av. Amaro Cavalcante, 33, T. 29-1222 — ROSE MARIE — LINGUAS VEPERINAS e NO REINO DOS CAES da D.F.B. — Dias 22, 23, 24 — *Florisbella Secretaria - Tovarich - Falcão da Floresta*, 7º e 8º eps. e *Cine Jornal Bras.* 84

CINEMA GUARANY — RUA FREI CANECA, 133. Tel. 22-9435 — LARANJA DA CHINA — PRISIONEIRO VOLUNTARIO — FALCÃO FLORESTA, 9º e 10º eps. — JORNAL MODERNO N. 9 — Dias 22, 23, 24 — *Perigo pelo Radio, A vida é assim* e *Globo Sportivo* n. 19.

CINEMA D. PEDRO — SENADOR POMPEU, 224, Tel. 43-6154 — LARANJA DA CHINA — CHARLIE CHAN NO RHENO — FALCÃO FLORESTA, 9º e 10º eps. e *Int. Amaral Peixoto na Baia. Flumin.* — Dias 22, 23, 24 — *Garota do trapezio. O Rancho da Morte. Comedia* e *Castello da Marqueza Santos* (D.F.B.)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organisador Geral: MAESTRO SILVIO PIERGILI

AMANHÃ, SABBADO, 20, A'S 17 HORAS
3º E PENULTIMO CONCERTO DE

HEIFETZ

Tournée Sul-Americana sob os auspicios da "SOCIEDADE MUSICAL DANIEL"

Pierné: Sonata. **Mendelssohn:** Concerto em mi menor. **Szymanowski-Koschanski:** Canto de Roxane. **Villa Lobos:** A mariposa na luz. **Poulenc:** Mouvements Perpetuels. **Dinicu:** Ora staccato. **Sarasate:** Zingaresca.

Ao Piano: EMANUEL BAY

Preços: Frizas e Camarotes: 300$; Poltronas: 50$; Balcões Nobres: 40$; Balcões: 30$; Galerias: 20$. Sêlo á parte.

Não tendo HEIFETZ outras datas disponiveis, lembra-se ao publico que essas duas são as ultimas opportunidades de se ouvir este formidavel violinista.

Depois de amanhã, domingo, ás 16 horas:
4º e ULTIMO CONCERTO — DESPEDIDA

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"BALALAIKA", NOVO CARTAZ DO METRO! — Cabe hoje ao Cine Metro offerecer a mais bonita realização do cinema, no genero romance-musical, dos ultimos tempos. Entrega nesta da-

Nelson Eddy e Ilona Massey

ta, o luxuoso cinema, ao nosso publico, "Balalaika", que Nelson Eddy, Ilona Massey, Frank Morgan, Charlie Ruggles e Joyce Compton interpretam sob as ordens de Reinhold Schunzel e que é de ponta a ponta, na visão esplendida de seu romance de amor localizado na Russia Imperial, uma realização de que se podem orgulhar os studios da Metro Goldwyn Mayer.

—□—

"MARIA ANTONIETTA" NO CINE RIO — O cartaz da proxima semana que o Cine Rio está annunciando é, sem duvida, um dos mais suggestivos films historicos da tela, extrahido da obra de Stephan Zweig "Maria Antonietta", a infeliz rainha da França, no reinado de Louis XIV.

Segunda-feira proxima esse grandioso espectaculo que tem como interpretes principaes Norma Shearer e Tyrone Power estará no cartaz daquele cinema que vem se impondo como um dos melhores centros de attracção da Cinelandia.

—□—

HOJE, NO S. LUIZ, "MUSICA, DIVINA MUSICA" — Um grande film, uma obra de classe, uma "performance" de requintada expressão artistica. Eis o grande

Joel Mc Crea e Andrea Leeds

acontecimento do dia. A nota culminante da temporada. O brinde regio que a United Artists se ufana de poder offertar ás "elites" cariocas, na téla do S. Luiz, com a "première" de "Musica, divina musica!". Jascha Heifetz, seu protagonista, cua figura de maior relevo, ahi se encontra tambem.

São as suas execuções de maior vulto, como "Melodie" de Tschaikowsky, "Rondo Capriccioso" de Saint-Saens, "Estrellita" e "Hora Staccato", para citar apenas as principaes, que Heifetz nos proporciona, no transcurso de "Musica, divina musica!", com aquelle seu maravilhoso poder de consumado artista do arco.

—□—

SEGUNDA-FEIRA NO ODEON "A IMPERATRIZ LOUCA" — A vida da imperatriz Carlota, a infortuna soberana do ephemero throno mexicano, imperatriz que soube tudo ousar na defesa de seu

Conrad Nagel

amor, é uma dessas passagens sentimentaes que subjugam pela grandeza de seu ideal, que foi indestructivel e que resistiu mesmo em meio á derrocada de um imperio!

Medea de Novar, actriz austriaca, ha longos annos radicada no Mexico é uma artista de sensibilidade magnifica e vibrante de emocionalismo. Surgem artistas dos mais queridos e em sua maioria veteranos famosos do cinema, a saber: Evelyn Brent, Guy Bates Post, Nigel de Brulier, Lionel Atwil.

—□—

"AO RUFAR DOS TAMBORES" — Um verdadeiro acontecimento cinematographico constituirá sem duvida alguma a apresentação na téla do São Luiz — a grandiosa pellicula em technicolor "Ao rufar dos tambores" — super-film da 20th. Century-Fox.

Os principaes interpretes são Claudette Colbert e Henry Fonda, ambos astros de primeira grandeza secundados por Edna May Oliver, Eddie Collins, John Carradine.

Quanto á interpretação de cada um, é digna dos maiores louvores.

—□—

"SOLTEIRA POR CAPRICHO" — Grande parte desta divertida e elegante comedia que vae ser apresentada na proxima segunda-feira na téla do Palacio, gira em torno de duas mulheres, ambas empenhadas em conquistar o co-

Madeleine Carol e Fred Mc Murray

ração do personagem a cargo de Fred Mac Murray. E sendo uma das disputantes Madeleine Carroll era necessario que a actriz escolhida para interpretar o papel de sua rival fosse de tal modo bonita e seductora que resultasse verosimil a possibilidade de um homem vacillar entre as duas.

Finalmente, depois de varias provas e conferencias, foi feito um plebiscito entre as varias "partenaires" do elenco da Paramount, saindo vencedora Osa Massen, uma garota de facto linda e interessante, que galgou assim os difficeis degráos da escada da Fama.

—□—

DESCEU TODOS OS DEGRÁOS DA VIDA! — "Rua da Perdição", que vem sendo annunciada como a producção mais ousada do cinema francez, pelo sentido eminentemente realista do estudo que desenvolve, colocou Dita Parlo

Dita Parlo

num angulo de arte dos mais discutidos.

Sua actuação attinge soberbamente o real da perfeição naquelle realista de "Rua da Perdição", *que na proxima segunda-feira* o Broadway-Programma apresentará no Cine Broadway.

—□—

OPERA COMICA DE FAMA MUNDIAL "O MIKADO" FILMADA EM TECHNICOLOR MODERNISSIMO — "O Mikado", a opereta mais popular foi filmada em todo o arco-iris que cinge o

Um dos interpretes de "O Mikado"

panorama do oriente e suas cores fixadas na tela num technicolor maravilhoso e sem exaggero, o que de mais perfeito e brilhante se fez até hoje. "O Mikado", estará na téla do Plaza a partir da proxima segunda-feira e desafiamos quem ouse dizer que o film todo não seja a maravilha das maravilhas.

—□—

"AVENTURAS DE PINOCCHIO" DE ART-FILMS — SERA' ESTREADO, IMPRETERIVELMENTE, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA NO PATHÉ PALACIO — "Aventuras de Pinocchio" é uma deliciosa fantasia, com uma linda partitura musical e que, pelo seu alto valor moral, foi *recommendada para creanças* pela Censura Cinematographica.

Art-Films apresentando este film não deseja estabelecer confusões com qualquer outro. Quer apenas ter o prazer de apresentar ao publico brasileiro uma das mais encantadoras pelliculas já rodadas em studios e que alcançou notavel exito na America do Norte.

Um credito para o augmento da frota de guerra norte-americana

Washington, 18 (U. P.) — O Senado approvou por 63 votos contra 4 o projecto de lei que concede a verba de 963.797.478 dollares destinada á Marinha, afim de que a mesmo inicie a construcção das seguintes unidades: 2 couraçados de 45.000 toneladas, 1 porta-aviões, 2 cruzadores, 8 destroyers e 6 submarinos.

Declarações

CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. Socios deste Club a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 22 do corrente, ás 17 horas, para eleição dos Thesoureiros do Club, 1º e 2º.

Secretaria do Club Naval, 16 de Abril de 1940.

(a.) Sylvio de Camargo, 1º Secretario. (33757)

Conferencia dos prefeitos espiritosantenses

Victoria, 16 (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, nesta capital, a installação da Conferencia dos Prefeitos, no Palacio da antiga Assembléa Legislativa, com a presença de altas autoridades civis e militares, corpo consular e representantes da imprensa.

A mesa que presidiu aos trabalhos estava constituida do interventor federal, ladeado dos presidentes do Tribunal de Appellação e Departamento Administrativo do Estado.

O interventor, abrindo a sessão e usando da palavra, num trabalho comparativo de todas as possibilidades economico-sociaes do Espirito Santo com as dos demais Estados, procurou salientar a situação actual da terra capichaba.

E' de esperar-se que dessa reunião surjam resultados praticos para a politica economico-financeira do Espirito Santo.

CINEMA PATHÉ

AVENIDA RIO BRANCO 116 — TEL. 42-0082

HOJE — ART FILMS apresenta logo depois da Cinelandia:

UM FILM QUE TEM FEITO FALAR DE SI

JUVENTUDE ARDENTE

(Imp. até 18 annos)

Um film humano, commovente e differente!

com KRISTINA SOEDERBAUM

SERA' O AMOR UM CRIME MONSTRUOSO?

METRO — HOJE — METRO — HOJE

MEIO DIA 2-4-6 8 E 10 Hs.

★ PASSEIO, 62 • TELS. 22-6490 e 6141 ★

Dotado de apparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas.

"BALALAIKA"

MUSICA E ROMANCE APAIXONANTES!

O TRIUMPHO MUSICAL DE 1940!

NELSON EDDY

ILONA MASSEY

Charlie RUGGLES
Frank MORGAN
Lionel ATWILL

Ouça estas Maravilhas!
"RIDE, COSSACK, RIDE"
"SONG of the VOLGA BOATMAN"
"AT THE BALALAIKA"
"LOVE IS MY GAME"
"TANYA"

NO PROGRAMMA: CINE-JORNAL BRASILEIRO (do D.I.P.)

AVISO IMPORTANTE!

ESTE FILM NÃO SERÁ EXHIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRICTO FEDERAL, PELO MENOS DURANTE UM ANNO, A NÃO SER NO CINE METRO!

DOMINGO, A PRIMEIRA SESSÃO COMEÇARA' ÁS 10 HORAS DA MANHÃ.

METRO ★ METRO ★ METRO ★ METRO ★ METRO

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias, 8.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 263; viuva, 81 annos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos, Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos, Rio Comprido.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 2.° andar do predio da rua Senador Dantas, 40, só para escriptorio, aluguel mensal, 600$000; tratar com Vieira, á Av. Rio Branco, 137, 2.° andar. (V 0300) 1

ALUGA-SE bom apartamento, a pequena familia, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha, 9, Esplanada do Senado. Preço: 500$000. (U 28827) 1

ALUGAM-SE optimos apartamentos e uma grande loja á Rua da Lapa n.° 31. Podem ser vistos a qualquer hora. Informações á Rua S. José 70-1.° Tel. 22-9378. (U 28364) 1

CINELANDIA — ALUGAM-SE — á Rua Alvaro Alvim 31, no 10.° andar do EDIFICIO METROPOLITANO, acabado de construir, optimas salas, separadamente ou em grupos, proprias para escriptorios commerciaes ou consultorios. Preços desde 300$000 até 1:000$000 — Vêr no local e tratar com DAVID J. ALLEN & CIA., Av. Rio Branco 128, sala 611. (U 29256) 1

ALUGA-SE em residencia de familia estrangeira um quarto mobilado a senhor de commercio, unico inquilino. Telephonar 42-7170. (V 336) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, sala ou quarto bem mobilados com mesa de 1.ª ordem; tem garage: praia de Botafogo n.° 170. Tel. 26-1191. (U 27510) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro e cosinha americana; por 430$, 450$, 460$ e 480$000; (taxas incluidas), á rua do Cattete n.° 30. Trata-se á rua do Ouvidor n.° 131, loja. Tel. 22-4512. (U 28313) 5

GLORIA — Alugam-se á R. Benjamin Constant, 92, os novos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, ban., coz., quarto e banh. para creados desde 700$ e 1 sala, 3 quartos, varanda, banh., coz., area com tanque, quarto e banh. para creados desde 920$. Ver a qualquer hora e tratar com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á R. Mexico, 164, sala 67. Phone 42-9506. (U 28414) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se á rua Republica do Perú n. 19 (antiga Nove de Fevereiro), casa aluguel 1:600$000. Tratar com o senhor Fontes á rua Uruguayana n. 38. (U 27471) 6

APARTAMENTOS — Confortaveis e luxuosos, alugam-se no Edificio Barão de Lucena, á Rua São Clemente 158. (U 27484) 8

APARTAMENTO mobilado — Avenida Atlantica — Aluga-se pelo tempo a combinar, maximo conforto para familia de tratamento. Informa phone 27-1813. (U 28416) 8

Flamengo

ALUGA-SE optimos apartamentos acabamento esmerado, peças amplas, 2 salas, 3 quartos, demais dependencias. Edificio Barroso, rua Paysandu' n.° 73. Tratar com os administradores, Avenida Graça Aranha n.° 40, 6.° andar, sala 62, até sexta-feira; depois, rua Mexico, 168, 9.° andar, sala 903; tel. 42-8536. Preços: apt. 43, 1:000$; apt. 61, 1:200$000. (U 28363) 10

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia, com direito a cosinha e demais dependencias. Tem telephone. Corrêa Dutra, 143, terreo. (V 331) 10

ALUGA-SE moderno apartamento na rua Ferreira Vianna, 46, Flamengo. (V 333) 10

Gavea

ALUGA-SE optima casa mobilada no verão, Rua Alexandre Ferreira, 76. (U 28412) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se optimo palacete em centro de jardim proprio para legação ou familia de alto tratamento. Mais informações pelo tel. 27-5337. (U 28335) 12

IPANEMA — Aluga-se o apt. 2 da R. Alberto de Campos, 111, por 850$, com 1 sala, 2 quartos, varanda, banh., coz., area com tanque, quarto e banh. para creados. Ver a qualquer hora e tratar com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á R. Mexico, 164, sala 67. Phone 42-9506. (U 28415) 12

IPANEMA — Acceita-se proposta para arrendamento do predio de residencia á r. Farme de Amoedo, 108, pelo prazo de 2 annos. Chaves no armazem da esquina e tratar M. Sayer, Jornal do Commercio, 3°, s. 322. (U 28425) 12

Tijuca

ALUGA-SE boa moradia, com tres quartos, duas salas, quintalzinho, etc., á Av. Maracanã n.° 1.322, junto á rua Radmacker, Tijuca. Inf. tel. 22-3941. — Preço 800$000. Ver das 8 ás 11. (U 28323) 27

MAGNIFICOS apartamentos, acabados de construir. Aluguel 500$ e 550$; tratar no local. Rua Conde de Bomfim n.° 169. (U 28354) 27

CASA NA TIJUCA — Precisa-se, com urgencia, pequena casa na Tijuca, para cima da Muda ou na Estrada Velha. Resposta: tel. 23-2195. (U 27482) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE na Bocca do Matto, por 270$000 a casa 8, da rua Villela Tavares, 259. Tendo todo conforto. Tratar phone 23-2491, ou rua da Quitanda, 133, sobrado, sala 1. (U 28418) 28

Nictheroy

ALUGA-SE optimo e novo apartamento, á praia de Icarahy, 227, apt. 2. Aluguel 575$000. (U 28407) 33

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECAS PELA TABELLA "PRICE"

Emprestimos hypothecarios em predios bem situados da Gavea ao Meyer, á juros modicos, prazo de 5 a 15 annos, com amortização mensal de juros e capital. FINANCIAMENTOS DE CONSTRUCÇÕES NA MESMA MODALIDADE. Informações com OLIVIERI no Credito Immobiliario Auxiliar S/A., á rua da Candelaria 9, Palacio do Commercio, salas 301/3. Tel.: 43-2369. (U 27276) 91

IPANEMA — Vende-se terreno 10 x 50, rua Nascimento Silva, 90 contos. Troca-se por predio com 4 quartos, etc., no Leblon, Gavea, Copacabana, dando-se o restante. Tratar com a dona 27-1526. (U 28445) 91

ESTRADA VELHA DA PAVUNA. Vende-se nesta estrada, terreno com 80m,00 de frente, de esquina, proximo á praça da Igreja de São Thiago de Inhauma, com bemfeitorias. Informações á Av. Rio Branco n. 143, 3.° andar, com Albuquerque. (U 29277) 91

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se bom lote com 360m2, na Avenida Maracanã, proximo á rua Conde de Bomfim, na Muda da Tijuca. Informações á rua Mexico, 90, loja. Lowndes & Sons. (U 28326) 91

VENDE-SE, acabado de construir, com ou sem direito á garage, Av. Atlantica, 102, apto 901, pav. nobre, saleta, sala, 3 qs., q. emp., frente oceano, linda vista. Tratar 23-0403. (U 28317) 91

FAZENDA — Vende-se ha 30 minutos das Barcas de Nictheroy, com 48 ½ alqueires mais ou menos, com uma grande jazida de minerio refractario, milhares de pés de laranja, typo exportação, produzindo, 12 colonos, casa c/ moagem para farinha e milho, dotada de Escola Publica, 2 linhas de omnibus. Terras fertilissimas. Cartas e tratar á rua Maria e Barros, 483, Nictheroy, E. do Rio. (V 193) 91

RUA 1.° DE MARÇO, 115 — ALUGA-SE — Acceita-se propostas para arrendamento deste predio, com loja, Casa Forte, 2 andares e elevador. Faz-se as obras que forem exigidas. Rua S. José, 70. (Leiloeiro Paula Affonso).

RUA CANDIDO MENDES, 84 — Vende-se em leilão pelo Paula Affonso, no proximo dia 25 do corrente, o predio acima em terreno de 25x35 ou seja uma área total de 2.000 m2., prestando-se para Collegio, Casa de Saude ou apartamentos. Inf. S. José, 70. Tel. 22-4421.

ESQUINA — Centro. Paula Affonso, leiloeiro, venderá os predios em ruinas á rua do Costa, 83-85 esq. de Senador Pompeu, 111, em leilão no proximo dia 26 do corrente. Inf. S. José, 70. — Tel. 22-4421. (U 28421) 91

VENDEM-SE na Avenida Atlantica, desde 70 contos, os ultimos apartamentos de majestoso edificio, com pequena entrada e o restante em alugueis no prazo de 18 annos. Tratar á rua Assembléa, 28, sob., salas 8 e 9. Tel. 42-2497. (U 28410) 91

ANCHIETA — Vendem-se os predios á Estrada Rio do Pau ns. 188 e 194, I e II (antiga Estrada da Pavuna), construidas em terreno de 40m,00 por 115m,00, em leilão pelo Palladio, no dia 25 de abril de 1940, ás 16 horas, em frente aos predios. (V 332) 91

COPACABANA — Vende-se o excellente predio de um pavimento, á rua Bolivar, 170, com tres optimos quartos, duas salas copa, cosinha, banheiro completo, em terreno medindo 7,60x25, tendo aos fundos bom quarto para empregados, em leilão pelo Affonso Nunes, hoje, dia 19, ás 17 horas, em frente ao mesmo. (U 28427) 91

COMPRA-SE predio em Botafogo até 160:000$. Pagamento á vista. Negocio directo. Cartas para rua Paraná, 46. Tel. 48-9733. (U 28372) 91

TERRENO nas Laranjeiras — Vendo, com 11 x 50, na rua Cosme Velho n. 283. — Tratar na rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado. — Telephone 43-3206. — Negocio directo. (V 345) 91

TERRENO nas Laranjeiras — Vendo, com 11 x 50, na rua Cosme Velho n. 283. — Tratar na rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado. — Telephone 43-3206. — Negocio directo. (V 345) 91

TERRENO nas Aguas Ferreas — Vendo, na travessa do Cerro Corá, lotes de 12 x 37 e acceito offertas. — Tratar á rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado, tel. 43-3206. — Negocio directo. (V 343) 91

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de copeira arrumadeira, perfeita conhecedora de seu serviço; exigem-se referencias; bom ordenado; rua Ronald de Carvalho, 3, apartamento 51, Copacabana. (V 390) 54

Manicures

MANICURA — Attende a cavalheiros. A' rua Moraes e Valle, 47. Telephone 22-8839. Sala 7. (V 0326) 55

Mme. MADELEINE — Massagens medicas manuaes. Banhos de Parafina. Pedicure. Dá-se injecções. Ladeira da Gloria, 14. C. III. T. 25-2627. (U 24876) 55

Medicos e Pharmaceuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.° — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

VIAS URINARIAS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz 42 - 7 Setembro, 1.°, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Doenças anorectaes. S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. DIRECÇÃO DOS Drs. Mittemayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr "Sanatorio" Tel. 2148. Informações no Rio: Dr. Brandão Libanio, Av. Araujo Porto Alegre, 70. — Tel. 42-7501 — das 2 ás 4. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) REASSUMIU A CLINICA

CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3°. TEL. 22-1009 e 42-2972. (U 26662) 80

Pulmões fracos - Anemias - Palidez

Na dyspepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza, anemia, côres pallidas, magreza, pontadas, tosses, dôr no peito, escarros brancos e com sangue, cansaço, vertigens, desanimo geral com febre diaria ou intermittente, são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessoas que estavam tysicas, anemicas, neurasthenicas, dyspepticas e com falta de vigor. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogaria PACHECO. (U 28380) 80

MOLESTIAS DOS RINS E DO CORAÇÃO

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropsias com cansaço, falta de ar, palpitações, dôres sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61; Drogaria Silva Gomes & Cia., Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio. Ap. pelo D. N. S. P., em 17-4-18 Lic. 171. (U 28381) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 2.° — Phone 22-0862 (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — Clinica Exclusiva

ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES Quitanda, 20, 4.° S. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049

VARIOS ATTESTADOS DE CURA (xxx) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGICA

Doenças sexuaes do homem

Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7 (V 0112) 80

CANCER

Applicações de Radium e Raio X. Dr. von Doellinger da Graça. Com estagio no Memorial Hospital de Cancer de New York e no Instituto Curie de Paris. 98, Assembléa, 98. Edificio Kanitz. A's 2 horas. Tel. 27-3218 e 22-2298. (U 27499) 80

TUBERCULOSE - ASMA

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

R. Gonçalves Dias, 30, 4.° das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767. (U 28424) 80

Dr. Wagner Eleutherio

CLINICA INFANTIL

Preços populares. Rua Visc. Rio Branco, 34. Fone — 22-4749. Consulta: diariamente de 1 ás 2,30. (V 0330) 80

Automoveis de occasião

VENDE-SE urgente, carro Ford modelo 39, novo, seis mezes uso. Vêr e tratar, garage Siqueira Campos, 97. (V 303) 84

Chiromantes

Mme. Zenaide — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 68. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Telephone 43-0504. (V 355) 74

Diversos

CARMEN — Sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua São José, 51-1°. Tel. 22-7005. (U 29133) 74

Detective ALBANO. Investigações em sigillo. Pagamento depois. Carioca, 24 2°. Tel. 22-7087. (U 29226) 74

GOVERNANTE para creanças, precisa-se, falando francez ou inglez, em casa de familia de tratamento. Exigem-se referencias. Rua Pinheiro Machado, 151. Tel. 25-4003. (U 27539) 74

JE vends à bibliophile l'oeuvre de Zola — Nana — edition de luxe en deux volumes de 155 exemplaires numerotés. Imprimée sur du velin de pur chiffon de Pavlet (base) avec une suite en noir de l'état definitif des planches. Eaux fortes de Chas Laborde. Prix 3:000$. Traiter avec Durval Azevedo, 114, Av. Rio Branco, s. 94, de 2 ás 5 heures. (U 28402) 74

VENDEM-SE quadros de Delacroix, Geo Paul, d'Espurtés, Oswaldo Teixeira e outros; tratar com Durval Azevedo, das 14 ás 17 horas, 114, Av. Rio Branco, sala 94. (U 28401) 74

VENDEM-SE jarros italianos para casas e apartamentos, 114, Av. Rio Branco, s. 94. (U 28400) 74

VENDEM-SE retratos antigos de grande effeito decorativo, 114, Av. Rio Branco, s. 94. (U 28400) 74

VENDEM-SE objectos d'arte, 114, Av. Rio Branco, s. 94. (U 28400) 74

MASSAGISTA RUSSA — Moça, forte, applica massagens para emmagrecer, circulação de sangue, quebradura, fraqueza muscular, peso de ventre e dores rheumaticas. Garante resultado. Rua do Senado 44, apt. 14. Tel. 42-7592, terreo. (V 345) 74

Instrumentos de musica

PIANOS novos e usados, o maior sortimento e os melhores preços. Vendas á vista ou a prazo até 30 mezes sem fiador. — 109 Uruguayana 109 — Casa Garson. (U 28312) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um moderno e luxuoso, com 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim e harmoniosos sons. Peça de luxo para pessoas de fino gosto. Negocio de occasião; facilita-se o pagamento. Vêr e tratar, r. do Ouvidor 81, sob., esquina de Quitanda. (U 28423) 75

Ouro e Joias

OURO — OURO

Jamais se pagou tão caro como agora. Venda todo seu ouro á Joalheria São Francisco. Brilhantes, paga-se pelo maior preço. Comprador para o Banco do Brasil. Compra-se cautela da Caixa Economica. Largo de S. Francisco, 19. Junto á egreja. Tel. 23-9771. (U 27542) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, pratas, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas. Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (U 27555) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado. Paga o preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86. Esq. da rua Rodrigo Silva (U 28332) 76

O Banco do Brasil precisa de **OURO**

Não deixem baixar aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado. BRILHANTES E PRATARIAS E' QUEM MELHOR PAGA. 14, Largo de São Francisco, 14 (xxx) 76

OURO e BRILHANTES

paga-se até 26$ a grama. Brilhantes, cobrimos todas offertas. Temos lindas joias de occasião. A CASA do OURO — Ouvidor 95. (U 28404) 76

LINDO SOLITARIO

com 4 kilates branco extra. Vende-se de occasião por 11:000$. Vista de 60:000$ cravação platina a casa do OURO — OUVIDOR 95. (U 28403) 76

BRILHANTES — Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (U 28422) 75

Machinas diversas

SIM Mas negocios de machinas Singer, recondicionadas, só com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Concertos e reformas. (33826) 78

VENDE-SE uma machina Remington registrando 999$000. Estado de nova. Rua Pedro 1°, 14, loja. (U 27534) 78

BOMBA — Vende-se uma de 2 ½ pollegadas, de duplo effeito, nova e perfeita. Preço optimo. Trata-se com a Casa Borlido Maia, á rua 1.° de Março, 104 — Phone 43-0738. (U 27545) 78

MACHINAS de escrever, de sommar, de calcular, das melhores marcas, todas garantidas, á rua dos Andradas, 88, E. Magalhães. (U 28429) 78

Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localizados mesmo em inventario adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio" — 3°, sala 322. (V 0083) 25

Moveis, novos e usados

MOVEIS finos, louças, crystaes e casas completas, quem melhor paga é o Dias. Tel. 26-3843, das 9 ás 11 horas. (U 27526) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-0332. (U 27363) 83

MOVEIS finos, louças, crystaes e casas completas, quem melhor paga é o Raul. Tel. 23-3067. (U 29245) 83

COMPRO MOVEIS usados, machinas de costura e casas compl. mobiladas. Attende-se com presteza pelo tel. 22-4645 (U 28698) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4848. (U 28910) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos folheados a imbuya, a 1:150$000, 1:450$, 1:550$, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estylos modernissimos — Rua Frei Caneca 9. (U 28333) 83

Professores

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4200 (U 28314) 87

PROFESSORA dipl. I.N.M. com methodo especial p.a creanças, lecciona piano, theoria, solfejo. — LINDALVA CRUZ. Tel. 25-5581. (U 28318) 87

INGLEZ BRIGHT'S SYSTEM 42-4224 (U 28406) 87

YOUNG Englishman would exchange conversation lessons with well-educated Brazilian. Reply c/o this paper No. 28392. (U 28392) 87

INGLEZ — Well-educated Englishman accepts pupils who wish to perfect their knowledge of English. Tel. 8-10, 47-1464. (U 28391) 87

Salão com 160 ms.2 no — Centro —

Aluga-se para escriptorio de grande companhia ou firma commercial, á rua da Alfandega n. 107. Predio novo, com elevador. Tratar na loja do predio. (U 28359)

Gymnastica Copacabana

Acceita-se para novo curso senhoras e creanças. Inform. Tel. 1881. Dra. Ilda. R. Constante Ramos 74. (V 0339)

Apartamento mobilado

POSTO 2

Aluga-se optimo, proprio para casal. Aluguel 500$000. Rua Ronald de Carvalho, 15 ap. 381, tratar com o porteiro. (V 0337)

Acção entre amigos

A rifa de um relogio pulseira de senhora folheado a ouro de 20 de abril, ficará transferida para 20 de maio. (V 0338)

PREDIOS

Vende-se á rua Esteves Junior 36 e 38, e Senador Corrêa 15, com 57 metros de frente e 631 metros quadrados. Para vêr e tratar com o sr. Romano Ambrosio a rua Senador Corrêa 15, todos os dias. (U 29280)

FORD — 1939 Luxo

Vende-se cinza, forrado a couro, 4 portas, 11.000 kms., 5 pneus novos. Novo. Procurar sala 310 edificio Carioca — 18:000$ á vista. (U 28385)

Residencia — GAVEA

Vende-se o lindo predio da rua Piratininga n. 18 (transversal á R. Marquez de S. Vicente), construcção nova, de concreto armado, em terreno com 15 metros de frente, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garage, etc., todos os aperfeiçoamentos modernos e esmerado acabamento. Vêr no local. Preço rs. 125:000$000. (U 28396)

APARTAMENTO

Aluga-se o magnifico apartamento n. 302 com sala, tres quartos, cozinha, dois banheiros, varanda e terraço, á rua General Polydoro n. 199. Edificio Santa Isabel, pelo aluguel mensal de 400$000 e 50$000 de taxas. As chaves encontram-se no apartamento n. 201, do mesmo edificio. Trata-se á rua Sete de Setembro ns. 69-71. Fone: 23-3661. (U 28394)

COMPRO — PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (U 27478)

PRECISA DE DINHEIRO?

Emprestamos sob caução de apolices de S. Paulo, Minas, Pernambuco, etc. Compramos apolices em geral, e em qualquer quantidade pela melhor cotação. Casa Bancaria Almeida, Leal & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 54, 1° andar. (U 25939)

APOLICES

De S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, do Districto Federal, de Recife, coupons das mesmas e certificados da Caixa Economica. Pago pela melhor cotação. Com ALMEIDA á rua Buenos Aires, 54, 1° andar. (U 25938)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217, Buenos Aires (Argentina). (U 27350)

Sua Machina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova (U 29259)

ANDARAHY

Aluga-se a casa á rua Antonio Salema n. 34. Chaves no n. 22, casa 10. Trata-se com Antonio Ribeiro, Av. Almirante Barroso, 81, 7° andar, sala 714. Tel. 42-5421. (U 28330)

COLLEGIOS

JARDIM DE INFANCIA EM IPANEMA. Rua Almirante Saddock de Sá, 128, tel. 27-0757. Para creanças de 3 a 6 annos. Installações apropriadas, methodo educativo moderno, material especializado. Uma semana gratis, a titulo de experiencia. Franqueado ás visitas. (U 27489) 71

COPIAS A MACHINA e no duplicador executam-se com perfeição e presteza a preços modicos. Rua da Quitanda n. 97. (U 28398) 71

APARTAMENTO NA AVENIDA ATLANTICA

Com frente para o mar. Aluga-se um luxuosamente mobilado, com radio e geladeira electrica; contendo grande living-room, tres bons dormitorios, quarto de empregada e demais dependencias. Aluguel 1:500$000. Tratar pelo telephone: 47-2628. (U 29282)

COMPRA-SE PIANO 25-1105

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM. TEL. 25-1105, CHAMAR MEDINA (V 27487)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações certas a 20$000, só no escriptorio L. São Francisco n° 3 — s. 215 — 22-8907. (U 27541)

BILHAR NOVO

Vende-se para desoccupar logar, um rico bilhar francez, completo, tendo 12 tacos, bolas novas de marfim, taqueira com marcador. — Preço 1:500$000. Informações á rua do Carmo n° 31. (U 29278)

RELOGIO PERDIDO

Gratifica-se com 500$000 a quem devolver um relogio-pulseira de senhora, perdido na terça-feira no Centro da cidade. Informações ao phone 43-0860. (U 27538)

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES e recursos só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" rua 7, 140, 2°, s. 217 — 42-2802 e 42-5521. (U 27554)

Salas no Centro

Aluga-se á rua da Alfandega n. 107, em predio novo, com elevador. Tratar na loja. (U 28358)

Ás firmas americanas ou inglezas

Brasileiro, curso electro-technico E. U. A. falando inglez e francez, deseja collocação sua profissão, chefe officina mecanica ou escriptorio, tem boa pratica contabilidade, correspondencia e direcção. Respostas este jornal n. 0334. (V 0334)

Loja junto á Avenida

Aluga-se optima loja e sobre-loja junto á Avenida Rio Branco. Tratar com Henrique, á rua do Rosario n.° 113 — 6.° andar. (U 27483)

PRECISA-SE

Para familia tratamento, boa casa, dois pavimentos, seis quartos, dois banheiros, quatro salas, bons dependencias, bom terreno, em Botafogo. Gratifica-se. Phone 25-4273. (V 313)

ENGENHEIRO

Precisa-se, licenciado ou diplomado com grande pratica de construcções, para dirigir obras no interior. Ordenado inicial de 1:800$000. Exige-se detalhadas referencias. Tratar com Coimbra Bueno & Cia. Ltda. Edificio Rex, sala 1511. (V 318)

ESCRIPTORIOS

Esplanada do Castello

Alugam-se optimas salas no 9° andar do Edificio Almirante Barroso, a preços razoaveis. Tratar na Portaria, com o sr. Raul. (U 26701)

PARA HOTEL OU SANATORIO

Em cidade de veraneio, de clima saluberrimo, vende-se o melhor hotel, com freguezia cinco vezes maior do que póde comportar, dando optimo lucro e com perspectiva para multiplical-o sem grandes despezas, podendo tambem ser transformado em sanatorio. Infs., com o sr. EDUARDO DALE, á rua Uruguayana n.° 104, 1.°. Telephone 23-3229. (U 27495)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

Das 200 pessoas evidentemente privilegiadas, 170 já adquiriram maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-as em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, com direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Restam apenas cerca de 30 lotes, recentemente preparados, arborizados e com linda vista, para serem vendidos neste verão. Propriedade do Dr. Arnaldo Guinle, registrado sob o n° 4 — Dec. 58 de 10-10-37. Informações com o sr. EDUARDO DALE — Rua Uruguayana 104 1° Telephone 23-3229. (U 27497)

Detective — LIMA

ENGLISH SPOKEN. Investigações secretas, com sigillo absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco, 183, 6.° sala 603. — Pagamento ao terminar. (U 28343)

Quereis Aprender a escrever a machina? Machina portatil REMINGTON — rand nova por 500$. COIMBRA. Rua 1° Março 101, 3° Andar Sala 6. (xxx)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se soberbo e majestoso, inteiramente novo, com 88 notas, 3 pedaes e cor clara; facilita-se o pagamento. Rua Uruguayana, 109. (U 28399)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se auxiliar de escriptorio para firma importadora. Cartas dando informações e referencias, assim como ordenado pretendido para a Caixa Postal 3233. (U 28405)

IPANEMA — 10 x 50 — Urgente — Vendo construido nesse magnifico terreno, predio antigo de 1 pav., 3 qs., 3 s., garage, etc., em uma das melhores ruas. Preço de occasião. Tratar pelo tel. 22-4132. (U 28417)

JOCKEY-CLUB

Quem vende e compra titulos desse Club em melhores condições é o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41. — Tel. 23-0827. (V 0354)

APRENDAM DACTYLOGRAPHIA AO SOM DA MUSICA. SO' ASSIM CONSEGUIRÃO ESCREVER COM RYTHMO. DO RYTHMO DEPENDEM A PERFEIÇÃO E A RAPIDEZ

Cursos de Aperfeiçoamento Royal

RUA SETE DE SETEMBRO N° 90, 2.° ANDAR
PRAÇA DA REPUBLICA N° 42, 2.° ANDAR
Mantidos pela CASA EDISON
Curso completo de dactylographia — Quadros — tabuladores decimaes — Dictados
Aulas diarias de dactylographia — Preços: 20$000 por mez
15$000 3 vezes por semana

SOFFRE DE HERNIA?

Por que V. S. ha de sujeitar-se aos incommodos de uma funda commum? Experimente o excepcional APPARELHO "BROOKS" e verifique além de sua segurança absoluta, o verdadeiro conforto que proporciona ao herniado. O systema do Apparelho BROOKS é reconhecido na Europa e nos E. Unidos como o methodo mais moderno de tratar qualquer forma de Hernia ou Quebradura. Pedir demonstrações, sem compromisso, e folhetos descriptivos á CASA HERMANNY, R. Gonçalves Dias, 50, Caixa, 247, Rio de Janeiro. (33763)

Toldos de lona

Cortinas
Tapetes
Moveis estofados

COMPREM EM

10 PRESTAÇÕES

— NA —

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 180

Tels.: 22-4064 - 22-6578 (V 0353)

"VAE A SÃO LOURENÇO!

Hospede-se no Hotel Avenida que lhe dará conforto, em ambiente familiar, por preço a altura de sua bolsa, principalmente durante os mezes de março, abril, maio e junho. Inf. Tel. 13 — C. Postal n° 8. São Lourenço — Mario Cordeiro da Silva." (U 27194)

ESCRIPTORIOS

Edificio acabado de construir, 6 andares independentes para empresas ou companhias. 200 m2 cada andar. Alugam-se um ou mais andares. Rua Senador Dantas, 15. Frente ao Alhambra. Informações no 2.° andar. (U 28388)

Aparas de Typographia

Jornaes, livros e revistas velhas, archivos, papel velho, trapos, etc., compra-se á rua Sant'Anna, 157 e rua da Alfandega, 91 (U 25793)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166

Livros collegiaes e academicos. (xxx)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um, peça de luxo propria para pessoas de fino e apurado gosto. Occasião unica. Vêr e tratar á Av. Rio Branco, 114-2° andar (junto ao Jornal do Brasil). (U 28420)

VIAJANTE

Fabrica de productos reputados procura moço activo, conhecedor da freguezia do Estado do Rio. Offertas do proprio punho com retrato e referencias para este jornal. (U 28408)

REPRESENTAÇÕES OU DEPOSITARIOS PARA MINAS

Importante firma mineira, estabelecida ha quatro annos com representações e conta propria, e com organização de vendas em Bello Horizonte e no interior, acceita representações, especialmente de Laboratorios pharmaceuticos, fabricas em geral e casas de primeira ordem. Propostas ao socio gerente da firma, ora nesta Capital, por escripto. Rua da Assembléa, 54 — 1° andar. (U 33839)

ALUGAM-SE LIVROS

NA LIVRARIA CENTRAL — RUA BUENOS AIRES, 156

Mediante a contribuição de 4$000 por mez alugam-se romances estrangeiros e nacionaes á escolha do cliente e a elles entregues para devolução em cada semana.

Egualmente com a contribuição de 1$000 por mez, fornecem-se as revistas DETECTIVE e LUPIN. Alugam-se tambem livros didaticos conforme os respectivos valores. (33831)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — R. C. A. — PILOT — ZENITH

Nas melhores condições, á vista ou a prazo

CASA GARSON

109 -- URUGUAYANA -- 109 (U 27259)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO CATAGUAZES: Hotel Villas — Phone 29

PONTO — RIO DE JANEIRO: Hotel Globo — Phone 22-1912. Rua dos Andradas 19. Agencia do Expresso Azul

PARTIDAS		CHEGADAS	
Cataguazes	1,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912.

ROQUE IGLESIAS (xxx)

PEDREIRA

Arrenda-se pedreira optimamente apparelhada e funccionando, situada em ponto central, nas Laranjeiras.

Tem 2 britadores, com a capacidade theorica de de 60 ms³ por hora, caixa para 6 depositos de macadam, peneira, compressor Ingersoll-Rand, martelete, canalização, etc.

Tratar na Cidade Jardim Laranjeiras — Rua General Glycerio, 69 ou na Rua Primeiro de Março, 101 - Companhia Alliança Industrial (33844)

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

Communicam aos seus amigos e clientes e á praça em geral a mudança de seus escriptorios para o 16.° pavimento do "EDIFICIO METROPOLITANO", á rua Alvaro Alvim n.° 31 (31576)

OMNIBUS E LIMOUSINES

(NOVO HORARIO)

Para a Zona da Matta, Muriahé, Leopoldina, Cataguazes, Porto Novo — Via Petropolis, Itaipava, Areal e Sapucaia. Saidas diarias ás 6,30 e 13,30 horas. Ponto: PRAÇA MAUA' 71 — Teleph. 43-4676. Estes omnibus conduzem este jornal (U 26783)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1940

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.943
Anno XXXIX

BATIDO O RECORD SUL-AMERICANO DE 4 x 100

A TRIPLICE PROEZA DA TURMA FEMININA DO FLAMENGO

Geysa Carvalho, Piedade Coutinho, Lygia Cordovil e Scylla Venancio, componentes da turma recordista

Na piscina do C. R. Guanabara contrôlada officialmente pelos juizes da Liga de Natação, effectuou-se hontem, á tarde, a tentativa de record da turma feminina do C. R. do Flamengo, na prova de revesamento dos 4 x 100 livres, cuja marca nacional havia sido batida pela turma mixta carioca-paulista.

O resultado foi o mais auspicioso, pois, as quatro nadadoras rubro-negras desenvolvendo uma bôa actuação, mormente as duas finalistas, conseguiram bater um triplice record: Carioca, Brasileiro e Sul Americano, sendo esta marca internacional batida com o tempo de 4 minutos, 53 segundos e 8 decimos.

A marca anterior pertencia á equipe argentina, com o tempo de 4'55"4.

Os tempos isolado das vencedoras em cada 100 metros, foram os seguintes, na ordem de entrada nagua: Scylla Venancio — 1'15"8; Geysa F. Carvalho — 1'18"6; Lygia Cordovil — 1'11"3, e Piedade Coutinho — 1'08"9.

Estabelecidos novos contactos entre as forças alliadas e norueguezas

(Continuação da 1ª pag.)

te realisar de um lado a organisação de suas forças e fazer novos desembarques de forças solidas e meios de aprovisionamento e de outro lado fazem avançar elementos encarregados de tomar contacto com o inimigo o mais longe possivel de suas bases. E' a applicação de principios primarios de estrategia e importa em considerar a situação tal como apparece actualmente á luz destas considerações.

No norte da Noruega, as tropas norueguezas e as tropas britannicas desembarcadas na região agem agora em intima ligação e repellem progressivamente as tropas allemães em direcção da fronteira sueca. Estima-se, dado o estado actual em que se encontram as forças germanicas, obrigadas a abrir caminho, em retirada através da região montanhosa de um paiz inimigo, que a limpeza total da região de Narvik é questão de apenas mais alguns dias, talvez, mesmo de horas.

Em verdade, os destacamentos que occupavam Narvik estão reduzidos a cerca de 2.500 homens. 700 dos quaes procuram resistir ainda num dos suburbios da cidade, emquanto o restante procura abrir penosamente um caminho para a fronteira sueca.

Na outra zona de occupação immediatamente ao sul de Narvik, a de Tromdhein, os allemães construiram duas cabeças de ponte em direcções differentes: no longo da via ferrea que leva á fronteira sueca, que parecem haver attingido, occupando a pequena localidade de Maerkaker e em direcção de Oslo, na qual têm sido contidos pelos norueguezes perto da localidade de Hoerj. Parece que conseguiram no emtanto dominar nos dias essa resistencia, avançando cerca de 50 kilometros.

Na região central norueguesa, os allemães occuparam Kongsvinger após longos e violentos combates, controlando agora a fronteira sueca, nessa região.

Essa posição conquistada pelos allemães lhes permitte levar eventualmente a effeito um ataque lateral á Suecia, violando a neutralidade desse paiz.

Em consequencia da occupação de Kongsvinger pelos allemães, os destacamentos norueguezes que defendiam a cidade foram obrigados a atravessar a fronteira sueca, para não cairem prisioneiros.

Outros grupos retiram-se em direcção de Bergen, ao longo da estrada de ferro, cuja posse continuam a disputar palmo a palmo, e outros ainda em direcção a Tromdjhem, tambem ao longo da estrada de ferro que leva a essa cidade.

Segundo as ultimas informações os effectivos allemães desembarcados na Noruega não vão actualmente além de 60.000 homens e em nenhum dos portos occupados os destacamentos contam mais de 3.000 homens, excepto em Tromdjhem e Oslo, onde os allemães têm conseguido augmentar os seus effectivos, por via aerea. Embora possam no emtanto os aviões transportar homens de infantaria metralhadoras e mesmo pequenos canhões de montanha e peças de pequeno calibre, ou ainda peças destacadas de canhões pesados não poderão absolutamente transportar o material mais pesado necessario á resistencia, e principalmente á acção offensiva. E mesmo os reabastecimentos em viveres e munições, bem como em horas está actualmente bastante compromettido, senão paralysado pelos bombardeios massiços de Stavanger e de Tromjhem pela aviação alliada e pelos poderosos canhões de longo alcance da Marinha britannica.

Parece em verdade que o bombardeio de campo de aviação de Stavanger pelos apparelhos da Real Força Aerea produziu enormes prejuizos em homens e material e a verdadeira avalanche de obuzes que durante hora e meia consecutivamente foi despejada pela frota britannica provocou mesmo um principio de panico entre os occupantes do aerodromo.

Esses bombardeios aereos e navaes compromettem sem duvida seriamente os transportes de homens e abastecimentos dos allemães pelo ar. E isso acontece justamente no momento em que todos os portos occupados pelos allemães estão bloqueados e separados uns dos outros, não lhes restando outro meio de reabastecimento senão mesmo pelo ar, pois é-lhes de todo impossivel reabastecer-se por mar, salvo em Oslo, e, ainda assim correndo o perigo dos campos de minas lançados pelos alliados ao longo de toda a costa allemã e dinamarqueza.

SERÁ DESENCADEADA NA INDIA VASTA CAMPANHA DE DESOBEDIENCIA CIVIL

Em Londres, sir O'Neil reconhece que a situação se tornará difficil e perigosa

Londres, 18 (H.) — Telegramma de Wardha, (India) para a Agencia Reuter informa:

"Em uma resolução votada hoje, o Comité Administrativo do Partido Congressista faz um appello aos Comités do Partido nas Indias pedindo que todos se preparem para uma campanha de desobediencia civil. Essa resolução, que foi votada após deliberações que duraram quatro dias e das quaes participou o Mahatma Gandhi, está assim redigida: "O Comité estudou demoradamente a situação no paiz tal como se apresenta depois do Congresso de Ramarch e achou de bom aviso que o Partido tomasse todas as disposições para a realização de uma campanha de desobediencia civil que o Congresso havia declarado inevitavel no futuro. O Comité agradece aos Comités provinciaes as medidas que tomaram de accordo com as instrucções dadas em virtude das quaes se constituiram em Comités de desobediencia civil encarregando-se do alistamento de "satyagraphis" activos e passivos. O Comité espera ardentemente que todos os comités dêem provas de energia e sinceridade na execução desse programma e se preparem para executar todas as ordens que lhes poderão ser dadas eventualmente."

POR ORA, A INDIA NÃO TERA' GOVERNO AUTONOMO

Londres, 18 (H.) — Lord Zetland, ministro das Indias e sir Hugh O'Neil, secretario de Estado, apresentaram esta tarde, ás Camaras dos Lords e dos Communs, respectivamente, uma série de resoluções sobre a continuação do systema de administração actual em sete das onze provincias, hindús.

Nessa occasião, sir. Hugh O'Neil declarou principalmente que "o governo britannico não podia naturalmente acceitar o pedido de independencia completa, formulado pelo congresso hindú e notava com profundo pezar a rejeição pelo mesmo congresso do estatuto de dominio ou de qualquer outro estatuto que se enquadre no Imperio".

Lembrou que o governo britannico não podia particularmente esquecer as suas obrigações com as communidades mussulmanas, compostas de noventa milhões de hindús, dos principes, que representam oitenta milhões de subditos, das classes baixas da seita dos sikhs e de innumeras outras castas, cujo ponto de vista é opposto ao do Congresso.

Recordou ainda todos os esforços feitos pelos inglezes afim de se chegar a um accordo e embora emittisse a opinião de que varios ministros provinciaes demissionarios tomaram essa attitude não voluntariamente, mas sob pressão exercida pelo congresso, sir Hugh O'Neil reconheceu que a situação é "difficil" e não deixa de apresentar perigos" na eventualidade de uma campanha de desobediencia civil. Em seguida accrescentou: "Neste caso, o governo britannico saberá tomar todas as medidas necessarias para evital-a".

Acredita que a unica solução da questão hindú em um futuro immediato, por mais difficil que isso pareça, é "uma séria tentativa por parte das diversas communidades hindús de terminar com as suas divergencias, chegando todas a um accordo".

"O governo britannico, proseguiu, só poderá confiar o governo completo das Indias á um organismo que fôr julgado realmente capaz de "dirigir um paiz tão vasto, sem deixal-o cair no chaos de onde foi tirado no decurso dos seculos dezoito e dezenove."

No momento, espera que seja possivel um accordo com Ghandi e seu partido, até que chegue o dia em que, certamente, os hindús poderão por si mesmos dirigir o seu proprio destino.

"Os hindús, continuou sir Hugh O'Neil, com todas as suas crenças e com todas as suas classes, acham-se effectivamente unidos na sua veneração pela liberdade, e uma prova disso é a acquiescencia que deram aos objectivos pelos quaes a Grã-Bretanha faz actualmente a guerra e ainda o odio que votam ao regimen nazista na Allemanha.

A India correspondeu de modo magnifico a todas as exigencias da guerra. Este é o lado favoravel da questão e deve servir, em suas grandes linhas, para compensar factos inquietantes da situação politica e para a qual cedo ou tarde uma solução deverá ser encontrada.

Quanto tempo levará a India para alcançar sua grande espiração a um governo autonomo? E' impossivel prever.

Entretanto, uma coisa é bem certa: isso não poderá acontecer emquanto o povo hindú não estiver em condições de demonstrar um espirito de governo de cooperação e de compromissos, sem o qual um estatuto duravel não poderá ser jámais obtido."

Os navios do Lloyd só tocarão nos portos neutros

O Lloyd Brasileiro resolveu supprimir os portos francezes da escala dos seus navios da linha européa.

Assim, para o "Raul Soares" que é o primeiro navio a sair, a escala será Lisboa, Barcelona e Genova.

A VIDA E A OBRA DE ZOLA

A Academia Brasileira de Letras, em sessão publica, commemorou o centenario do grande escriptor

Deante de selecto e numeroso auditorio, no qual se notavam membros do corpo diplomatico, intellectuaes e altas autoridades, teve logar, hontem na Academia Brasileira de Letras, a cerimonia publica commemorativa do centenario do nascimento de Emile Zola.

Discorreu sobre a personalidade do escriptor o sr. Celso Vieira, presidente da Academia, que fez um estudo detalhado da obra de Zola, frisando a actualidade perenne da maioria de seus romances sociaes e a influencia que suas innovacões realistas tiveram na litteratura franceza e estrangeira. Com fartos argumentos, vigorosamente, rebateu as criticas injustas que têm sido feitas aos seus trabalhos, como eroticos. A seguir, fez o elogio da sua personalidade de escol, da sua trajectoria na vida intellectual da França, da coragem civica e attitude desassombrada e humanitaria reveladas no rumoroso caso Dreyfus, numa época que se caracterizava pela insegurança. Em seu brilhante panegyrico o sr. Celso Vieira poz em relevo a individualidade de Zola, affirmando que, como homem e como escriptor, elle era indiscutivelmente uma figura votada á admiração universal.

Após a oração do sr. Celso Vieira, que mereceu de numerosa assistencia demorados applausos, falou o secretario da embaixada franceza. O diplomata agradeceu a homenagem prestada ao seu glorioso patricio, aproveitando a opportunidade para communicar ter o governo do seu paiz enviado uma rica peça Gobelin, afim de ormentar o salão de conferencias do "Petit Trianon".

RESISTEM AINDA AO CANHONEIO ALLEMÃO DUAS FORTALEZAS DE OSLO

Stockholmo, 19 (Sexta-feira) (A. P.) — Segundo as noticias recebidas da fronteira nas primeiras horas da madrugada, as fortalezas de Trogstad e Hoetorp, situadas no sector de Oslo, ainda resistem denodadamente ao forte canhoneio dos allemães, e dispõem de elementos para resistirem a um sitio prolongado.

POR QUARENTA MILHÕES DE DOLLARES

Um projecto nos Estados Unidos para adquirir a Groenlandia

Washington, 18 (U.P.) — O representante Hamilton Fish apresentou um projecto á Camara dos Representantes para que se autorize ao presidente Roosevelt a adquirir a Groenlandia "por 40.000.000 de dollares".

Licenciados o exercito e a marinha da Dinamarca

Fronteira allemã, 18 (H.) — Noticias de Copenhague annunciam que o Ministerio da Guerra e Marinha da Dinamarca licenciou o exercito nacional, com excepção apenas dos destacamentos indispensaveis á manutenção da ordem publica.

A Marinha tambem licenciou as tripulações dos vasos de guerra. A incorporação de recrutas foi suspensa.

Providencias tomadas pelas autoridades hollandezas contra os elementos nazistas

Amsterdam, 18 (A. P.) — A policia revistou, na provincia de Limburg, o castello do conde Max de Merchant et Dansembourg, membro nazista da camara baixa do Parlamento hollandez, em busca de armas de fogo illegaes, nada encontrando além de algumas armas de caça. O conde estava ausente na occasião.

Informa-se que innumeras outras casas particulares foram revistadas, e que foram detidos para averiguações varios elementos nazistas hollandezes.

A titulo de medida supplementar de precaução para segurança interna o ministro das Obras Publicas pediu ao Parlamento poderes para impedir os navios de deixar o porto caso augmente o perigo da guerra.

Torpedeado um navio inglez

Londres, 18 (H.) — O vapor britannico "Swainby", de 4.935 toneladas foi torpedeado ao largo do littoral Norte da Escossia, quarta-feira á noite. Trinta e oito membros da tripulação desembarcaram hoje num porto da mesma região, de bordo das embarcações de salvamento que o navio conduzia.

Suspenso o serviço postal entre a Hollanda e a Noruega

Haya, 18 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que foi completamente suspenso o serviço postal entre a Hollanda e a Noruega. A correspondencia para a Noruega que já foi entregue ás autoridades postaes, será devolvida aos remettentes.

POLEMICA ENTRE O SR. FARINACCI E O DIRECTOR DO "OSSERVATORE ROMANO"

O ex-secretario do Partido Fascista accusa o orgão da Santa Sé de ser favoravel aos alliados

Roma, 18 (H.) — O sr. Roberto Farinacci, membro do Grande Conselho Fascista, polemiza no "Regime Fascista" com o conde de la Torre, director do "Osservatore Romano", orgão da Santa Sé. O sr. Farinacci condemna a attitude do grande jornal, geralmente favoravel aos alliados e a objectividade no noticiario sobre as operações de guerra na Escandinavia, que redundaria em detrimento — dá a entender — dos amigos da Allemanha e é inspirada, allega ainda, por Israel e pela Franco Maçonaria.

Depois de tentar mostrar a que conduz a politica e os processos do "Osservatore Romano" e qualificar a attitude do conde de la Torre como "absurda", o director do "Regime Fascista" declara que não deixará de clamar contra os que, em vez de defenderem a universalidade da Egreja Catholica seguem, como o jornal da Santa Sé, uma politica de Synagoga.

As operações de guerra na Noruega segundo os communicados allemães

Berlim, 18 (U. P.) — Num communicado do alto commando allemão sobre a situação na Noruega se sustenta que as forças allemãs continuam se mantendo em suas posições norueguezas. Nesse communicado se admite que os inglezes trataram de desembarcar "pequenos contingentes" de tropas no "fjord" de Herjungs proximo de Elvegardsnoeb, na região de Narvik.

Diz tambem o communicado allemão que foi annullado um ataque aereo britannico contra Trondheim e outro ataque naval contra Stavanger. Todas as tentativas dos inglezes foram desbaratadas com opportunos contra-ataques aereos.

Reitera-se a noticia de que um cruzador britannico foi attingido directamente por uma das bombas de mais pesado calibre e que atudou immediatamente o que as forças aereas allemãs conseguiram fazer quatro impactos directos, hontem, num cruzador ligeiro, noutros pesados e num destroyer.

O communicado do alto commando declara textualmente:

"Na região de Narvik pequenas forças britannicas tentaram pela primeira vez desembarcar a 17 de abril no fjord de Herjuns, na zona de Elvegardsmoen. Nessas tropas estacionadas nessa região frustraram a tentativa.

Os ataques aereos britannicos levados a effeito contra Trondheim a 17 de abril não tiveram exito, pois foram rechassados devido a um opportuno contra-ataque.

Na região de Bergen o dia transcorreu tranquillo. Stavanger foi bombardeada á distancia por cruzadores britannicos na manhã de 17 de abril.

Quatro de nossos aviões foram avariados pelos projectis em Stavanger. Nossos aviões de combate atacaram estas unidades da frota britannica como tambem outras unidades que se encontravam mais ao norte. Como já se informou um dos cruzadores recebeu uma das bombas de calibre mais pesado num tiro directo. Outras bombas pesadas attingiram um cruzador ligeiro e outro pesado e um destroyer. Os cruzadores attingidos pertencem á classe do "Surfolk" e do "London". Tambem foram abatidos dois aviões britannicos em Stavanger.

Na região de Oslo as tropas allemãs fizeram novos progressos, occupando seus objectivos tal como estava planejado. Continua o avanço para o norte, de uma divisão allemã que se encontra proxima de Kongsvinger. Aviões allemães atacaram dois torpedeiros norueguezes no nordeste de Agenland. Um desses navios que foi atacado perto da costa foi abandonado pela tripulação.

Continuou a actividade de reconhecimento no centro do mar do Norte pelas forças de aviação allemãs que obtiveram importante informação sobre as unidades navaes inimigas. Continua a perseguição de submarinos no Skagerak e no Kattegat.

O transporte de abastecimentos aos portos norueguezes continua, apesar das difficilimas condições do tempo.

Na frente occidental nosso posto mais avançado, no sudoeste de Sarrebrucken, enfrentou com energia uma companhia de patrulha com perdas para o inimigo.

O alto commando allemão tambem deu á publicidade pela primeira vez uma versão detalhada do combate naval que se realizou em Narvik de accordo com a communicação feita segundo declara, por um official de marinha que saiu ferido nessa luta.

O documento do alto commando diz:

"O alto commando pode agora communicar a heroica actuação das reduzidas forças navaes em Narvik. Com toda precisão, como foi determinado a 9 de abril, varios contra-torpedeiros, sob o commando do commodoro Bonte, chegaram diante do porto de Narvik. Em meio das peores condições atmosphericas, os contra-torpedeiros chegaram á entrada do "fjord" de Vest, no qual penetraram, apesar da neblina e de estarem apagadas as luzes da costa norueguesa. No porto se encontravam dois navios armados norueguezes. Em vez de obedecer á ordem partida dos contra-torpedeiros allemães, de não resistir abriram fogo contra as forças allemãs. Ambos os navios foram afundados. Em seguida as tropas desembarcaram conforme estava preparado, sob a protecção dos contra-torpedeiros.

Na manhã de 11 de abril, os primeiros cruzadores inglezes iniciaram o ataque contra Narvik. Depois de uma intensa luta, o ataque britannico foi respondido com exito. Tres contra-torpedeiros britannicos foram destruidos e um seriamente avariado. Da parte da Allemanha, dois contra-torpedeiros ficaram tão avariados que tiveram de ser abandonados na manhã seguinte.

Os contra-torpedeiros allemães tambem annullaram outros ataques britannicos por mar e ar, ao mesmo tempo que faziam reparos dos damnos recebidos anteriormente. Os contra-torpedeiros britannicos se viram obrigados a prolongar sua estada no porto por maior tempo do que previsto, para poder pôr-se em contacto com um navio-tanque.

Sabbado, 13 de abril, os inglezes, depois de receberem fortes reforços, iniciaram o ataque de que já demos conta. Os contra-torpedeiros allemães entraram heroicamente nesse combate e avançaram contra as forças aereas que se voavam sobre o porto.

Sómente depois de haver disparado o ultimo tiro e de haverem sido inutilizados os contra-torpedeiros, os allemães se retiraram para o interior do "fjord", afim de salvar a maior quantidade de material e o maior numero de homens que fossem para a futura defesa de Narvik. Afim de proteger a manobra de desembarque dos marinheiros, um dos contra-torpedeiros allemães se collocou atravessado no "fjord" de Narvik e ali se manteve lutando com a frota ingleza, apesar do fogo concentrado das forças britannicas até que esgotou a munição.

Dessa forma, todos os navios allemães escaparam ao ataque. Assim foi como as forças superiores do inimigo não conseguiram afundar um só navio allemão, emquanto esses navios tiveram munição.

Os tripulantes, officiaes e marinheiros dos contra-torpedeiros que estavam em Narvik, lutaram até queimar o ultimo cartucho e causaram ao inimigo as mais fortes perdas no inimigo que contava com forças superiores.

Lutaram como verdadeiros soldados allemães e defenderam a honra da Allemanha e a gloria dos contra-torpedeiros. As forças armadas, o povo allemão podem estar orgulhoso de seus filhos. Narvik e seus arredores estão em mãos allemãs".

PARAQUEDISTAS ALLEMÃES OCCUPARAM O AERODROMO DE SOLA

Oslo, 18 (Por Bjorn Bunkholdt da Associated Press) — Tropas allemãs, descidas em paraquédas e armadas de metralhadoras dominaram a pequena guarnição do aerodromo de Sola, o mais importante campo de pouso da Noruega situado em Stavanger, isso segundo contam pessoas dignas de fé. A importancia desse aerodromo não é diminuida pelos inglezes tanto que esses têm feito repetidos ataques contra o mesmo desde o dia 9 de abril, quando os germanicos o tomaram.

Nesse dia, quando os aviões allemães se approximavam, o commandante da base mandou que se fizesse a defesa da mesma contra os apparelhos allemães, mas as forças de que dispunha eram tão pequenas que as metralhadoras existentes estavam com suas guarnições incompletas.

Bombardeadores Tengerman sobrevoaram o campo e, logo que as tres metralhadoras norueguezas romperam fogo, os aviões allemães lançaram bombas que sómente causaram pequenos damnos mas, ao mesmo tempo, os apparelhos do Reich escaparam das metralhadoras e lançaram paraquedistas calculados em 120 os quaes, todos elles, traziam comsigo metralhadoras. Os soldados norueguezes continuaram a atirar até que as suas armas não podiam mais supportar o fogo e então fugiram para occultar-se nos abrigos onde proseguiram lutando com rifles e pistolas. O commandante, vendo então que a posição era desesperadora, ordenou que cessasse o fogo.

Logo a seguir o commandante norueguez saiu do abrigo e apresentou-se aos allemães que, por sua vez, ordenaram a suspensão do fogo e passaram então a desarmar a guarnição do aeroporto com excepção dos officiaes. Um soldado norueguez ficou ferido por um estilhaço de granada de mão em um pé, nada se sabendo sobre as baixas soffridas pelos allemães.

A occupação allemã estendeu-se até Skien e Pegrund onde existe uma grande fabrica de cellulose e nitrogenio a qual está agora sob o controle dos allemães. Até o momento estão desapparecidas 700 pessoas que se perderam durante o panico de quarta-feira, nesta capital, quando falou-se que estava sendo travada uma batalha em Ingeding. O mesmo boato causou panico tambem em outras cidades, taes como Stavanger e Kongsberg.

CRITICOS NORTE-AMERICANOS CONSIDERAM DESFAVORAVEL A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS

Washington, 18 (Por Edward Bomar, da Associated Press) — Os circulos officiaes calculam que o exercito allemão já pôde transportar provavelmente 65.000 soldados para a região sul da Noruega, afim de reforçar o controle dessa parte do paiz.

Esse calculo é feito juntamente com a previsão de que os invasores pretendem augmentar os effectivos das suas forças para.... 100.000 homens, á menos que a pressão alliada por ar e mar venha a exigir reforços ainda maiores.

Buscados em informações substanciaes, que coincidem com as noticias particulares e as que têm sido publicadas pelas fontes belligerantes, os technicos militares mostram-se inclinados a encarar sob um ponto de vista sombrio a situação com que se defrontam os alliados em consequencia desse novo golpe dos seus adversarios. Allias, uma grande autoridade nesses assumptos exprimiu a crença de que francezes e inglezes foram colhidos numa armadilha, na qual sómente podem lutar com grandes desvantagens.

Assim, um dos motivos que levaram os alliados a cair nessa armadilha foi a exigencia do publico inglez por uma acção de represalia, afim de reforçar o prestigio alliado junto aos neutros e pela tentativa de livrar a Noruega dos seus invasores.

De facto, a linha de communicações de que dispõem os alliados e suas forças expedicionarias estão exposta aos ataques aereos dos aviões allemães de bombardeio, nessa empresa, podem perfeitamente ser acompanhados pelos apparelhos de caça saídos das bases norueguezas mais proximas.

Para enfrentar essa situação, os alliados dispõem de poucos aviões de combate de raio sufficientemente amplo para poderem acompanhar os navios de transporte através do mar do Norte. E no interior da Noruega, todos os fatores militam a favor dos allemães, inclusive mesmo a posição central de controle da capital do paiz, Oslo, e a menor e muito melhor protegida rota de reforços e abastecimentos, isto é, o estreito do Sund que separa a Dinamarca da Noruega.

Por outro lado, o ataque alliado a Narvik está sendo encarado como uma acção isolada e que pouco effeito pode ter sobre a decisão final das operações da Noruega.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO NA — SUECIA —

Restringidos todos os movimentos dos estrangeiros no paiz

Stockolmo, 18 (U. P.) — A Agencia Official Sueca informa que foi prohibido aos estrangeiros no paiz depois de 1 de janeiro de 1940:

1º — Visitar as estações ferroviarias e portos, a menos que haja um motivo importante, como seja a necessidade de viajar.

2º — Trabalhar nos portos. Os que o fazem deverão abandonar o serviço.

3º — Entrar nos recintos das fabricas, a não ser que estejam empregados nas mesmas.

4º — Viajar em automovel particulares ou taxis de uma cidade para outra, devendo fazel-o por omnibus e trens.

5º — Tirar photographias de portos, ferrovias, pontes, usinas e fabricas em cidade e paiz.

NÃO FORAM PRESOS OFFICIAES SUECOS

Stockholmo, 18 (H.) — Commentando o communicado official em que se desmente a noticia divulgada no estrangeiro sobre a prisão de officiaes suecos, o general norueguez Enrichsen, em artigo publicado no "Svenska Dagbladet", desmente categoricamente os boatos segundo os quaes as tropas norueguezas que lutaram perto de Askim e Mysen foram conduzidas por officiaes traidores. O general accrescenta que taes boatos devem ser considerados como meio de propaganda do inimigo, que tambem procura prejudicar-nos desta fórma."

Aspectos da guerra

O conceito espectacular da propaganda não se amolda ao methodo de discrição que deve prevalecer quando um paiz se acha em guerra. Esse systema de incitar as massas, sobretudo a juventude, inopportuno e contraproducente, está destinado ao fracasso, e, o que é peor, a produzir uma reacção fatal quando essas massas, em frente á realidade, tiverem que supportar a desgraça.

Ainda não é o momento de se julgar em definitivo o assumpto, mas é fóra de duvida que symptomas patentes bastam para imaginar o que pode acontecer nos paizes que adoptam esses imprudentes methodos de propaganda.

A Allemanha e a Italia que os applicaram para effeito interno — e sob este aspecto não se poderá negar quanto influiram para elevar o seu nacionalismo — entenderam e entendem de empregal-o sem levar em conta as circumstancias do momento. Berlim, procurando occultar ao povo aquillo que elle está farto de ver e de sentir. Roma, buscando demonstrar as conveniencias do eixo, atirando sua imprensa contra os alliados e desvirtuando factos evidentes.

Se a Italia fôr á guerra será mais por obra dos insufladores do que propriamente dos seus compromissos com o Reich. O eixo Roma-Berlim é puramente ideologico, quer queiram quer não queiram. Os jornaes que o incensam fazem-no pela sorte do regimen. Inadaptavel aos tempos de guerra e extremamente perigoso o conceito nazi-fascista da propaganda é o de que esta é tudo e o resto nada.

Eis um aspecto novo da guerra presente em comparação com a de vinte e seis annos passados.

A entrevista do Passo do Brenner encheu de duvidas os alliados acerca das intenções de Roma a ponto de agora acreditarem que o Duce haja sido então informado dos propositos do Reich com relação á Dinamarca e á Noruega. Londres e Paris adoptaram certas medidas de prevenção.

O discurso do sr. Ronald Cross, ministro da Guerra Economica do gabinete britannico, hontem divulgado, trouxe a luz que faltava.

O sr. Ronald Cross declarou que não havia razão para suppor que a Italia desejasse ser tratada a não ser como paiz neutro e que, nessas condições, a Grã Bretanha tinha o direito de pedir á Italia que se portasse como nação neutra.

"*Mas, accrescentou o ministro, a imprensa italiana adoptou recentemente um tom que não podemos qualificar com outra palavra senão hostil. Isso nos faz reflectir sobre a attitude da Italia para comnosco. Não temos nenhuma pendencia com a Italia. Desejamos de todo coração ter relações amistosas com ella; mas o nosso povo, que aprecia as situações claras e fala francamente, desejaria saber onde nos encontramos nas nossas relações com a Italia.*"

Ahi está um exemplo que comprova a imprudencia dos methodos extremados de propaganda e que podem forçar uma nação a tomar attitudes que não desejaria.

Os norte-americanos, incomparaveis em materia de propaganda, são commedidos e cautelosos quando tratam de assumptos graves. Os francezes muito aprenderam com os seus mestres inglezes.

O resultado ahi está, para que se diga qual dos systemas corresponde melhor quando se quer simplesmente attingir aquillo que se pretende.

A velha maneira britannica de falar pouco e fazer muito, a *British way*, continúa sendo a mais aconselhavel em qualquer tempo, principalmente, em tempo de guerra...

VETERANO.

NÃO FOI INTERPELLADO NO SENADO

A sessão secreta de que participou o sr. Reynaud

Paris, 18 (U. P.) — O sr. Paul Reynaud reforçou hoje consideravelmente sua posição durante a terceira sessão secreta do Senado, no decorrer da qual foi examinada pela opposição sua politica exterior e da guerra.

Varios senadores que deviam fazer uso da palavra retiraram suas interpellações antes de terminar o debate, reduzindo-se assim a duração deste. O sr. Reynaud foi calorosamente applaudido depois de resumir em sessão publica os resultados do debate secreto. Não se propoz nenhum voto de confiança e não se formulou nenhuma ordem do dia.

O Senado reuniu-se ás 9.30 horas no seu terceiro dia de sessão secreta, tratando das construcções aereas e os armamentos. Depois de ouvir os srs. Dautry e Laurent Eynac, a alta corporação fez curto intervallo ás 12.30 horas, para proseguir a sessão secreta ás 15 horas. O chefe do governo poz fim á sessão secreta com a sua exposição sobre diversos problemas da Defesa Nacional, a qual não foi dada á publicidade em virtude do caracter da sessão. As palavras do sr. Reynaud foram vivamente applaudidas pelos senadores.

Ao iniciar-se a sessão publica, o presidente, sr. Jeanney, congratulou-se com o Senado pelo exito do debate e elogiou as informações das commissões. Declarou ainda que dez senadores que deviam fazer uso da palavra retiraram suas interpellações.

O sr. Reynaud, por sua vez, tambem felicitou o Senado. Disse a respeito o seguinte:

"Desejo expressar a admiração que meus collegas e eu sentimos pelo nobre e comprehensivo caracter do debate. Foi rico em suggestões e criticas que o governo se propõe aproveitar. E' mesmo meu desejo que o governo coopere estreita e cordialmente com o Senado, que nesta guerra, como na guerra mundial, tem desempenhado um papel decisivo na consecução da victoria".

O Senado tratou finalmente de questões de interesse puramente interno e levantou a sessão até a proxima quinta-feira á tarde.

Tambem foi suspensa a reunião da Commissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados até amanhã, em virtude do sr. Reynaud não ter podido assistir á mesma. Mas, como o governo propõe que a Camara se reuna em sessão secreta amanhã pela manhã, será novamente adiada.

A Camara elegeu o sr. Raymond Perren seu vice-presidente em substituição ao sr. Lamoureux, actual ministro da Fazenda. A eleição foi feita com 270 contra 21 votos.

Paris, 18 (H.) — A Camara decidiu reunir-se em sessão amanhã cedo.

E' provavel que o presidente do Conselho acceite a discussão immediata das interpellações sobre a conducta geral da guerra.

Ao que parece esses debates serão travados em sessão secreta.

Combates entre tropas inglezas e allemãs nas proximidades de Narvik

UMA PROCLAMAÇÃO DO REI HAAKON

Stockholmo, 18 (H.) — Segundo o "Dagens Nyheter", as tropas britannicas entraram em combate com os allemães. Tropas allemãs transportadas por via aerea de varnaes para Nasos foram repellidas pelas forças britannicas e norueguezas, deixando varios mortos no campo de batalha.

Os allemães ainda occupam a cidade de Narvik e a via ferrea até a fronteira sueca, mas os norueguezes conseguiram nos ultimos dias dynamitar os tunneis e as pontes desta via ferrea.

Por outro lado, annuncia-se que destacamentos allemães tomaram a via ferrea que liga Narvik a Tromsoe mas foram repellidos pelos norueguezes.

No sul da Noruega, dois importantes fortes da região de Fossum, ainda resistem e tem a possibilidade de receber abastecimentos e munições. Os circulos militares norueguezes acreditam que os referidos fortes podem resistir aos ataques allemães.

O GOVERNO LEGAL DA NORUEGA

Stockholmo, 18 (H.) — O rei Haakon da Noruega lançou a seguinte proclamação:

"O governo que o commandante Quisling formou em Oslo no momento da occupação allemã teve que se retirar e constou com satisfação que fracassou a tentativa de formação de um Ministerio para combater o gabinete constitucional. A Noruega só tem um governo: o que foi nomeado pelo rei e que possue a confiança geral. A formação de um conselho administrativo em Oslo, com o fim de governar as regiões occupadas pelos allemães, só póde ser explicada pela actual situação de facto, situação creada por forças brutaes que violaram direitos legitimos do paiz. Esse conselho em absoluto representa a vontade do paiz e não possue qualquer fundamento nas leis, mas permitte, mais ou menos, assegurar os direitos dos habitantes emquanto as forças inimigas dominam certas partes do Reino.

Essas prerogativas administrativas serão retomadas pelo governo de Sua Majestade á medida que reassumir o poder effectivo sobre essas regiões. Todos os subditos devem ter a certeza de que o rei e os ministros se esforçam com toda a energia para expulsar do paiz os invasores e restaurar tão breve quanto possivel a Noruega livre e independente. E' um dever de todos os norueguezes contribuir para esse designio se querem permanecer e se forem verdadeiramente norueguezes. E' pelo esforço commum — conclue o rei — que obteremos a liberdade de nossa patria e que os norueguezes serão novamente donos de seus destinos."

Os allemães atacarão a linha Maginot?

Duas tacticas para destruir a linha de cimento franceza — Sua technica e os inconvenientes que apresentam

CARROS DE ASSALTO — BASE DE OFFENSIVA

O tenente-coronel Spannenkrebs, julga que o carro de assalto é a grande arma offensiva contra uma linha typo Maginot. Diz que esses tanks, auxiliados por um nevoeiro artificial e precedidos por alguns homens incumbidos de abrir-lhes caminho com granadas de mão e explosivos poderosos, bastam para destruir os abrigos de cimento armado. Foi essa, aliás, a tactica empregada pelos russos contra a linha Mannerheim, tactica que teve successo, porque se os russos não conseguiram vencer completamente essa série de fortificações, ao menos fizeram os finlandezes em pouco tempo recuar até a ultima depois de desalojados das duas primeiras. Essa tactica, porém, tem uma difficuldade: a necessidade de carros de assalto ao menos tão fortes em offensiva e em defensiva quanto as casamatas de cimento armado. Não sómente devem levar canhões de bom calibre, mas tambem placas de aço tão resistentes quanto as paredes solidas dos abrigos e dos fortes. A linha Maginot não é a linha Mannerheim, construida a ultima hora e Deus sabe como. Além disso, a quantidade de carros de assalto necessaria para enfrentar a Maginot seria enorme e de outra fórma não é possivel, pois esse ataque só obteria resultado se fosse dado em toda a extensão. Ahi, portanto, os inconvenientes desse plano: material carissimo, longo a construir e difficil de abastecer durante as operações, devido ao fogo do inimigo.

ARTILHARIA, AVIAÇÃO E INFANTARIA

O outro grupo, baseando-se nesses vicios do primeiro plano, quer uma offensiva de frente, mas que comprehenda artilharia, aviação e tropas de assalto, operação que seria dividida em tres tempos:

1º tempo) — Tiro preciso de artilharia com o fim de desorganizar os defensores. Emquanto isso, as tropas especializadas — engenharia e sapadores — destruiriam as minas do terreno.

2º tempo) — Silencio de artilharia. Protegidos pelo nevoeiro artificial, a infantaria approximar-se-ia das casamatas, munida de lança-chammas e de granadas de mão. Metralhadoras, artilharia ligeira e baterias anti-tanks não permittiriam a reacção dos defensores.

3º tempo) — A aviação de bombardeio voaria a pequena altura em verdadeiras ondas de assalto, demolindo as casamatas e deixando ás tropas de assalto e de infantaria a tarefa de completar sua obra de destruição.

E A DEFESA?

Expondo os inconvenientes e os "furos" tanto de um plano como de outro, dizia um technico militar:

— Os dois processos partem de um ponto errado: é que o adversario fechado nas casamatas e cego pelo nevoeiro artificial, permitte os movimentos do atacante sem mesmo tentar reagir. Ora, no caso dos carros de assalto, estes mesmos, forçados pela propria natureza do terreno a seguir certos percursos, cairiam sob o fogo das baterias anti-tanks e seriam destruidos irremediavelmente. No caso dos aviões e das tropas de assalto, os atacantes não chegariam nem a attingir as primeiras linhas, tanto as armas de defesa hoje em dia superam as armas offensivas. E os allemães sabem disso, sem o que já teriam atacado, porque não é por livre vontade que estão dentro de sua linha Siegfried. Se encontrarem uma maneira plausivel de quebrar a Maginot, não hesitarão em atacar.

A "VIRADA"

Em 1870, quando da primeira guerra franco-allemã appareceu na Allemanha uma canção, que era cantada pelos soldados. Desde o inicio desta guerra, o sr. Hess havia prohibido cantal-a no Reich. Gentileza para com a França. Dias passados, a ordem foi suspensa e qualquer allemão póde ouvir ou cantar em sólo ou em côro a canção de odio contra a França. Pela letra, verifica-se que era ella cantada pelos mosqueteiros do rei da Prussia em suas longas caminhadas. Suas palavras no original são estas:

Musketier sein's lust'ge brueder
Habens's froben mut
Sigen's lauter lust'ge lieder
Sein's den Madchen gut...

Unser hauptman steigt zu pferde
Fuehret uns ins feld
Siegreich wollen wir's frankreich schlagen
Sterben all's ein tapferer held...

Essa canção poderá ser traduzida literalmente assim:

Os mosqueteiros são rapagões,
Elles têm a coragem alegre,
Não cantam senão canções divertidas
E gostam de moças.

Nosso capitão monta a cavallo
E nos conduz á guerra.
Victoriosamente queremos bater a França
E morrer como verdadeiros heroes.

Depois de torpedear o "Admiral — Scheer" —

Londres, 18 (H.) — O submarino britannico "Spearfish", regressou a seu porto de origem depois do ataque que conduziu com successo contra o encouraçado de bolso "Admiral Scheer".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Musica, Divina Musica, da United.

METRO — Balalaika, da Metro.

BROADWAY — Terra dos Deuses, da Metro.

GLORIA — Cruel é o meu destino, da Warner.

IMPERIO — Surpreza Nocturna e Complementos.

ODEON — Heroes Esquecidos, da Warner.

OPERA — Camaradas e Centauros Modernos.

PALACIO — A Enfermeira Edith Cavell, da R. K. O.

PARISIENSE — A Virgem Louca e Mulher Fatal.

PATHE' — Juventude Ardente e Complementos.

RIO — Perfidia e Complementos.

PATHE'-PALACIO — Mulheres Perdidas, da Art-Films.

REX — Sempre em Apuros, da Fox.

SÃO JOSE' — Canção da Terra e Complementos.

PRIMOR — Allucinação e Vigilantes do Mar.

PLAZA — Mulheres Perdidas, da Art-Films.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Allucinação e Noite de Farra.

IPANEMA — Mulheres Culpadas e Complementos.

MASCOTTE — Ciladas e Sob Uniforme Branco.

NACIONAL — Hotel para Mulheres — Mulher Prohibida.

PIRAJA' — Segura esta mulher e Complementos.

RITZ — Camaradas e Rosa do Rio Grande.

ROXY — Esposas Ciumentas e Complementos.

VARIETE' — Mulher Fatal e Vigilantes no mar.

RIO BRANCO — Escravos do Desejo e Compromisso de Honra.

LAPA — Fra-Diavolo e O Rei dos Cow-Boys.

CATUMBY — Noite do Peccado e Falso Confidente.

MEYER — Rose Marie e Linguas Viperinas.

GUARANY — Laranja la China e Prisioneiro Voluntario.

D. PEDRO — Laranja da China e Charlie Chan no Rheno.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delorges, Pertinho do Céo, com Palmerim.

RECREIO — Musica Maestro com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASA CABOCLO — Maria Fumaça, com Pedro Dias e Jurem Magalhães.

RIVAL — Cia Luiz Iglezias. O Trophéo, com Heloisa Helena.

SERRADOR — "Maria Cachucha", com Procopio.